

Revista da Semana

Anno XXX -- N. 52

14 de Dezembro de 1929

OTTO
SACHS
R. 16





Compras de confiança

*Adquira, minha se-
nhora, para conforto
e distinção, a
Legítima Agua de
Colônia "4711"
para realçar a
beleza.*

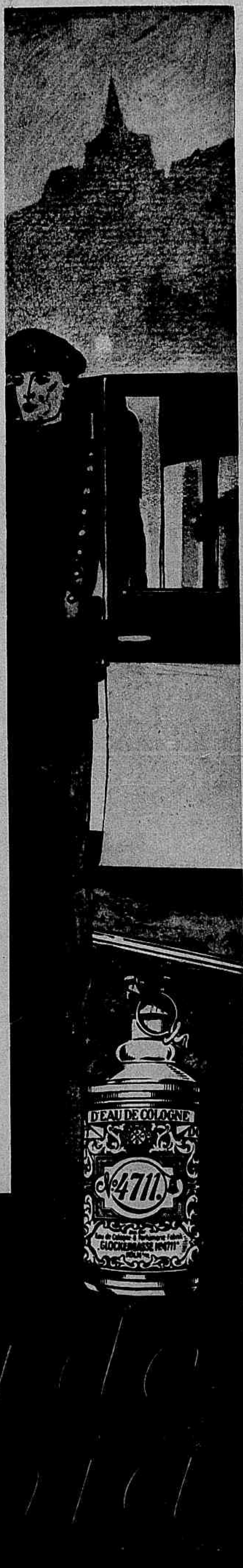
*A "4711", o afa-
mado producto é
fabricado na base de
perfume inebriante
d'essa Agua
legítima.*

*V. Excia. terá a ga-
rantia de obter arti-
go fino de primeiris-
sima qualidade e
condições razoáveis.*

*A opinião universal
aplaude com enthu-
siasmo illimitado
os productos
"4711".*

DESENHO
REGISTRADO

(305)



REVISTA DA SEMANA

A DECA DAS REVISTAS NACIONAIS
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 RUA BUENOS AIRES, 103

— RIO DE JANEIRO —

• ASSIGNATURAS •

52 números (Brasil)

Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000

• REGISTRADA •

Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephonar Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

• ESTRANGEIRO •
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
• REGISTRADA •
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero consta de 60 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1929

NUMERO 52

O TYRANNO

Do sumptuoso palacio, rodeado de ministros e sequazes, de soldados e mysterio, o monstro governava, dispunha de seu povo. Só havia uma vontade — a sua; uma lei — o seu capricho. Todos os seus vassallos temiam a sua ferocidade: era um despota cruel, que tinha a volupia da vingança e o furor sádico da maldade.

Um dia o seu maior inimigo cahiu-lhe nas garras. Os esbirros do sóba conseguiram prendel-o quando conspirava contra o seu nefando poder. Depois de um processo sumario, fôra o seu adversario condemnado á morte.

O tyranno, no seu gabinete, com aspecto sombrio, assignava o expediente habitual: decretos de nomeação de parentes e amigos para sinecuras, ordens de prisão, providencias para augmentar a sua guarda pretoriana etc.

Um continuo, entre receioso e tímido, annuncia-lhe uma pessoa.

A fera, dentro daquella jaula luxuosa, dá um salto:

— Não quero receber ninguém!

— E' uma pobre senhora que insiste em falar a V. Exa. — explica, humilde, o subalterno.

Num gesto repentino, resolve:

— Que entre!

Approxima-se, então, uma mulher vestida de negro, com aspecto respeitavel e as feições transfiguradas pelo soffrimento.

O regulo estremece... de odio: é a filha de seu inimigo.

— Que deseja? — pergunta com arrogancia e sarcasmo.

— Que poupeis a vida de meu pae!

— Não posso fazel-o.

— Tende piedade!

— E' impossivel.

— Supplico-vos — diz a infeliz, num gesto de imploração e angustia.

— Não insista: é inutil.

Sáe a mulher. O tyranno volta a despachar, tremulo de ira.

Pela janella aberta, que dá para um parque magnifico, entra uma borboleta azul, a semelhança de uma flor alada, e pousa sobre a mesa.

Apparece de novo o continuo, que procura impedir a entrada da mesma mulher, que vem tentar a salvação do pae, desta vez acompanhada de duas creancinhas louras.

O despota, quando as percebe, fica irritado; ordena, por aceno imperioso, que o continuo as leve d'alli e, para desafogar a sua



colera, dá um murro na mesa. E esmaga a borboleta azul.

O tyranno, ao deparal-a morta pelo seu punho, queda-se estatico.

Uma tristeza enorme o compunge. Silencioso, numa grande oppressão de alma, contempla a sua victima. E nos seus olhos ferinos fulge uma lagrima...

O MAR E O VERSO

Um jovem poeta, num momento de inspiração, começa a escrever febrilmente um poema heroico. Abstrae-se do meio ambiente e escreve, escreve... Chega uma visita ao seu gabinete. O vate não lhe dá pela presença. O visitante, um velho philosopho, bate-lhe no hombro.

— Que fazes? — indaga.

— Faço versos — responde-lhe o bardo.

— Deixa-te de sonhos. Vamos sahir.

— Agora é impossivel. Este momento é sagrado!

— Vamos, que o verso não está aqui, nem na tua cabeça...

Leva-o quasi á força. E saem. Chegam, depois de uma longa caminhada, a uma praia deserta, e estacam diante do mar.

— Eis ahi o verso!

E o mar cantava nas ondas...

AFFINIDADES...

Ha uma solidariedade perfeita entre os medicos, os coveiros e os padres.

O primeiro, chamado para curar, mata; o segundo, encarregado de sepultar um ca-

daver, enterra-o com indiferença; o terceiro e ultimo diz um latim ritual em intenção do defunto.

Todos os tres lucram: o medico cobra os seus honorarios; o coveiro recebe a sua propina; o padre embolsa o preço da missa.

Só a victima é que morre...

OS AGIOTAS E OS ERUDITOS

Não ha uma certa afinidade entre os agiotas e os eruditos?

Os usurarios adoram o dinheiro, soffrem privações, renunciam aos preceitos da hygiene e aos prazeres da vida, para amontoar moedas, enthesourar valores.

Os eruditos adoram os livros, devoram in-folios, dormem sobre os classicos, indigestam-se de grammaticas, dictionarios e encyclopedias; andam mal vestidos; são funebres, amarellos, sorumbaticos; amontoam regras e velharias no cerebro; vivem como corujas, refractarias á luz, e como inimigos da belleza.

Os agiotas, cheios de dinheiro, não conhecem a alegria sonora das moedas que se jogam aos necessitados, do dinheiro gasto prodigamente, dignificando a vida.

Os eruditos, repletos de leituras enfadonhas, ratos de bibliotheca, ignoram a alegria mental dos cerebros cultos, dos cerebros que pensam, dos cerebros que são incendio de idéas, dos cerebros que cantam.

O ETERNO INSATISFEITO

Na terra vivia com tédio. Morreu, depois de uma agonia serena. Foi para o paraíso e aborreceu-se, porque não soffria. Levado para o purgatorio, não se deu bem, por não gostar de meios termos... Internou-se, finalmente, no inferno. Mas a monotonia do rubro e o excessivo calor o tornaram de uma neurasthenia impossivel.

Jehovah — com a sua bonhomia divina e uma doçura de homem simples, cousas raras nos que governam... — fel-o regressar á terra e coroal-o rei.

E o homem teve... saudades do inferno!

Saul de Navarro

ACIDO PRUSSICO

CONTO DE CLAUDE ORVAL

LIVIDO, mal seguro nas pernas, Jorge Rieux sahio do club e desceu a rua deserta. Ao passar por um combustor, consultou o relógio.

— Quatro horas!... Deus do céu! Que noite! Ficou um momento imóvel, querendo reflectir...

— Patife! exclamou, em voz rouca.

Referia-se ao Americano que, ao bacará, golpe sobre golpe, o havia impassivelmente depennado.

— Não ha duvida, estou bem arranjado! Como poderei sahir desta situação?

Todos os expedientes de que podia lançar mão estavam esgotados. Tinha um tio rico,

mas nada delle obteria. Aos amigos já pedira quanto era possível pedir... Ninguém mais lhe emprestaria um soldo. Que fazer, então? Torturava o cerebro, exigindo-lhe uma lembrança — até que das profundidades do pensamento surgiu a idéa do crime. Mas apenas a testa se lhe enrugou um pouco pelo esforço da reflexão...

— Effectivamente, disse consigo, se esse querido tio batesse a bota, tudo se resolveria ás mil maravilhas...

Para melhor meditar, retardou o passo. Sobre os telhados pesava a atmosphera côr de cinza; e a custo a manhã rompia por entre as nuvens acastelladas.

— E' a esta hora, mais ou menos, que vão

buscar os presos ao seu cubiculo para os conduzir á guilhotina... pensou Jorge Rieux. Logo depois, porém, com um risadinha: — Ora adeus! Está ali um botequim aberto... Vamos refrescar as idéas!

Entrou, encarrapitou-se num dos bancos gigantescos, junto ao balcão, e pediu um cocktail. A'quella hora, o ambiente do estabelecimento nocturno impregnava-se duma espessa tristeza. Com as feições escaveiradas, alguns farristas cochilavam, com os cotovelos fincados nas toalhas cheias de nodos. Do lustre central pendiam fitas de serpentinhas, dando-lhe o aspecto duma aranha monstruosa — ao passo que os freguezes em torno lembravam presas immobilizadas pelo veneno do monstro instalado na sua teia...

Jorge deu um largo sorvo no cocktail e absorveu-se nas suas reflexões. Pensou de novo no crime, quasi decidido a pratical-o. Uma unica coisa o fazia hesitar: o receio das consequências. Como poderia garantir-se a impunidade?

Periclitantes sobre as pernas molles, foram sahindo os ultimos freguezes. E Jorge continuou, cada vez mais calmamente, o seu colloquio com a Morte.

— Como vaes, Jorge? resmungou Julião Ransard, levantando um momento o nariz dos seus papeis. — Como vês, estou trabalhando... Senta-te. Tens ahí cigarros, se quizeres.

Enterrado numa poltrona, Jorge observa, com um olhar agudo, o tio Julião que, curvado sobre a escrivaninha, folheia livros, consulta apontamentos e vae lançando ao papel o plano da grande obra historica que é o sonho da sua vida.

As mãos de Jorge tremem ligeiramente. As suas feições crispadas accusam uma grande tensão nervosa. Volta a custo a cabeça para consultar um relógio de meza: seis horas menos cinco minutos. Alguns minutos mais e tudo estará consummado. O tio vae se levantar, abrir o contador ao lado, tirar de lá um frasco de remedio, derramar uma dóse no copo que está, sobre uma bandeja, a um canto da escrivaninha — e depois...

Jorge está cada vez mais pallido. Não julgava que fosse tão difficil cometer um crime... Hesitou alguns dias, pensando naquillo constantemente. Fez uma tentativa suprema junto ao tio para lhe arrancar dinheiro, mas só obteve estas palavras: "Tens aqui em casa tudo aquillo de que realmente precisas; mas se queres dinheiro para festanças, pagodeira, trabalha, meu rapaz, trabalha! Não te dou nem mais um soldo. Estou farto de te ver andar nessa vida de clubs e restaurants nocturnos. Agora, depois de eu morrer, farás da minha fortuna o que quizeres. "Depois de eu morrer..." Foi esta phrase que irresistivelmente impelliu Jorge Rieux ao crime.

Seis horas! Julião Ransard levanta-se, abre o contador, tira o frasco. As unhas de Jorge cravam-se no velludo da poltrona; bate-lhe com mais força o coração... Um movimento mais e o veneno, que substituiu naquelle frasco o remedio da pharmacia, executará a sua obra...

Neste momento, abre-se a porta e aparece a velha criada, Maria:

— Está ahí um senhor que deseja fallar ao patrão. E, vendo que Ransard hesita, se



acalma rapidamente as
DÔRES DE CABEÇA

e não ataca o coração
nem causa sono ou
sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de Q4 gr.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Concurso Sabonete **EUCALOL**

(Menção honrosa)

Um dia no meu jardim,
O cravo pediu ao sól
Que, por esmola, lhe desse
O perfume do EUCALOL.

Octavio de Mello Carvalho.

Caixa Postal 77 — Barretos — E. de S. Paulo

vae recusar a receber o visitante, a velha empregada acrescenta: — Diz elle que traz os papeis que o senhor está esperando para o seu trabalho.

Decidido, Julião Ransard guarda o frasco no contador e sae apressadamente.

Jorge estende-se mais á vontade na poltrona e espera que as pancadas do coração retomem o rythmo normal. Enxuga com os costas da mão o suor gelado que lhe alaga a testa. Depois, sentindo as pernas molles, levanta-se com penoso esforço.

— Falhou! diz elle consigo. — Pensar que terei de atravessar outra vez estes momentos...

Cambaleia, luctando com uma indizível debilidade, e lentamente, derreado como um velho, dirige-se para a porta...

No dia seguinte repetiu-se a scena, com uma ligeira variante. No momento supremo, Julião Ransard lembrou-se subitamente dum encontro marcado e partiu a toda a pressa. Jorge sahio dalli ajoujado sob o peso daquella espera terrivel. Os dias seguintes foram ainda peores. Dir-se-hia que uma força superior, mysteriosa, protegia o velho, arrancando-lhe das mãos a droga fatal. Jorge passava por alternativas de total abatimento e de raiva frenetica. As noites corriam-lhe cheias de tormentos. Não podendo pregar olho, surprehendia-se, de vez em quando, a bramar, a praguejar. E ao amanhecer, o espelho offerecia-lhe a visão dum rosto livido, crispado, com os olhos febris, no fundo dos quaes dansava um lampejo assustador.

— E está! exclamou elle, uma dessas manhãs, apertando a cabeça entre as mãos. — Estarei endoidecendo?

Mais uma vez suffocou, lá dentro, a voz que o aconselhava a quebrar o frasco ou despejar o veneno; e á tarde foi espreitar de novo, no escriptorio do tio, o mostrador do relógio de mesa.

O ponteiro foi avançando lentamente, lentamente, até que attingiu as seis horas. Desta vez, nenhum incidente sobreveiu e Julião Ransard derramou o veneno no copo de agua. Offegante, com os olhos a saltar das orbitas, livido como um morto, Jorge esperava...

Julião Ransard levou o copo aos labios, tornou a pousar-o sem beber, folheou um livro, tomou um apontamento. Jorge, que cravava as

unhas nas palmas das mãos, tinha a impressão de que um bicho cruel lhe esfuracava o cerebro... O velho retomou o copo com a mão direita e

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello
Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

OTTO SCHÜTTE

FILHO

MOVEIS FINOS
DECORAÇÃO INTERNA
LAMBRINS E ESQUADRIAS
RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 150

RIO DE JANEIRO



conservou-o algum tempo levantado, enquanto, com o auxilio da mão esquerda, continuava a consultar diversas obras... A espera eternizava-se...

De repente, Jorge ergueu-se dum salto. Alguma coisa se lhe rompera lá dentro, no cerebro, que um anel de ferro apertava cada vez mais. Espumando pela boca, arremessou-se, bradando:

— Mas bebe, miseravell! Bebe duma vez! Quero que bebas! Quero!

Com os olhos revirados, cambaleou um momento, abateu no tapete; e então percebeu vagamente a voz do tio que lhe dizia:

— Bandido! *Eu tinha te visto substituir o remedio por veneno.* Acido prussico, heim? Atribuiam depois a minha morte a uma embolia cerebral e estavas tu como querias. Tenho te feito soffrer estes oito dias, heim? Tens passado uns momentos de verdadeiro inferno, não? Para teu castigo, miseravell!

Jorge torceu-se no tapete, esbravejando, berrando. De repente ficou immovel, calou-se. *Doido! Estou doido!* pensou elle, ao tempo que sentia arrefecer-lhe o sangue nas veias.

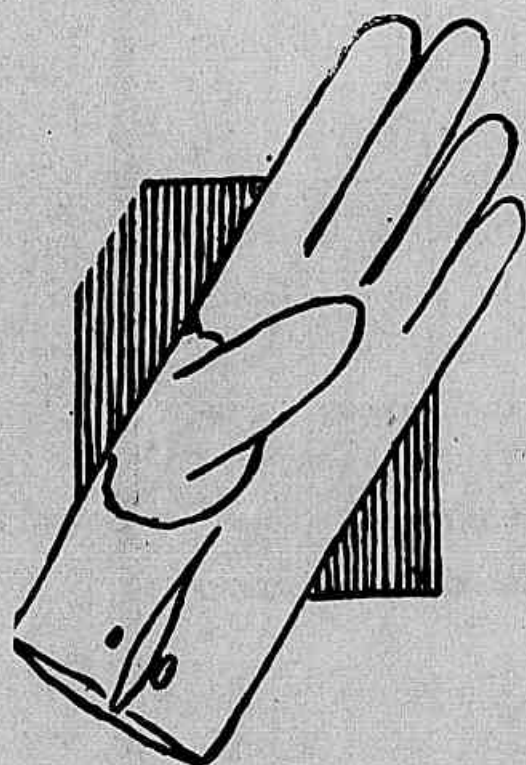
E, no momento exacto de comprehender que a loucura o empolgava para sempre, deixava de comprehender.

Elegancia Masculina

LONDRES, novembro de 1929

Os leitores já não tem notado que em relação ao uso das luvas existe da parte de muitos homens uma porção de incertezas? Entre as muitas cartas que recebo, posso afirmar que as que se referem ao uso das luvas occupam um lugar consideravel.

Entre os modelos mais recentes da actual estação masculina, posso destacar o "pull



on type" apresentando uma curiosa abertura dos lados. Em vez de descalçar-se a luva, desapertando-a sobre o pulso, desapertal-a-hemos agora, de accordo com esses novos modelos, em linha recta ao pollegar, sobre o pulso. Os creadores desse modelo falam na facilidade de movimentos. E' bem provavel que tenham razão, visto falarem de cadeira. O leitor limitar-se-ha a escolher entre os modelos consagrados e este novo modelo, que naturalmente será endossado pelo publico.

A mór parte dos modelos de luvas da actual estação continua a ser lavavel, e isto se explica por um motivo de economia. Ha até preparados especiaes, de base de benzina, para lavar rapidamente as luvas em casa. A idéa é engenhosa e tem sido amplamente patrocinada pelo publico.

Uma cabeça quadrada collocada sobre um pescoço fino e curto não constitue attributo de nenhum Adonis, mas infelizmente ha muitos cavalheiros que padecem de tal defeito. Neste sentido, já varios problemas elegantes que lhes são attinentes tem de ser considerados de outra maneira.

Por exemplo, o homem que tiver cabeça e pescoço em taes condições verificará que a gravata commum de correr não cons-



titue o ideal para occultar esse defeito, porque a gravata em questão proporciona uma linha vertical, revelando demais essa insufficiencia.

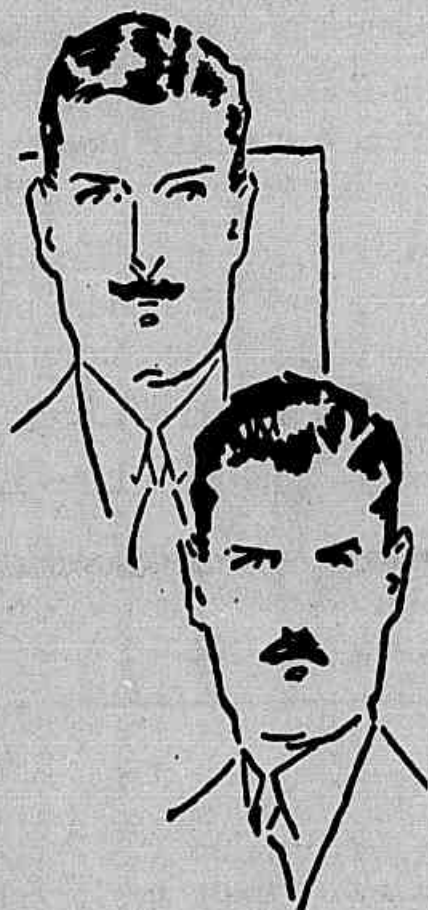
A questão, o melhor meio para disfarçar tal coisa consiste em escolher um collarinho de pontas compridas, combinado com uma gravata de laço de borboleta. A gravata de laço de borboleta dá origem a uma desymetria, agradável aos olhos, e que evita ou, melhor, afasta o observador de notar o defeito.

Cumpré, entretanto, notar de passagem que a gravata de laço de borboleta não deve ser muito pequeno, porque então, longe de conseguir-se tal effeito, o teremos parcialmente desbaratado.

Eis aqui um item importante da elegancia masculina sobre o qual ainda não communiquei idéas aos meus leitores. Fallemos dos bigodes. Não se espantem...

Ha muitas maneiras de usar um bigode, como ha muitas maneiras de usar um chapéu. Tenho visto pela Europa inteira os mais extravagantes bigodes, desde os bigodes excessivamente aparados até aos fartos e imensos bigodes yugo-slavos...

Os jovens segundos tenentes e os sargentos do exercito inglez, durante os dois primeiros annos da Grande Guerra, não podiam expressamente raspar o bigode. Era dispositivo de regulamento militar cuja infracção custava dias de prisão. Esse regulamento deu origem a bigodes de todos os tamanhos e feitios, bigodes em fórma de



moita, bigodes retorcidos, bigodes fartos, bigodes hirsutos, bigodes rebeldes, bigodes-bigodes etc.

Em 1916, houve um allivio geral quando a ordem foi derogada. Por occasião da batalha do Somme, toda a gente respirou. Os bigodes tinham sido vencidos...

Como disse acima, ha muitas maneiras de usar os bigodes. Quero referir-me ao bigode moderno, curto, aparado, bem cuidado.

Em se tratando de um rosto comprido e fino, largo na altura das orelhas, mas estreitado para o queixo, sugiro um bigode cortado em fórma triangular, no sentido inferior, tal como se vê na gravura de baixo.

Em se tratando, porém, de um rosto uniformemente oval, não ha como o bigode fino e ligeiramente revirado para cima. São conselhos praticos e que só servem para realçar a physionomia.

Peter Greig

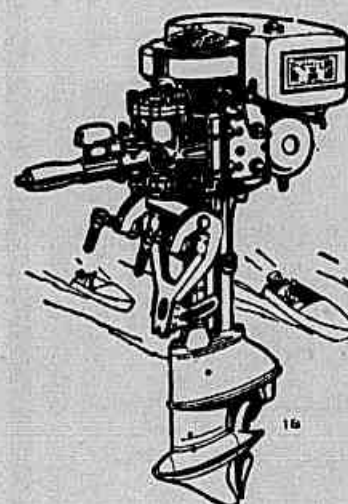
DOIS APERFEIÇOAMENTOS NOVOS E RADICAES

A "Johnson Motor Company" apresenta dois dos mais absolutos aperfeiçoamentos até hoje registrados na historia do

automobilismo nautico: o novo Supercompressor de alavanca, que torna a sua partida segura como a de um automovel, e o escapamento submerso, que de todo elimina o ruido e a fumaça.

Semelhante facilidade e segurança no arranque eram desconhecidas até se crear o Supercompressor de alavanca.

O escapamento submerso augmenta o prazer do desporto nautico. V. S. pode, agora, deslizar veloz sobre as aguas, ouvindo, apenas, o doce murmurio de um motor de marcha suave.



SEIS TAMANHOS

Sea Horse 32 — motor de quatro cylindros com valvula giratoria; Sea Horse 16 — motor de dois cylindros e valvula giratoria; Sea Horse 14 — motor da classe C; Sea Horse 10 — motor da classe B; Sea Horse 5 — o motor de 2 cylindros mais leve do mundo — 17 kgs. — e o Sea Horse Single (de um cylindro) o motor mais leve do mundo — 11 kgs. apenas.

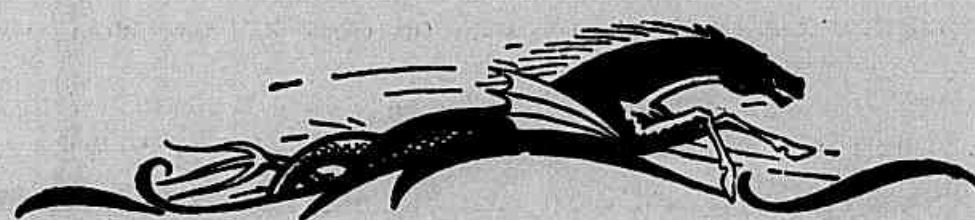
OLIVEIRA BORGES

Representante exclusivo para todo o Brasil
Rua Jaguaribe, 12
S. PAULO

Rua de S. Pedro, 65
RIO DE JANEIRO

Johnson

Motores Amoviveis.



Os Verdadeiros SUSPENSORIOS CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA
do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.



Um Problema Difficil, Resolvido



A família tem estado a deliberar sobre os presentes de Natal. Todos os annos, por esta época, reproduzem-se as mesmas scenas. Cada cabeça, cada sentença. Uns

propõem uma cousa; outros recusam. Os filhos pensam sómente no que é agradável e bonito, num presente qualquer, pouco se importando com o seu valor pratico e instructivo; os paes teem em vista apenas a utilidade dos objectos, esquecendo-se de que devem ter em consideração o que é agradável e divertido aos seus pequenos. Por dias a fio é essa a preocupação da familia, sem que se chegue a um resultado.

Consegue-se, finalmente, um accordo unanime, graças á proposta de um dos filhos. A iniciativa teve logo a approvação materna, e todos os outros a acceitaram immediatamente, porque se tratava de uma cousa de merito indiscutivel e incomparavel, que não admittia opposição: a aquisição do "THE SOURO DA JUVENTUDE".

Adquirir um brinquedo é possível a todo momento, e a todos, bastando apenas ter dinheiro — argumentava a mãe. Escolher, porém, um presente que instrua e agrade ao mesmo tempo é uma cousa que nem sempre se póde fazer, porque são contadissimas as occasiões em que taes oportunidades se apresentam.

Sabias palavras, dictadas pela experiencia!

Ficaram todos de accôrdo em que o presente de Natal seria constituído pelos 18 volumes do "THE SOURO DA JUVENTUDE", por ser o unico que poderia ser recebido em casa com o contentamento da creança.

A quantas familias como essa se terá apresentado um conflicto assim?

Em quantos lares não terão surgido discussões semelhantes?

Mas, se todos os conflictos que surgem na vida pudessem ser resolvidos tão facilmente como esse, quanto seria feliz a humanidade!

Porque para adquirir o "Thesouro da Juventude" nada mais ha a fazer do que remetter-nos a quantia inicial de 20\$ com o pedido. O resto para o pagamento total será feito em uns quantos pagamentos mensaes, o primeiro dos quaes só se vencerá um mez depois de recebidos em casa os 18 volumes dessa obra magistral.

Lembre-se

De que o "Thesouro da Juventude" é o unico presente que une ao maior prazer o maior proveito. E' o melhor presente, entre todos, que se pode fazer a um joven ou a uma creança.

Esses magnificos 18 volumes serão, por muitos annos, o mais puro e nobre divertimento das creanças, e a sua leitura terá uma influencia bemfazeja nos seus dias futuros.

O "Thesouro da Juventude" é o presente que terá o maior proveito e dará a maior alegria ás creanças. Para ellas, a data desse presente será inolvidavel. Quando forem homens, hão de lembrar-se sempre com emoção "daquelle livro tão bonito". Tel-o-hão os vossos filhos este anno?

Tome em conta

Que o "Thesouro" é uma obra que tem merecido os louvores mais entusiasticos de sabios, professores, sacerdotes, artistas, especialistas na sciencia etc.

Que as pessoas que o teem comprado estão satisfeitissimas por possuil-o. Que o "Thesouro" trata de todas as sciencias e artes; que desperta em cada joven leitor, descobrindo-a, a sua vocação profissional, e liberta e salva as creanças de leituras perniciosas.

Que os seus 18 volumes conteem mais de 6.000 illustrações (muitas em côres) e que cada illustração se refere a uma historia ou illustra um feito de tal modo que nunca mais se esquece.

Que não é somente um livro para creanças, mas uma obra que interessa e illustra os adultos.

Não esqueça

De que, por 20\$, pouco se póde obter de qualquer outra cousa para creanças e de que não é possível encontrar nenhum presente para ellas do valor do "Thesouro da Juventude" por uma quantia tão pequena, paga á vista.

Mesmo porque nenhum presente póde ter a virtude de servir aos gostos de todos os vossos filhos e, portanto, de ser recebido em vossa casa com um regosijo tão unanime.

Não demorem

As pessoas que desejarem ter o "Thesouro" para presente de Natal, Anno Novo e Reis devem fazer os seus pedidos immediatamente. Quanto mais essa magnifica obra vae sendo conhecida, mais pedidos chegam diariamente e cada vez se torna mais difficil a entrega das collecções com a rapidez desejavel. O numero de pedidos tem sido intensificado nestes ultimos dias em razão dos presentes que é costume fazerem-se nesta época.

Assim é que não deveis demorar uma hora mais a vossa compra, pois os pedidos serão despachados pela ordem em que forem recebidos.

Peçam hoje mesmo o "Thesouro" e nós o remetteremos antes das festas de Natal, Anno Bom e Reis.

I m p o r t a n t e

Mediante o pagamento á vista de 20\$ apenas, meira prestação só terá de ser paga 30 dias depois de receberéis a obra completa de 18 volumes, e a primeira prestação só terá de ser paga 30 dias depois de estar o "Thesouro" em vosso poder.

W. M. Jackson Inc.

Editores da Encyclopædia e Dictionario Internacional.

São Paulo

Rua Riachuelo, 12 - A

CAIXA POSTAL 2913

Rio de Janeiro

Rua Theophilo Ottoni, 117

Caixa Postal 360

Phone N 3.037

Porto Alegre

Rua dos Andradas, 1305

CAIXA POSTAL 475

Exposição: Rua Theophilo Ottoni 117 e Livraria Leite Ribeiro

W. M. Jackson Inc. Editores

Caixa Postal 360

Rio de Janeiro

Queira enviar-me gratis, e porte pago, o folheto descriptivo e illustrado do Thesouro da Juventude

Nome

Profissão

Rua e numero

Cidade e Estado

Os etermos monnadas

por Beatriz
Delgado



MORENOS, com os cabellos pretos e lisos, os olhos vivos e ardentes, esbeltos e bem feitos, muito robustos e ágeis, caminham pelo mundo inteiro. Elas, com uma beleza estranha e unica, com uma graça e uma nobreza particular em todos os gestos e nas linhas do seu corpo, e uma expressão viril e doce nos enormes olhos em amendoa. Vivem juntos — homens, mulheres e creanças — sem pudores sociaes e sem regras de hygiene. E, no entanto, amam-se e respeitam-se, vingam-se e desgraçam-se quando algum delles esquece o

respeito que deve ao seu amigo. Não possuem uma casa fixa, um telhado para abrigar o tormento dos dias chuvosos ou das horas abraçadoras do sol. Mas teem umas carriolas selvagens, puxadas por um cavallo magro e intelligente que os ama, ajuda e os transporta por todo o universo. De que vivem? Todos trabalham na *troupe*, principalmente as mulheres. As novas e formosas lêem a *buena-dicha*, deitam cartas, vendem talismans para o amor eervas contra o mau olhado. As velhas cuidam da comida de todos, que consiste quasi

sempre em pão, legumes, frutas e coelhos que elles criam na propria carroça. As creanças cuidam dos animaes, encarregam-se de roubar as fructas, as gallinhas ou as hortaliças que teem a má idéa de estar proximo. Os homens fumam e dormem ou entreteem-se com serviços leves.

E caminham, caminham sempre. Nelles, o seu amor pela vagabundagem é tão profundo que se alcunham de filhos do vento. E dizem, altivos: como o vento, nós percorremos a terra. A sociedade dos outros homens causa-lhes horror. E é tão sincera esta aversão que não acceitam os cuidados de um medico, ainda que os seus filhos estejam moribundos, apesar de os amarem com uma animalidade excessiva. O seu ideal é ser livre como os passaros e não se prender á terra. Caminhar, caminhar sempre mais longe, sempre mais longe, procurar o sol, a herba e um riacho que os console de todas as máguas. Nenhum delles admira o piano, porque é um instrumento immovel. Adoram o violino e o *baralja*, porque os podem transportar sobre o coração.

Não são exigentes sobre o alimento. O grande principio é que tudo seja roubado por-



que "tudo aquillo que não foi roubado tem veneno dentro de si." Mas pilham naturalmente,



**— Como faziam
soffrer a
probresinha as
suas 'pontadas'
nevralgicas!**

Um dia, porém, elle a convenceu de que devia experimentar a **CAFIASPIRINA**, e o offeito foi assombroso.

Em poucos minutos cessou a dor, sem que o seu delicado organismo soffresse consequencias desagradaveis de especie alguma.

**Eis porque o
unico remedio
que inspira aos
dois absoluta fé
e inteira confi-
ança, é a nobre
e excellente**



CAFIASPIRINA

**Dôres de cabeça, dentes e ouvido;
nevralgias, enxaquecas e cólicas
menstruaes; consequencias de tres-
noitadas, excessos alcoolicos, etc.**

Allivia rapidamente, res-
taura as forças e não
affecta o coração
nem os rins.





cepções? Poder caminhar, caminhar sempre é o unico bem que elles ambicionam. O resto? Coisas feitas para os profanos, para os criminosos que desconhecem as divinas leis da bohemia.

Liszt, que amava a musica ardente e orgulhosa dos bohemios, levou um garoto romaniquel para Paris. Cercou-o de todos os prazeres, deu-lhe os melhores mestres e fez-lhe uma existencia de principe feliz. Um mez mais tarde, o bohemiozinho começou a empallidecer, a chorar, e duma melancolia tão profunda que o tiveram de levar aos paes. Ao vêr, de novo, o acampamento familiar, sentiu uma alegria tão intensa que esteve muitas dias entre a vida e a morte. As mulheres são igualmente bizarras: ás perolas e aos vestidos caros preferem as suas contas de vidro e os seus trapos miseráveis.

Cada paiz tem o seu nome proprio para designar esses eternos caminhanes: bohemios ou romaniquels em França; tziganos na Russia; zingari em Italia; gitanos em Espanha; gypsies ou romanis em Inglaterra; banjars na India. Em Portugal e no Brasil chamam-lhes ciganos.

Quantos nomes para elles! Quanto desprezo, tambem! E no emtanto, de todos os povos co-



nhecidos e de todos os civilizados universaes, são ainda os ciganos quem nos dão o exemplo das tradições pittorescas e quem mais poesia põem na vida que Deus lhes deu...

BEATRIZ DELGADO

com a convicção de que tudo é de todos. A liberdade é para elles o dom supremo. Viver aprisionado num paiz, embora com todos os confortos, é permanecer com o corpo debaixo da terra. O sol fez-se para elles, os campos infinitos foram



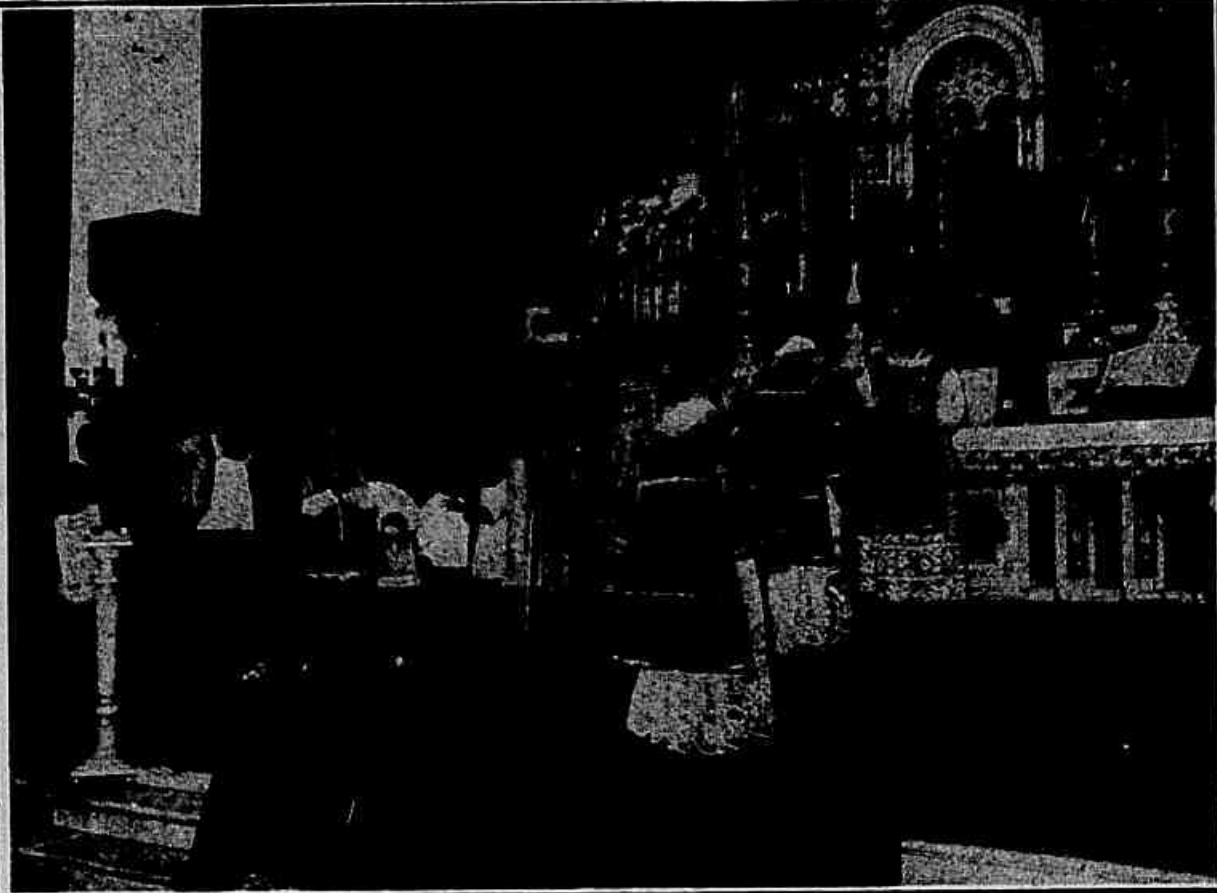
creados para os seus pés e o destino deu-lhes as pernas e os pés para que elles os aproveitassem eternamente. Desde creanças sentem um amor indomavel pela longas caminhadas. O que é o sol e a chuva para essas almas esquisitas e encantadoras pela poesia extranha das suas con-



MARIONS-NOUS

Le perfume
que fait la femme
adorable

MARIONS-NOUS
ORIZA
L. LEGRAND
9 Boulevard de la Madeleine
PARIS FRANCE



O jubileu sacerdotal de monsenhor Lopes de Araújo, vigário de Sant'Anna. A' direita, monsenhor Araújo celebrando a missa, na sua festa jubilar, com a assistência pontifical de d. Sebastião Leme. A' esquerda, o venerando sacerdote entre figuras do clero.

A reabilitação de uma esposa

A propósito de uma recente homenagem á memoria de Caruso, conta um jornal o seguinte caso, cuja autenticidade garante.

O celebre tenor foi um dia convidado por um milionário americano de Nova York para ir a sua casa. Offerceu-lhe este uma enorme somma de dinheiro por uma audição.

— Estarei só — disse-lhe.

A' hora marcada, Caruso apresentou-se diante do Cresus.

— Como vê — observou este — estou só com o meu cão.

O tenor lançou a primeira nota. O cão apenas o ouviu começou a ladrar furiosamente. Caruso cessou de cantar. A audição acabou. O americano agradeceu ao artista. Pagou-lhe a quantia prometida e acrescentou:



Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

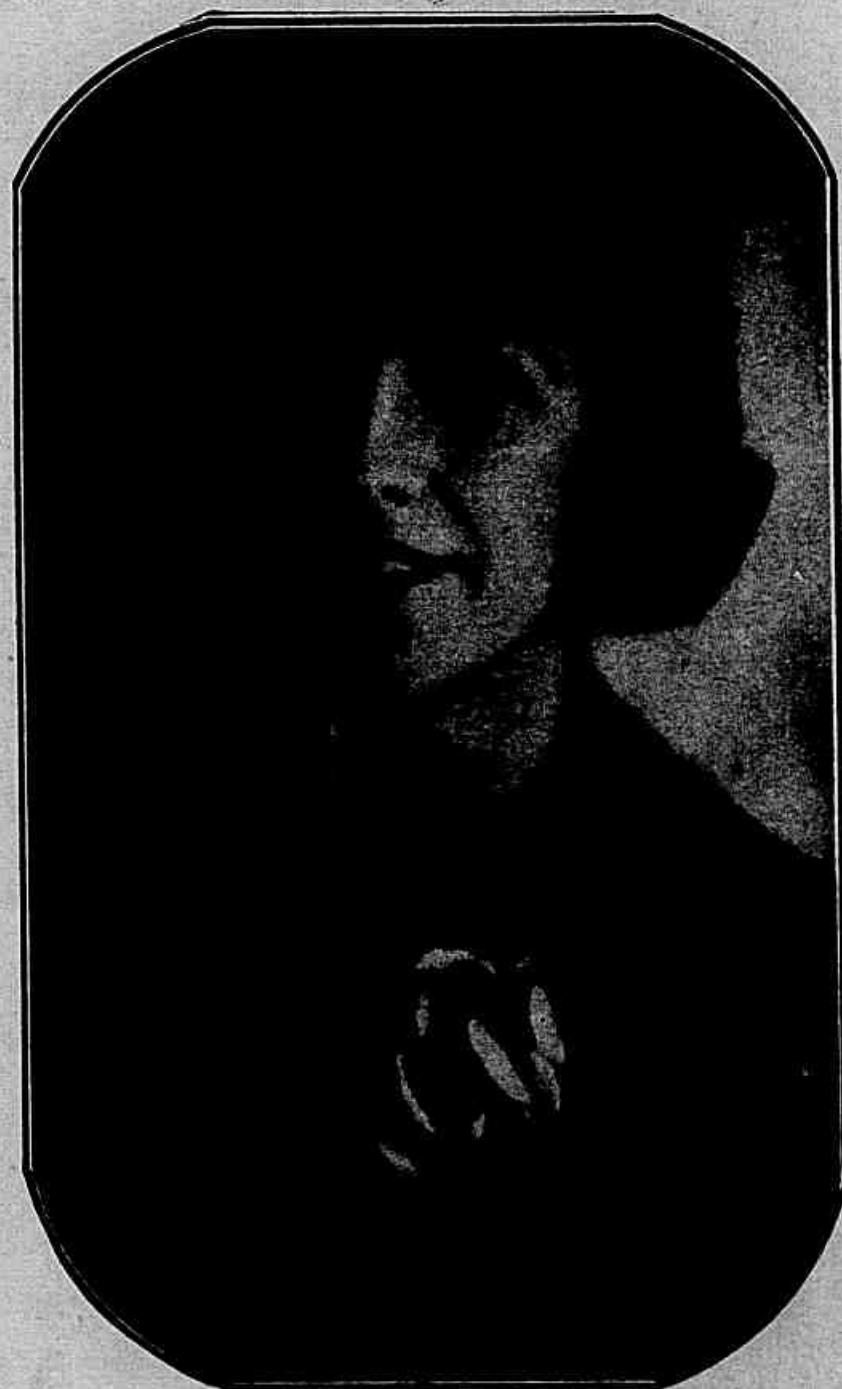
— O meu cão tem o costume de ladrar quando minha mulher canta. Até hoje julguei que era a pessima voz de minha mulher que o irritava. Enganei-me, visto que a sua esplendida voz causou o mesmo effeito. A prova está feita e agradeço-lhe, porque reabilitou minha esposa.

A ministra e o Club

Miss Bonfield, ministra do Trabalho de Inglaterra, acaba de vêr fecharem-se para ella as portas do United Service Club, talvez o club mais distincto de Pall Mall.

Faz parte das tradições daquella collectividade que os membros do governo britannico sejam nomeados seus socios honorarios, mas tambem é velha tradição que as mulheres não tenham alli entrada.

Por causa de miss Bonfield o assumpto foi discuti-



Senhorinha Aida Barreto Borgonovo, da nossa sociedade, gentil filha do industrial sr. Felippo Borgonovo.

GOTTA-SCIATICA-ARTHRITISMO RHEUMATISMO

LYTOPHAN

"HENNING"

= COMPRIMIDOS =

ONOVO E PODEROSO ELIMINADOR DO ACIDO URICO.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.

do no club e o club resolveu que a ministra não podia fazer parte dos socios. Pela primeira vez no periodo de cento e um annos um membro do governo de S. M. o rei da Grã-Bretanha e Irlanda e imperador das Indias deixa de figurar na lista dos socios honorarios do United Service Club.

Pensamento

O nosso coração é semelhante ao lago que uma brisa perfumada faz tremer. Que se jogue uma pedra! A superficie perturba-se um instante e forma grandes circulos que se apagam pouco a pouco, depois retoma de novo a sua limpidez... Mas a pedra está no fundo.

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

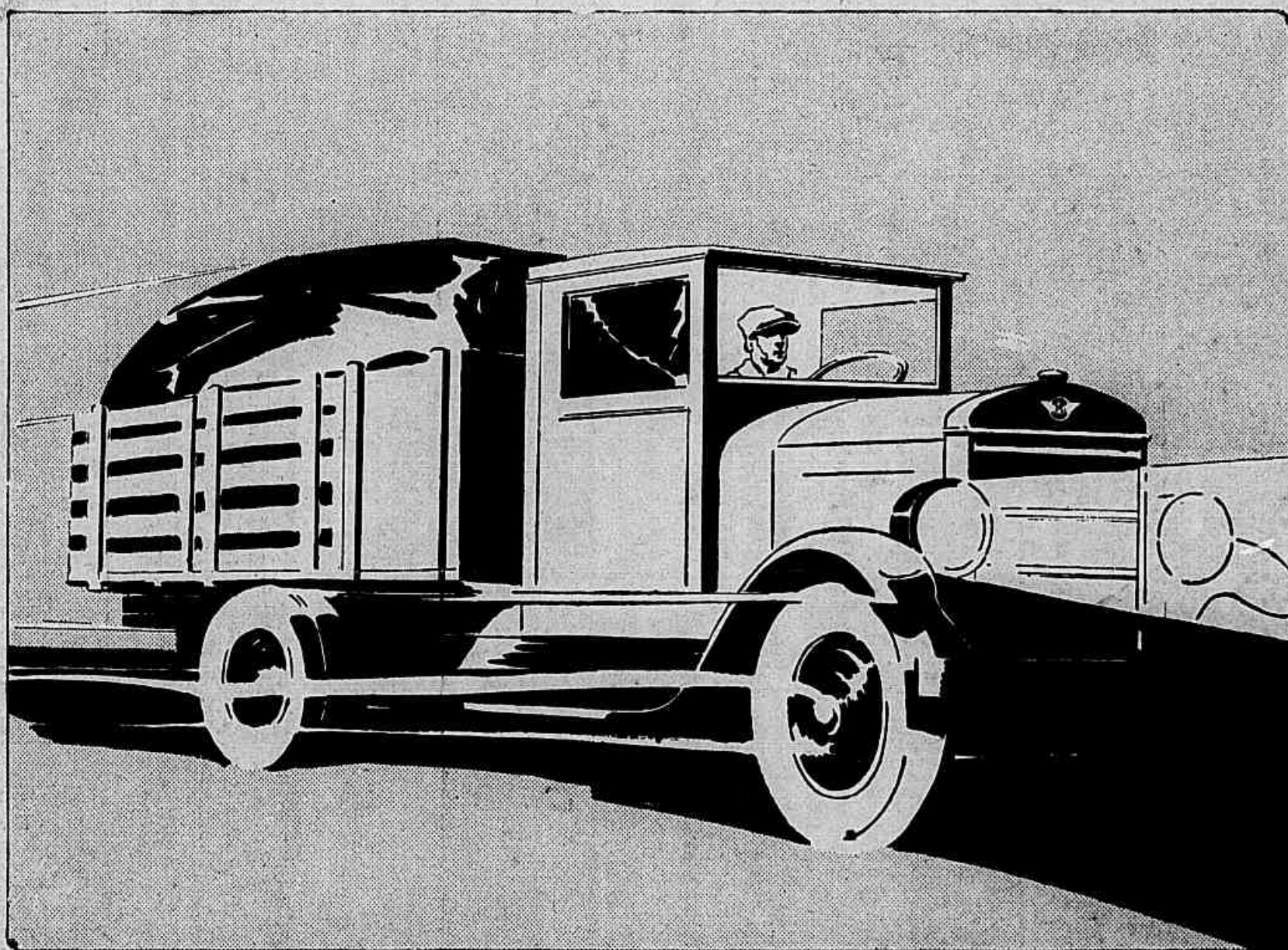
BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

REO*

Caminhões "Speed Wagon" para 93 % dos requisitos de Transporte



Os novos caminhões *Speed Wagon* fabricados pela REO foram de tal forma melhorados que suprem a 93 % dos requisitos de transporte, quer se trate de passageiros, quer de mercadorias.

Os caminhões *Speed Wagon* são construídos em chassis de 13 tamanhos, com capacidade de carga de 1/2 tonelada, 1 tonelada, 1 1/2 toneladas, 2 toneladas e 3 toneladas.

A diversidade de caixas e carrocerias compreende os vários tipos de omnibus e os desenhos especiais necessários para

adaptarem-se á quasi totalidade dos requisitos commerciaes.

Produzidos por um dos fabricantes independentes mais antigos e mais prósperos d'esta industria, os últimos modelos de omnibus e caminhões REO têm provado plenamente a sua capacidade para transportar mais carga util diariamente, devido ao baixo custo do seu accionamento, inspirando d'esta forma mais confiança do que nunca.

* REO são as iniciais de Ramson E. Olds, um dos pioneiros da industria automobilistica, um dos fundadores da REO MOTOR CAR COMPANY e actualmente presidente da directoria da dita firma.



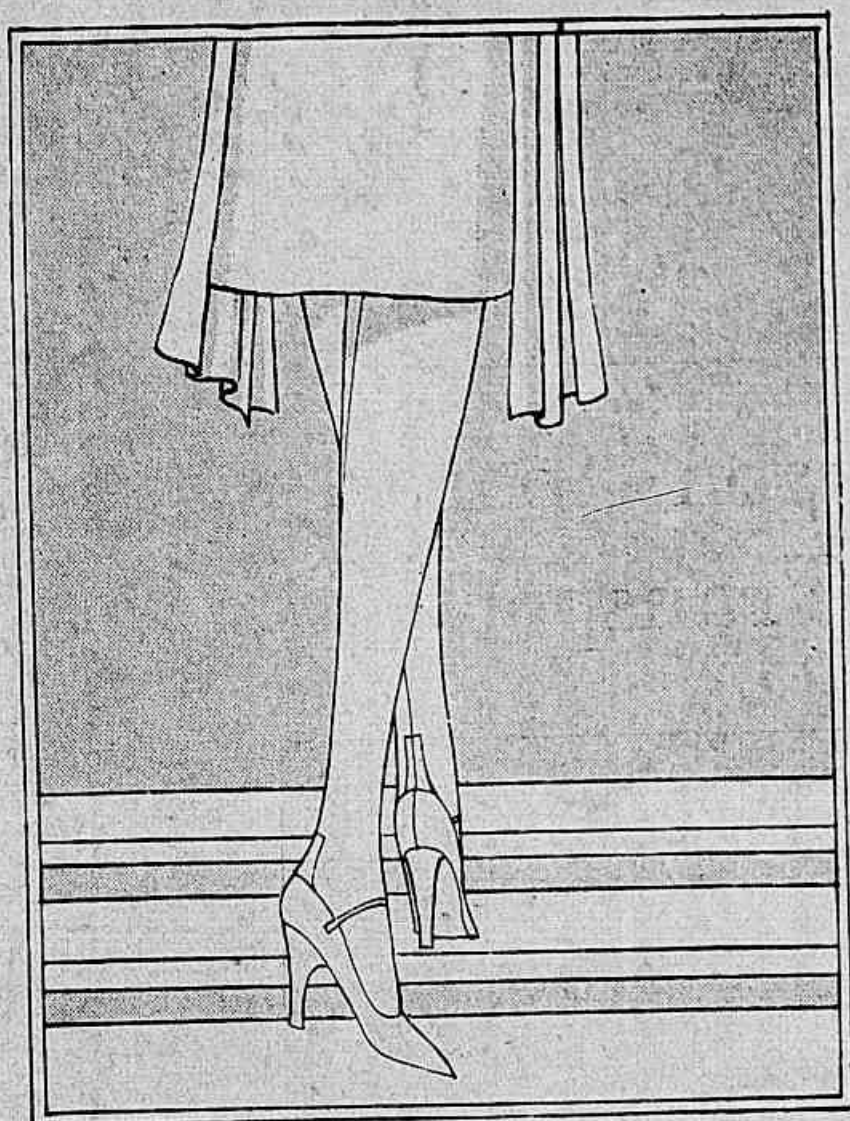
DISTRIBUIDORES PARA O SUL E CENTRO DO BRASIL
S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Alameda Cleveland 49 - 53 — S. PAULO

AGENTES AUTORIZADOS

SERGIO PEREIRA & CIA.

Rua Mariz e Barros 338 — RIO DE JANEIRO



Novo Estylo

Calcanhar das Meias Holeproof

Holeproof criou um calcanhar novo para as suas meias, de elegancia sem igual.

O calcanhar, de estylo francez, é talhado com fidalguia e graça. As suas linhas delicadas dão aos tornozelos fineza e elegancia sem par. No entanto o seu uso é quasi illimitado.

Peça para ver as meias **Holeproof** com esse novo calcanhar, de estylo francez.

REPRESENTANTE

TAUFIK KURBAN

CAIXA POSTAL 2-C
SÃO PAULO

Meias
Holeproof

Chronica de Paris

A moda mostra algumas novidades nos chapéus. Não obstante, o feltro continúa triumphante, com as mesmas honras de varias temporadas.

Nos dias accidentalmente frios usa-se o velludo, que se emprega combinado com o feltro apenas. Vimos alguns desses mo-



Vestido de crêpe rosa, effeitos de *pince* no corpo desenhando a cintura. Laço do lado direito. Saia franzida sob as cadeiras, muito curta na frente e alongada atrás.



Elegante modelo de vestido apresentado em Paris, nos prados de corridas.



Touca de palha guarnecida com fita de seda.

delos; mas a nota mais nova dão-n'a os chapéus pequenos, que este anno são muito cahidos atrás, formando grandes pregas na nuca.

Como nas outras estações, empregam-se poucos enfeites, ficando estes adstrictos a algum capricho de joalheria.



Pequeno chapéu de velludo preto e cinzento.



1—Vestido de cêpe marocain verde-amendoa.

2—Vestido de crêpon da China estampado.

Oríhos

Natal!



Nesse dia de alegrias tão comunicativas, não deixeis de presentear às vossas crianças, às pessoas que vos são caras, com os biscoitos **AYMORE**, que pelo seu sabor agradabilíssimo, muito se têm recommendado.

BISCOITOS
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.



Vestido de renda beige, com cintura alta.



1 — Vestido de lã inglesa com jaleco de crepon.

2 — Vestido de crêpe marocain, com blusa de seda.

Fany Ward, a encantadora artista da scena muda, consagrada no film *Forfaiture*, veraneou este anno em Deauville.

Os que a viram dizem que parecia mais joven e mais bella do que nunca.

Entretanto, Fany Ward já passou dos cinquenta annos. Ella propria o confessa...

Mas, vendo-a, como acreditar que essa adoravel mulher passou os limites da segunda juventude? Não appareta mais de trinta annos, no maximo, porque os inglezes a appellidam *The eternal flapper* (a eterna juventude). Vê-la na tela é o mesmo que vê-la na praia desafiando a luz aggressiva do sol: sempre a mesma sensação maravilhosa de mocidade e louçania.

No seculo XVII foi Ninon de Lenclos a que assombrou o mundo com a sua juventude inextinguivel, a ponto de ser amada aos setenta annos.

Fany Ward tem ainda muito para chegar até lá; mas é evidente que a sua belleza inspira ainda profundas paixões, enquanto outras mulheres, com a idade que ella tem, já não podem fazer outra cousa senão cuidar dos netinhos.

X.

O encerramento das aulas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro



O illustre professor dr. Teixeira Mendes cercado de seus alumnos do 6.º anno medico no dia do encerramento das aulas do curso que rege.

A coragem de miss Arnette

Miss Arnette Regner, de dezessete annos, alumna da Escola Superior de Hampstead, esteve prestes a ser victima de um horrivel accidente, no concurso de corridas em pára-queadas, recentemente realizado no aerodromo de Roosevelt.

Ao lançar-se de um aeroplano, a mais de 1000 metros de altura as cordas do pára-queadas embaraçaram-se-lhe no pé esquerdo, pelo que aquelle só se abriu em parte.

A multidão, de mais de 10.000 pessoas, que assistia ao concurso viu, com horror, a arrojada moça precipitar-se para a terra, de

cabeça para baixo, com uma velocidade vertiginosa.

Entretanto, miss Arnette não perdeu o sangue-frio e procurou, puxando as cordas do para-queadas pelo lado que se abrisse, igualar a pressão de ambos os lados. Mercê d'essa manobra, conseguiu, a cerca de dois terços do percurso, libertar o pé esquerdo, abrindo-se



O festival dansant realizado no Centro Transmontano em beneficio da construcção do Templo e Hospital de Caridade da Ordem Mystica do Pensamento.

Souto
RIO
FERREIRA SOUTO & CIA

**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

HORS CONCOURS.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.

RUA FONSECA TELLES 18 a 30 — Rio de Janeiro

o pára-queadas totalmente. A intrepida moça chegou ao solo normalmente, conseguindo ainda ser a que se aproximou mais da meta e ganhando assim o premio, que era disputado por mais duas concorrentes, cujos para-queadas foram cahir a maior distancia.

Uma estatua de Wagner em Vienna

A' data dos ultimos jornaes europeus, a cidade de Vienna preparava-se para erigir um monumento a Wagner, um dos poucos grandes compositores ainda não consagrados dessa maneira na cidade do Danubio azul.

A Sociedade Coral Wiener Maennergesangsverein resolveu que o concerto que brevemente se realizaria no Theatro da Opera, celebrando o 1500.º concerto publico wagneriano na capital austriaca, revertesse para essa consagração, bem como a série de concertos que lhe

sucedesse. O primeiro devia ser um grande acontecimento musical e social. O coral viennense executaria apenas musicas do mes-

tre de Beyreuth, entre as quaes "A ceia de amor dos Apostolos", que só uma vez, em 1864, foi ouvida em Vienna.



BETTINA

O papel de linha da gente chic!

Caixinha com 25 folhas ou cartões e 25 enveloppes

**Exija sempre a marca M. K.
Recuse imitações.**



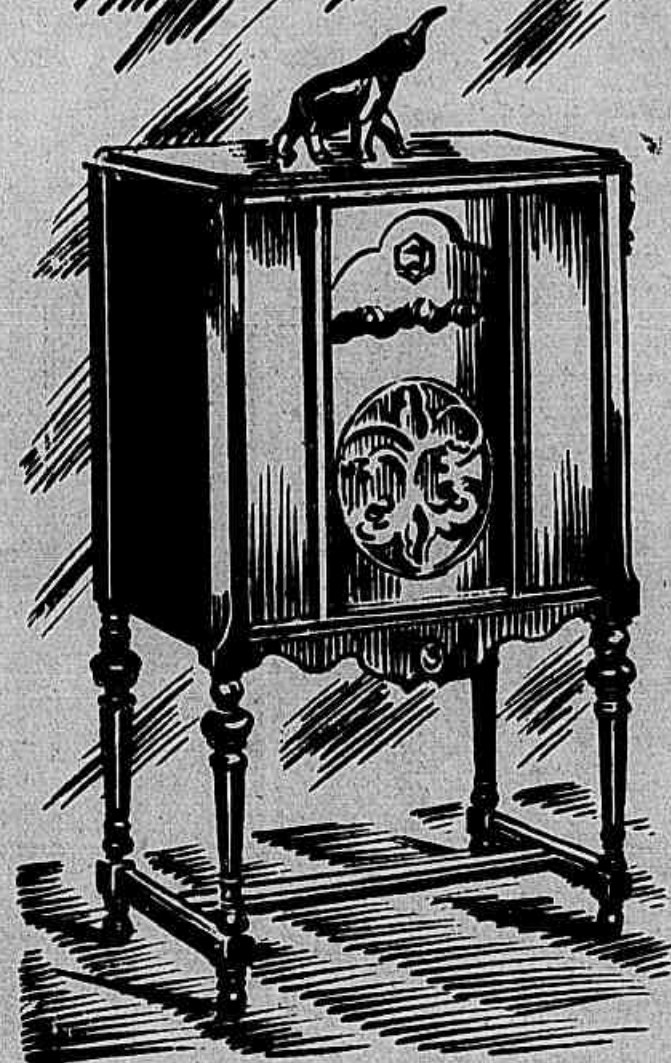
— Garçon, traga-me outra dose de macarrão igual àquella.
— O senhor gostou?...
— Não; é que tenho de amarrar um embrulho...

Constipações!
Ataque-as desde os primeiros symptomas applicando ao peito, por dentro e por fóra das narinas a excellente pomada curativa
MENTHOLATUM

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL



— A senhora deve ficar com este vestido. A côr diz muito bem com a sua pallidez.
— Não, eu não sou pallida... Empallideci ao ouvir o preço...



Os novos Crosley satisfazem os mais exigentes amadores de Radio assim como as pessoas de mais apurado gosto, pois tão elevadas são as suas qualidades musicas e estheticas.

A adopção das valvulas SCREEN GRID e o alto fallante Dynacoil, de nucleo movel, tornam a reproducção da voz tão suave e pura como nunca se ouviu.

O extraordinario volume de som e a ausencia completa de chiado dão-nos a illusão perfeita da presença do cantor.

Visitem os nossos salões, na certeza porém de que ficarão satisfeitos com tão magníficos aparelhos, ou devolvam-nos o coupon junto.

Queira enviar-me maiores informações sobre Radio Crosley.

Nome.....

Endereço.....

R. S. 1412

CROSLEY

SOC. AN. BRASILEIRA EST.
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Em todas as idades

HORMOCALCIO
GRANADO
PODEROSO RECALCIFICANTE
TUBERCULOSE · CONSOLIDAÇÃO
DE FRACTURAS · RACHITISMO
LYMPHATISMO
ETC.

FORÇA
ENERGIA
SAUDE
COM O USO DO

O que os moços lêem

Um inquerito organizado pela Universidade de Colonia sobre "o que lêem os rapazes e as moças" deu os resultados seguintes:

Os jornaes illustrados são apreciadissimos pelos leitores de treze a quatorze annos. A proporção é, nos rapazes, de 55,6% e nas moças de 27%.

Seguem-se, na ordem da preferencia, os livros e periodicos religiosos que são meditados por 19% dos rapazes e 25,5% dos moças. Depois, os rapazes voltam-se para os jornaes esportivos e as moças para os romances. O interesse pela politica só se declara mais

tarde. Mesmo na idade de dezesseis annos, só se encontra treze rapazes e quatro moças em cem que leiam os artigos politicos publicados pelos jornaes.

As moças apreciam mais que os rapazes o genero humoristico, porque lêem os periodicos desse genero na proporção de 42%, ou seja o dobro dos leitores do sexo forte.

Pensamentos

A felicidade é como a aza da borboleta que voa em poeira assim que se toca.

A amizade é a unica paixão que a idade não diminue.



A gorducha. — Posso saber o que o senhor desaja?
O myope. — Oh!... Perdõe-me... Pensei que era a minha barraca.

A machina Condensadora do espaço

por M. Yantok



A TRES PONTOS

O CASO se apresentava insolúvel, segundo o parecer do inimitável morphologo Kesowa.

Faltava uma peça, mas essa peça valia por um mundo, porque nella se concentrava o proprio mundo.

Procural-a! Caso absurdo! Só uma mente etherogenea pensava nisso.

— E, se por capricho eu invertesse as funcções, seria

necessaria ainda essa peça? hypothizou Bangór, o assistente absoluto de Kesowa.

— Não. Mas a elasticidade e a expansão tornam-se condensações. O diabo da peça! Ha-de-me faltar justamente agora!

— Ponha seu desanimo de mólho, mestre. Aspire um pouco de *sulphomegasterium* e bata tres pontos com o pé.

Sabe-se que a instituição dos tres pontos de pé batido depois da aspiração do *sulphomegasterium* era um methodo seguro contra o cansaço mental, devido ao proprio Bangór, ao qual uma operação havia extrahido completamente a massa cerebral, substituindo-a pelo *sulphomegasterium* ou cerebro artificial.

Bater com o pé sobre tres pontos marcados no soalho importava na descarga total de toda energia nevrotica, restituindo a calma e a semi-passividade das vibrações.

O morphologo Kesowa admirava o genio do seu assistente, mas nunca lhe sahiu dos labios um elogio, sendo pago na mesma moeda pelo assistente, com referencia especial á machina, cuja peça que faltava *valia um mundo*.

Emfim Bangór, cuja calma era sempre igual ao fundo do mar, disse:

— A peça que falta está em meu poder.

— Tu, Bangór, conseguiste isso?

— Nada de extranhavel — A propria machina ajudou-me. Explico em fórma concisa. A condensação era limitada; mas cheguei a fazer a experiencia na minha pessoa e o ponto do espaço condensado estava no limite, em razão directa com o limite da reversão.

“Colligi os pontos de referencia e obtive a peça. Eil-a. Parece-se com uma ampulheta. Lado de cima, tempo e espaço normal; lado de baixo, condensação dos mesmos.

Kesowa tomou a peça e examinou-a detidamente á luz de uma lampada de *kaleidotron*.

— Isso quer dizer que a machina está prompta.

— Experimente, mestre, enquanto eu vou fazer meus tres minutos de somno.

—o—

SOMNO EM PILLULAS

No momento em que espirrava, Bangór havia inventado o meio de concentrar o somno, reduzindo um somno de oito horas a poucos minutos. Foi assim que elle lançou no mercado as famosas *pillulas catalepticas*, obtidas pela pulverização da espinha do bacalhau que só dorme dois minutos com receio dos pescadores da Noruega.

Se Bangór havia conseguido reduzir o somno condensando-o, Kesowa, o grande mestre da sciencia absurda, fizera melhor.

De um bocejo para o outro conseguiu descobrir a machina que condensa o espaço.

Pensam que é brincadeira restringir uma distancia de 10 kilometros a dois centimetros e meio?

Kesowa foi muito além com sua portentosa machina. Muito, mas muito... (bom deixemos de accumular adjectivos). O facto é que elle aniquilou o espaço o que equivale a... Um exemplo:

Supponhamos que alguém queira partir do Rio para chegar a Lisboa.

Se não tomar cuidado, ao fazer uso da condensadora do espaço do dr. Kesowa arrisca-se a chegar a Lisboa antes de ter partido do Rio. Um assombro. Compreendem? Faltava uma peça importante.

Bangór, que não se distrahia porque não tinha miólo, achou-a, vindo em auxilio do mestre.

Os dois cientistas, cuja fama e sabedoria ultrapassavam as 4 dimensões, se equivaliam e se compensavam, e por enquanto ainda não se esbofetearam.

Depois de um trabalho insano, a custa de muito



phosphoro, ponde afinal o professor Kesowa apresentar ao publico a sua machina condensadora do espaço.

Logo que se espalhou a noticia da divulgação do assombroso invento, o director do Hospicio mandou reservar um logar no Instituto e os bombeiros ficaram de sobreaviso.

Para as experiencias foi designado o salão da Academia de Sciencias Abstrusas, por ter sido já condemnado á demolição.

A' hora marcada achava-se reunida numerosa assistencia publica e municipal, todos com suas apolices de seguro em dia.

O aparelho já estava installado no meio da sala, sendo objecto de receiosa curiosidade e observado a respeitosa e respeitavel distancia.

Appareceu afinal o illustre Kesowa, precedido por Bangór que fazia de abre-campo.

Ambos pararam no meio da sala e cumprimentaram a assistencia com uma curvatura de 90° virando o polo sul para nordeste.

Silencio geral. Ia ser dado inicio ás experiencias.

Não relatamos as explicações prévias dadas por Kesowa porque não temos tempo a perder.

— Meus senhores — concluiu Kesowa conservando napoleonicamente a mão na cava da sobrecanica — se alguém dentre os presentes deseja ir á Europa, levante a mão.

— Eu! — disse uma pessoa do fundo da sala.

— Mas o senhor não levantou a mão?

— E' porque não a tenho.

De facto o individuo era maneta, o que lhe foi perdoado.

— Onde deseja ir o senhor? A que parte da Europa?

— A Singapura.

— Esse paiz não está na Europa.

— Foi distracção, desculpe — Posso então ir até Paris e voltar hoje mesmo?

— Pode — respondeu o professor Kesowa.

“Faça o favor de sentar-se nesta cadeira e fechar os olhos.

—Então o doutor me dê licença que entregue a minha carteira a um amigo de confiança.

— Ninguém mexerá com a sua carteira — respondeu Kesowa indignado — Por quem me toma?

— Perdão, não me refiro ao senhor; mas como tenho de ir a Paris arrisco-me a gastar tudo lá.



O
mais
apreciado
Presente
para

FESTAS

A' VENDA EM TODAS AS CASAS

BYINGTON & C.º

Rua General Camara 65

RIO DE JANEIRO



Grueldy
de Paris

Mulheres Bellas

somente usam o finissimo **Pó de arroz BAL DES FLEURS**
ultima criação do perfumista Grueldy
Caixa Rs. 7\$000 a venda nas Perfumarias:

Cirio, Bazin, A Capital, Carneiro, Lopes, Mascotte, Avenida,
Ramos Sobrinho, Garrafa grande, Hortense e todos no genero
Representantes S.A.B. Industrial e Commercial - Quitanda 66-Sobrado

— Faça o que quiser.
O individuo então se submetteu ás experiencias.
Kesowa collocou-lhe na abobora um capacete ligado á machina condensadora por dois fios.
Bangór, para fazer alguma coisa, accendeu duas lampadas e mexeu com alguns botões. Ouviu-se um zunido de bezouro.
Então Kesowa disse, dirigindo-se ao publico:
— Meus senhores. A distancia daqui a Paris fica reduzida pelo meu aparelho a dois metros apenas (movimento de incredulidade).
E, dirigindo-se á pessoa que estava sob a experiencia, perguntou:
— Que é que o senhor está vendo?
— Muita gente. Todos falam francez... *Place Vendôme*. Ah! não, é a torre Eiffel. Bolas, não tive tempo de aprender o francez! Estou perdido... em que hotel estou morando?
— Bom, amigo — disse Kesowa, batendo-lhe uma palmadinha no hombro — O senhor deve lembrar-se que está em Paris por experiencia.
— Mas sem experiencia... estou atrapalhado. Quero tomar um taxi mas não fiz o cambio do dinheiro.
— Oh! pequena bonita!
— Deixe estar as pequenas — aconselhou Kesowa — o amigo não deve dizer isso aqui diante do publico.
— Qual! O publico é francez, não me comprehende. Porque o senhor quer me prender?
— Eu? — perguntou o professor.
— O senhor, sim, porque me prende? Que é que eu fiz?
— Mas, amigo, eu não estou prendendo ninguém — protestou o professor Kesowa.
— E' boa! Só porque estou falando sozinho em Paris... Todos me ~~escutam~~ me tomam por louco, porque estou numa rua de Paris fallando sozinho portuguez, respondendo a alguém como se estivesse falando ao telephone.
O professor riu e dirigindo-se á assistencia disse:
— E' natural! Elle está em Paris mas o encontraram que respondia de lá ás minhas perguntas e tomaram-no por louco. Antes que o prendam vou interromper as experiencias.
Tirou-lhe o capacete.
Mas o homem não se mexeu.
— Oh! diabo! — exclamou Kesowa,
— Vão ver que elle se deixou ficar em Paris! Ou então foi preso.
Houve um longo murmurio na assistencia.
Não se podia deixar aquelle homem immovel na sala. Era necessario mandar alguém procurá-lo em Paris e sob proposta de Kesowa, o proprio Bangór offerceu-se á experiencia.
Antes de sentar-se advertiu o professor com relação

ao facto de haver já uma pessoa sob experiencia e que por isso a distancia já se achava condensada.

Kesowa então ligou o capacete da primeira pessoa a Bangór e dali a pouco Bangór, sem mesmo ser interrogado, falou:

— Aqui não é Paris, faça-me o favor, isto é a Siberia... está fazendo um frio de rachar.

O professor correu á machina, mas quando ia virar um registro soltou uma exclamação de desapontamento.
— O regulador não está funcionando bem.

Procurou virar o botão, mas logo Bangór disse indignado:

— Por amor de Deus, não me atirem da Siberia para a Africa e logo no meio das feras.

Kesowa ficou desorientado.

Manobrou para que ambos voltassem á sala, mas só conseguiu que a primeira pessoa que estava em Paris voltasse.

Esta, logo que readquiriu o sentido de localização, ergueu-se da cadeira e encarou o professor, cujo figado já estava derretido.

— Não é boa essa brincadeira, sabe! Um guarda queria me prender porque me encontrou falando sozinho nas ruas de Paris.

— E o senhor não reagiu?

— Como?

— Esbofetendo-o.

— Com que mão?

Kesowa ficou aniquilado. Esquecera que o sujeito era maneta.

Para esconder o mau effeito da *gaffe* foi bolir no regulador e Bangór deu um salto na cadeira.

— Mas, professor, que maluquice é essa? Que vou fazer no Alaska?

— Faça-me voltar para o Rio, é favor. Vou apanhar uma pneumonia.

Kesowa estava para perder o juizo. O regulador estava desatinado por ter-se solto a molla. Não havia meio de estabelecer o ponto de volta ao espaço normal que permittisse a volta de Bangór á sala.

Assim succedeu que pelas tentativas de Kesowa, virando o regulador para deante e para trás, o coitado do Bangór andou jogado como uma bola de foot-ball, da Africa para o Alaska, do Alaska para a India, dahi para Minas, de Minas para a Italia e quando elle declarou com um fio de voz que estava a se derreter no Senegal, Kesowa suava frio.

A sala repleta de publico não sabia se rir ou chorar. Afinal um dos espectadores, mais esperto, sahio do seu logar e aproximando-se do professor perguntou:

— Professor, o seu collega Bangór de onde é?

— Nasceu no Egypto.

— Pois, o senhor continue suas tentativas até que elle

se ache por perto. Elle reconhecerá o logar e saberá voltar para cá.

Kesowa não se convencia.

O caso estava ficando sério, serissimo mesmo.

— Não posso.

— Não pode, porque?

— Elle não voltará. Deve-me uma grande importancia e de onde se apanhar nunca mais voltará. O malandro carregou com o parafuso do regulador.

— Mas, nesse caso, o professor guarde o corpo delle como penhora.

— O senhor seria capaz disso? Vá buscá-lo.

E acenou Bangór, que permanecia immovel na cadeira.

O espectador foi tocar Bangór mas sua mão avançou no vacuo, atravessou o corpo delle sem encontrar obstaculo. Assombro geral.

De Bangór só a sombra detalhada, mas sem consistencia, como uma projecção cinematografica.

O publico estava indignado.

Os mais exaltados proferiam palavras insultuosas, ameaçadoras.

— Impostor maluco, recolha-se ao Hospicio.

Alguns espectadores iam se levantando com o intuito evidente de agredir o professor Kesowa, mas este, percebendo o perigo, teve uma idéa de fuga.

Rapidamente ligou os fios conductores da machina á propria cabeça, sentou-se na cadeira onde estivera o maneta e ao cabo de poucos segundos immobilizou-se.

—o—

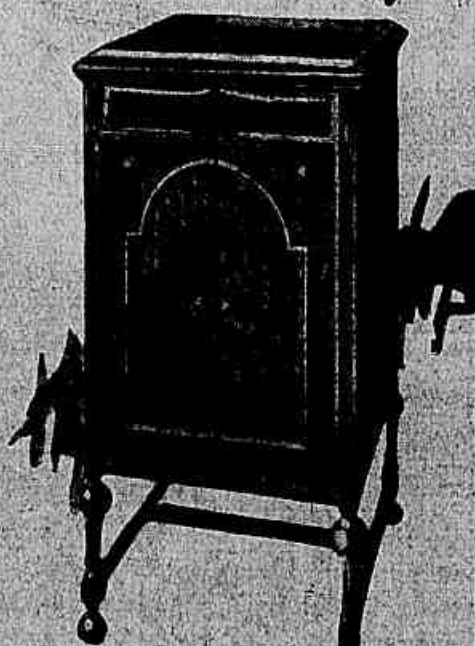
— Onde estamos, Bangór?

— Que estopada, professor! Estamos a bordo de um vapor japonês, o "Karu-Marú", que se dirige ao Japão — Daqui a pouco nos tomarão por clandestinos.

— Melhor assim. Nos farão voltar para o Rio, que é aonde justamente devemos voltar. Basta de experiencias de condensação de espaço. Prefiro a condensação de pancadas que nos estavam preparando.



PARA O
NATAL!



Escolha
suas
festas
entre
nossos
modernissimos
Apparellhos



PREÇOS
EXCEPCIONALES



CASA EDISON - RIO DE JANEIRO
CASA EDISON LTDA - S. PAULO



Festa comemorativa da passagem do 7 de Setembro em Hamburgo promovida pela "União Brasileira", sociedade dos brasileiros residentes naquela cidade. Sentados, da esquerda para a direita: Theophilo de Andrade, vice-presidente da "União" e director do magazine "A Revista Allemã"; dr. Raul A. de Campos, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil em missão commercial na Europa; dr. Filinto de Abreu, presidente da "União" e consul geral do Brasil; coronel Gaelzer Netto, commissario do Brasil para Imigração; senhora Cerqueira Lima; senhora Lilia Emil-Wiesener, directora do "Brasilianischer Wirtschaftsdienst" (Boletim Commercial do Brasil); sr. Cerqueira Lima, consul do Brasil em Leipzig.

O mais antigo livro impresso em caracteres moveis e de que ha noticia é um livro chinês: o K'ungtz Kia-Yu (Apologos de Confucio).

Data esse livro do anno de 1517, sendo assim anterior, por mais de cem annos, á descoberta de Gutenberg.

Os chinezes conheceram a impressão no seculo X. E os primeiros caracteres moveis que empregaram eram de argila.



A festa do Circulo dos Paes "Bethencourt da Silva".

SAL XARQUEADA

Preparado e beneficiado nas
nossas usinas



Proprio para as xarqueadas, empregado com excellentes resultados, superiores ainda aos obtidos com o sal estrangeiro.

PEREIRA CARNEIRO & C. Limitada
110, AVENIDA RIO BRANCO, 112

O MELHOR APERITIVO



Peçam sempre esta especialidade dos

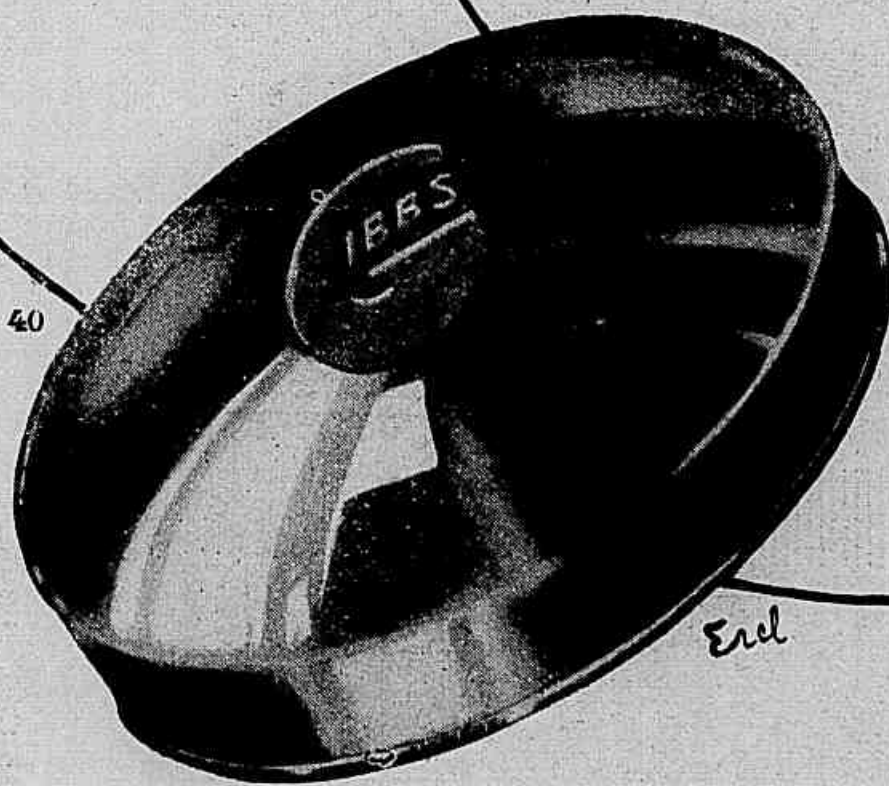
Fratelli Branca, de Milão

Une Elegance

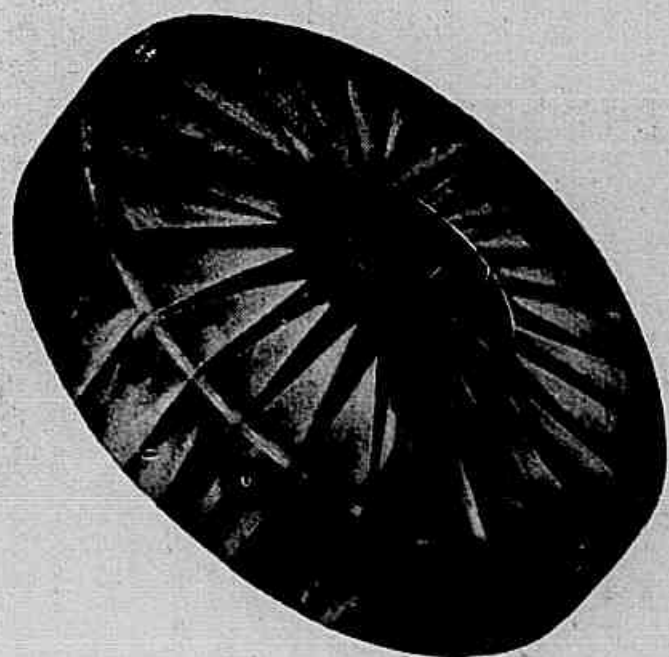
**SAVON
DENTIFRICE**



EN BOITE DE LUXE
(ALUMINIUM)



Erel



PAIN DE REMPLACEMENT

P. THIBAUD et Cie
22, Rue de Marignan
PARIS

Agentes Geraes para todo o Estado de São Paulo
A. CAMELLO & C.
Rua do Carmo n. 86, — Caixa Postal 2149 — S. Paulo

INSTITUTO LA-FAYETTE

Os progressos do Departamento Mixto, á praia de Botafogo



QUANDO a directoria do Instituto La-Fayette, attendendo aos pedidos de paes e responsaveis, resolveu inaugurar o Departamento Mixto, á praia de Botafogo, para

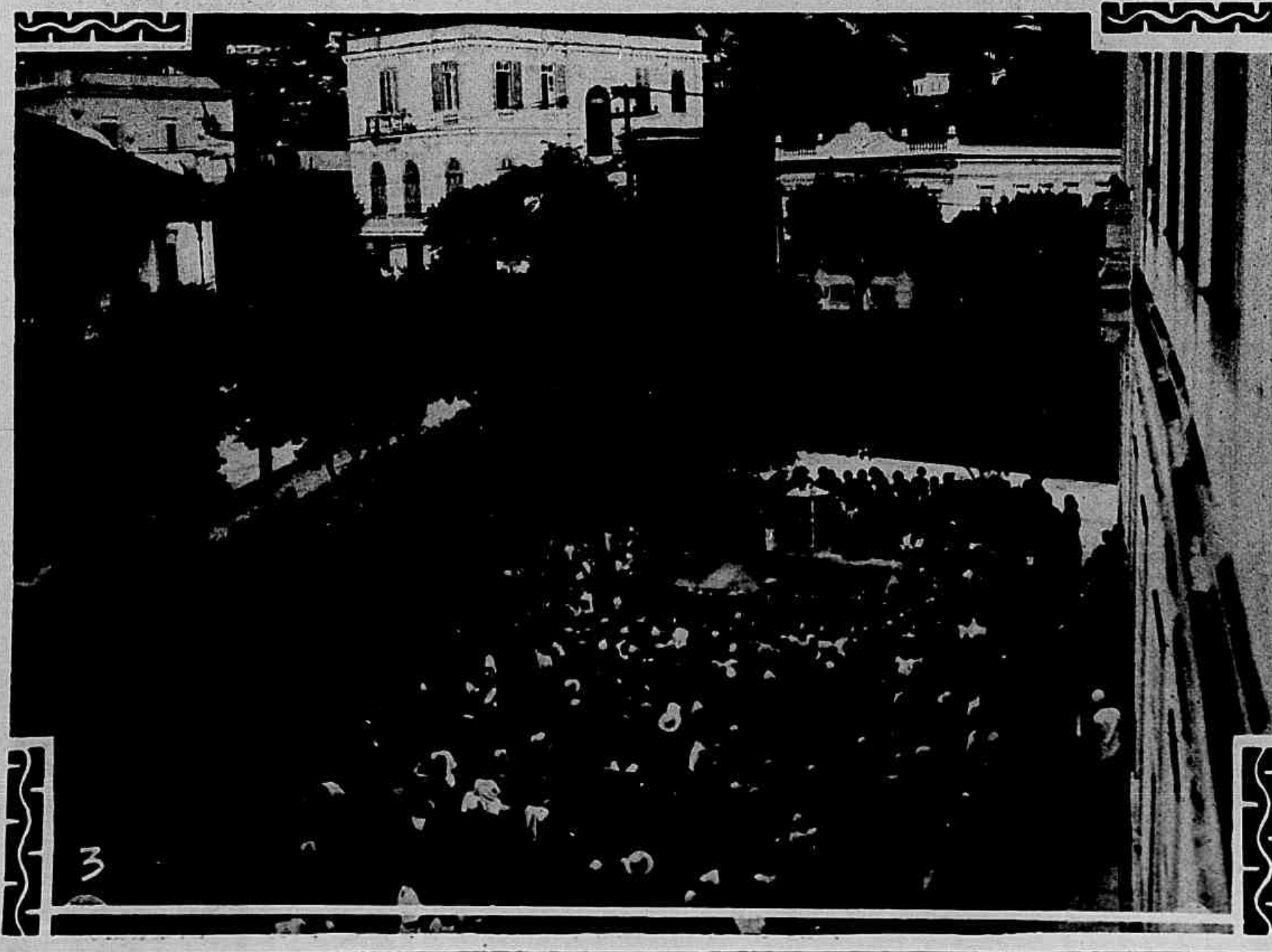
gaudio maior ainda de alumnos residentes naquelle bairro distincto, longe estava de imaginar fosse tão grande o successo alcançado pelo empreendimento novo.

O curso primario, segundo methodos modernos e racionais, foi nessa dependencia tambem inaugurado. O Jardim da Infancia, logo de inicio, se transformou num bando alegre de creanças que, brincando, aprendem sem esforço, num ambiente risonho e salutar, sob a alfombra fresca das arvores.

O curso primario tambem tomou incremento notavel.

O segredo, porém, desse desenvolvimento está na facilidade com que as creanças aprendem, graças ao material didactico abundante e escriptulosamente escolhido.

No Jardim da Infancia, quadros murales, estampas, tabuladores e todo o



material didactico adaptado ao nosso meio prendem as creanças em diversões uteis e instructivas.

Não só as indicações de Froebel e de Montessori mas tambem as indicações da pratica levaram a direcção do Instituto á organização de material proprio, compativel com a indole da creança brasileira.

No curso primario e no complementar ou de admissão posterior, para que a objectivação seja bastante applicada ao ensino, o material didactico continua a ser empregado, material esse apropriado ás classes adiantadas.

No Curso Secundario Seriado ou no Curso Geral de Commercio o ensino não é dado em abstracto puramente.

O Departamento Mixto do Instituto La-Fayette possui um gabinete de Historia Natural, onde se notam ordem na classificação dos seres e abundancia das collecções e de aparelhos caros dos orgãos principaes dos sentidos humanos.

Professores e estudantes podem abordar as exigencias dos programmas de Physica e de Chimica, porque não lhes faltam aparelhos caros e substancias novas.

Inaugurado em 1927, esse departamento do Instituto La-Fayette já possui crescido numero de alumnos, não só pela efficacia dos methodos de ensino, como pela excellencia das suas installações.

O Curso Geral de Commercio tambem é ahí muito frequentado.

Em salas amplas e fartamente ventiladas, com janellas abrindo para a bahia de Guanabara, são installados os cursos do Departamento Mixto.

As aulas de dactylographia, de steno-graphia e de escriptorio modelo são dadas em local apropriado.

Carteiras de alumnos, cathedras de professores, quadros negros, gabinetes e laboratorios, tudo emfim se destaca pela ordem e pelo asseio, graças á direcção habil do dr. Simplicio Côrtes, hygienista conhecido.

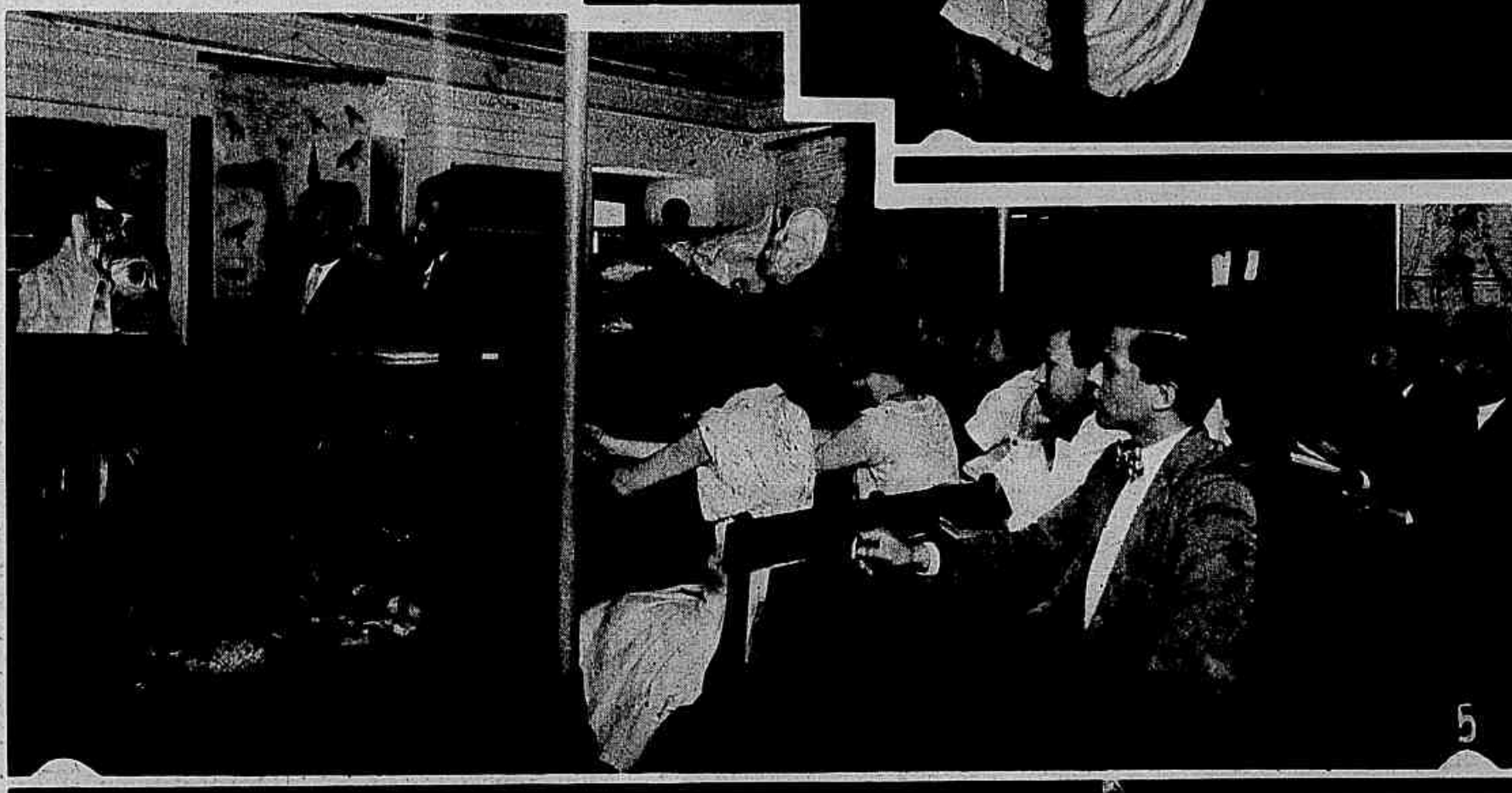
Para o ensino das linguas, da Historia e da Geographia, não mais se seguem methodos antiquados de decorações.

Em linguas, a grammatica é dada através da lingua apreciada; em Historia, mappas e quadros auxiliam a comprehensão dos factos sociaes; em Geographia, cartas e relevos em massa, planispherios modelados em gesso e cimento despertam a attenção dos alumnos facilitando-lhes a assimilação da materia.

Incontestavelmente, a direcção do Instituto La-Fayette, com o professor La-Fayette Côrtes á frente, realizou uma obra de benemerencia na criação do Departamento Mixto, á praia de Botafogo.

Melhor do que tudo, falam os resultados optimos dos ultimos exames.

Casos houve em que bancas nomeadas pelo Departamento Nacional do Ensino, fizeram menção honrosa, por escripto,



de alumnos que se distinguiram, vencendo as difficuldades dos exames com clareza e brillantismo.

O Departamento Mixto do Instituto La-Fayette está fadado á realização de empreendimentos grandes no campo vasto da pedagogia, não ha duvida.

1 — Fachada parcial do predio principal do Departamento Mixto. 2 — Vista parcial de um desfile para entrada das aulas. 3 — Um aspecto da "Festa das Arvores", realizada annualmente no Instituto La-Fayette. 4 — Vista parcial de uma aula do curso commercial. 5 — Vista parcial do gabinete de Historia Natural. 6 — Aspecto parcial de uma aula, ao ar livre, do Jardim de Infancia.



SOMBRAS

por JOSE VICENT PAYA

O MEU gabinete de trabalho, naquela noite, dir-se-hia o Waterloo das visões em que o meu pensamento soffria os desastres de uma hecatombe e parecia ser a imagem daquelle que, depois da angustia de se ver rechaçado pela Récamier, tivesse de assistir á derrocada de seus exercitos nas margens do Manzanares, á porta de Saragoça.

Os livros espalhados pelo chão davam-me a impressão de cadáveres, contrahidos pelos esgares da dôr.

Eram os horripilantes despojos dos vanguardistas da literatura, que a humanidade, num alarde de sua pedante indiferença para com os poetas e os artistas, assassinara, lentamente, pelo martyrio da fome.

No firmamento, a batalha entre as potencias naturaes produzia chispas como o choque de aços monstruosos, seguidas de descargas estrondosas.

A luz dardejada pelos relampagos, adquiria a penumbra do meu gabinete phantasmagoricas tonalidades.

Esses resplendores vertiginosos, cahindo sobre os livros em desordem, produziã sombras semelhantes a tenebrosos esquifes.

Querendo alardear uma serenidade que realmente não sentia, tentei pôr em ordem aquelles livros nas estantes; mas, ao tomar um delles, a sua sombra e a minha, reflectidas na parede, suggeriram-me um enorme tumulto cuja tampa se cerrava pela mão de um monstro.

Dei um grito de terror e, ao mesmo tempo que fechava o livro num arranque de coragem, detonações ensurdecadoras, precedidas de um relampago infernal, deram-me a impressão do barulho da tampa tumular cahindo sobre o caixão macabro.

Recobrando o animo, illuminei profusamente todo o gabinete.

E foi nesse momento que acreditei morrer de espanto. Aberto o interruptor para accender a lampada da minha mesa de trabalho, um curto circuito repentinamente mergulhou a sala toda numa espantosa treva allucinante.

Acosado pelas visões antecedentes e disposto a enfrentar uma horda de espectros, procurei revestir-me de valor. A's apalpadelas pelo chão busquei ansiosamente reunir os livros dispersos, mas um grito de pavor estrangulou-se em minha garganta. A minha mão havia tocado outra mão, de que emanava a phosphorescencia dos esqueletos putrefactos.

Pensei perder os sentidos.

Naquelle silencio pavoroso, meus olhos estaticos contemplavam a mão descarnada e viscosa. Julgava ter perdido completamente toda a noção da vida, quando uma voz emergida das profundezas do astral murmurou: "Dá-me vinho; a minha garganta arde; por piedade, alcool; neste mundo de espiritos as adegas foram esquecidas; não sejas miseravel, dá-me vinho, vinho! A Edgard Poe não se negam os nectares de Baccho".

— Edgard Poe, tu?

— Sim, eu, o poeta das Tavernas. Dá-me o teu vinho; por piedade, alcool!...

Inconsciente, perseguido,

aterrado por aquella voz de além-tumulo, tomei uma garrafa de "Jerez" e tremendo, invadido por um extranho pavor, acerquei-me da mão reveladora...

No silencio sepulcral, vibrou uma gargalhada e a voz, mais formidavel, repercutiu no desvairado silencio:

— Amigos, temos vinho; façamos um brinde á morte e á ascensão da vida, ás regiões do ether, dos poetas e dos romancistas que rondam em torno da mansão dos vivos. Lorrain, Beker, Musset, Espronceda, levantai-vos, ó bebedos illustres, vinde refrescar as gargantas abrasadas. Temos vinho de "Jerez", vinde beber, heróes das tascas.

E, rasgadas uma vez ainda as arterias do firmamento, estrugiram as chispas de um raio que, illuminando a casa tomada de bruxaria,

fez surgir ante meus olhos visionarios uma dansa exotica de cinco livros, suggerida talvez pela imaginação enferma dos immortaes bebedores.

Tremulo, vencido pelo terror, e quasi a enlouquecer de espanto, saí do gabinete tropeçando nos moveis, que me tolhiã os passos desvairados e atirei-me para a rua...

A noite, escura, negra, profunda era como um covil de lobos. Chovia torrencialmente. Os relampagos riscavam com violencia, como enormes sétas convulsas, a epiderme do céu; a fuzilaria cerrada produzia ensurdecadoras detonações. As ruas desertas eram como necropoles para gigantes onde os arranha-céus se erguiã para o alto, semelhando tumulos de phantasticas proporções.

Caminhando, ao acaso, fui deter-me no bairro dos noctivagos e dos amores mercenarios.

Os cabarets cerravam já as suas portas. Intoxicadas de alcool, macerados os rostos e esfalfadas pelos movimentos incessantes das dansas, as aristocratas do peccado sahiã aos bandos, em direcção aos seus pobres ninhos sem doçura, sem calor de corações, simulacros de lares que guardavam ainda, talvez, o murmuro de beijos, de almas em delirio, de sonhos reparadores!

* * *

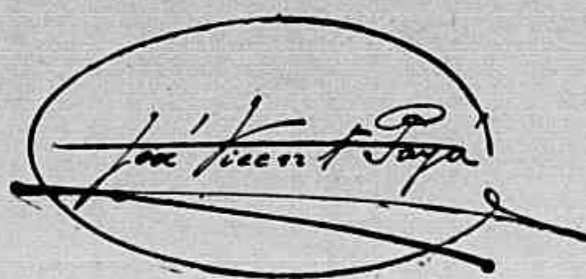
Nada creias, leitor, de tudo quanto a minha imaginação tressvariada te acaba de contar.

E' tudo pura fantasia.

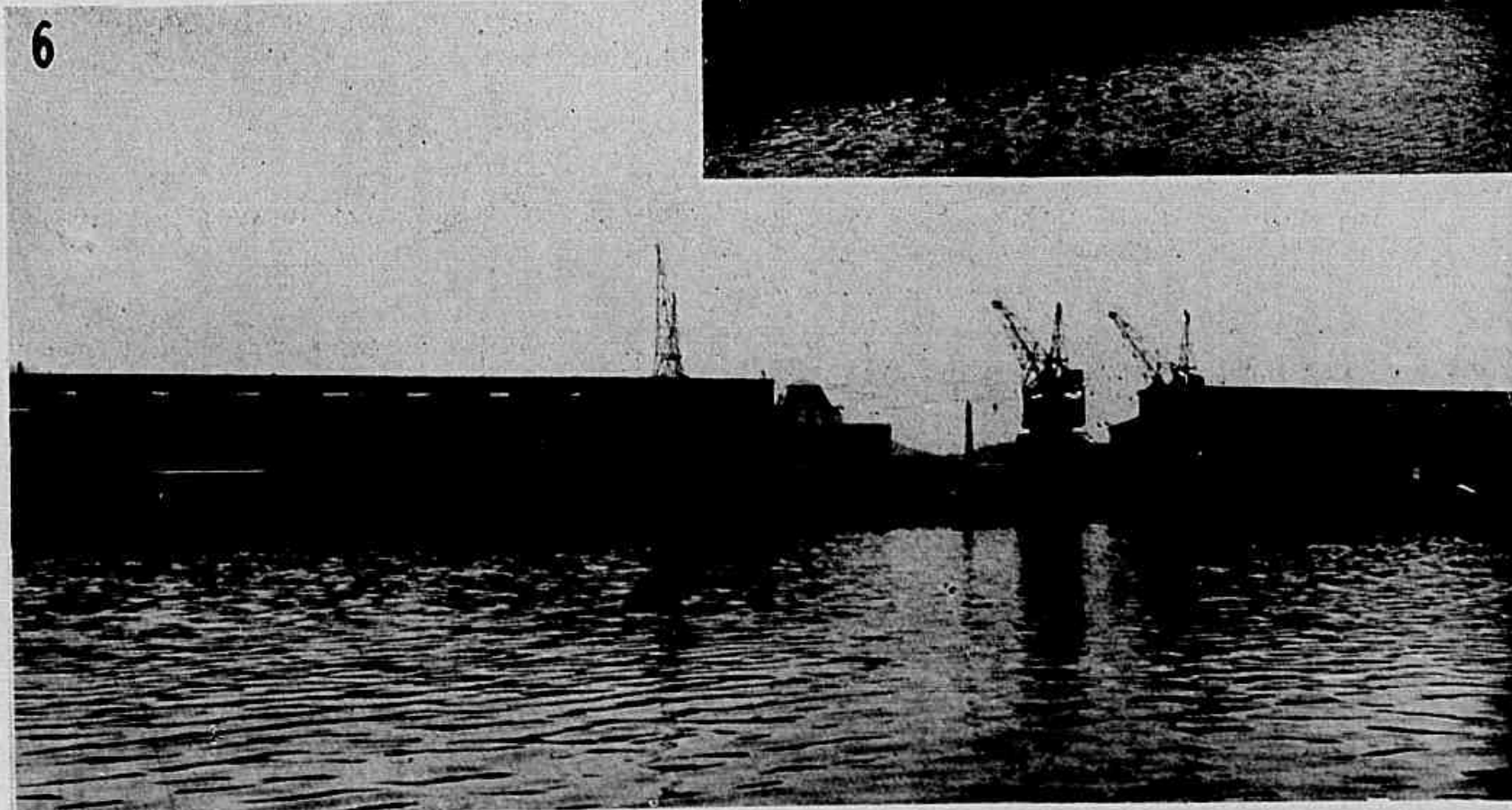
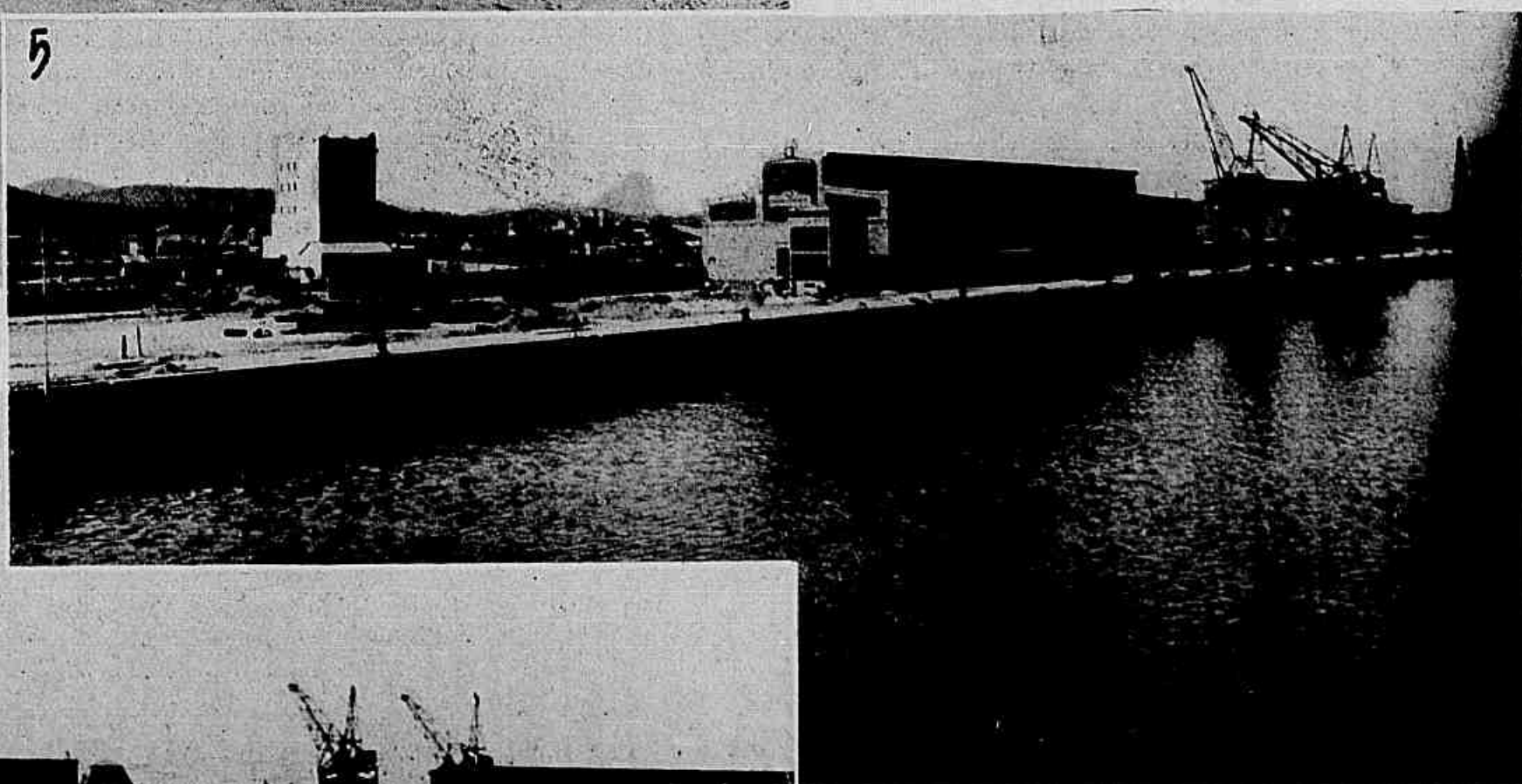
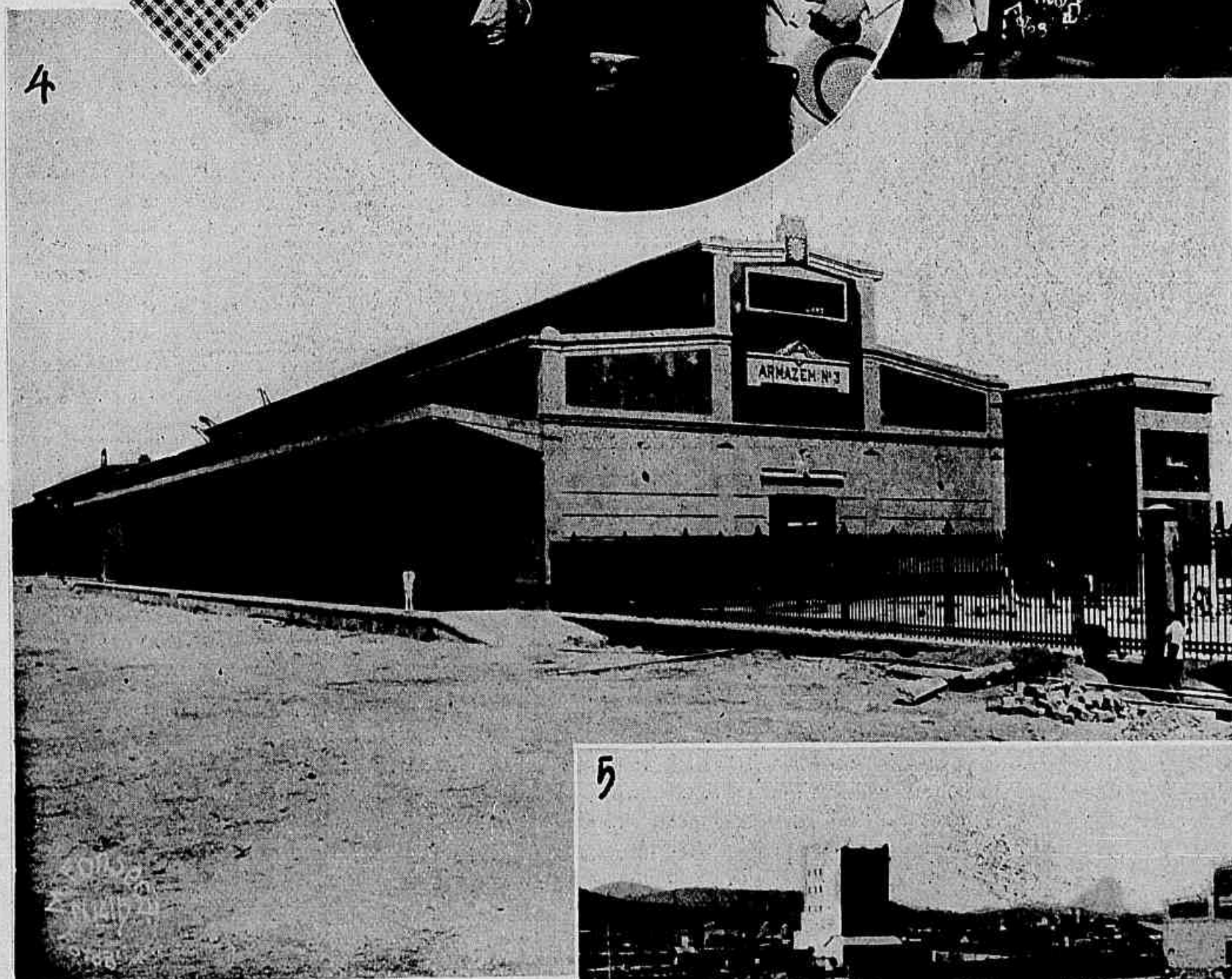
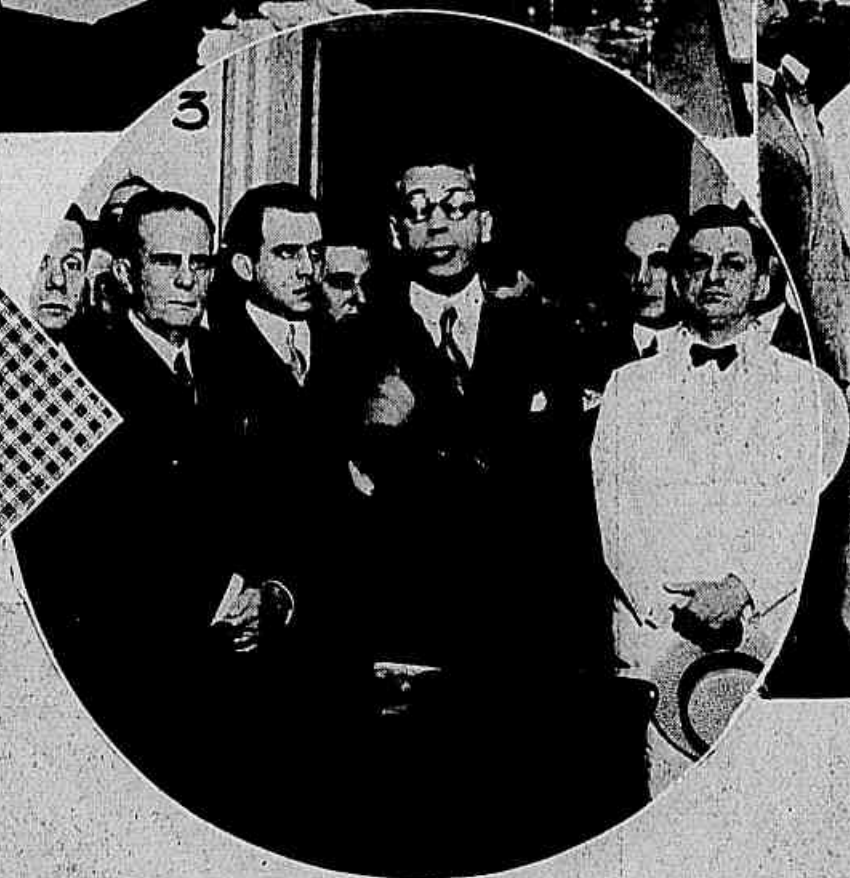
Somente um caso veridico: eu precisava escrever qualquer coisa sobre o thema de "Sombras" para ornamentar esta illustração magistral. Deixei-me levar pelo devaneio. Por pouco ia a comprometter o descanso de Poe e de seus irmãos em genio, quando para justificar a gravura bastava dizer:

— Olhae: os seus corpos semi-nús escondem-se com falso pudôr sob as capas de diaphana transparencia.

São as filhas legitimas da noite que, como uma mãe compadecida do producto dos seus amores, as protege sob seu manto negro, manto bordado de plumas, de joias e de sombras...

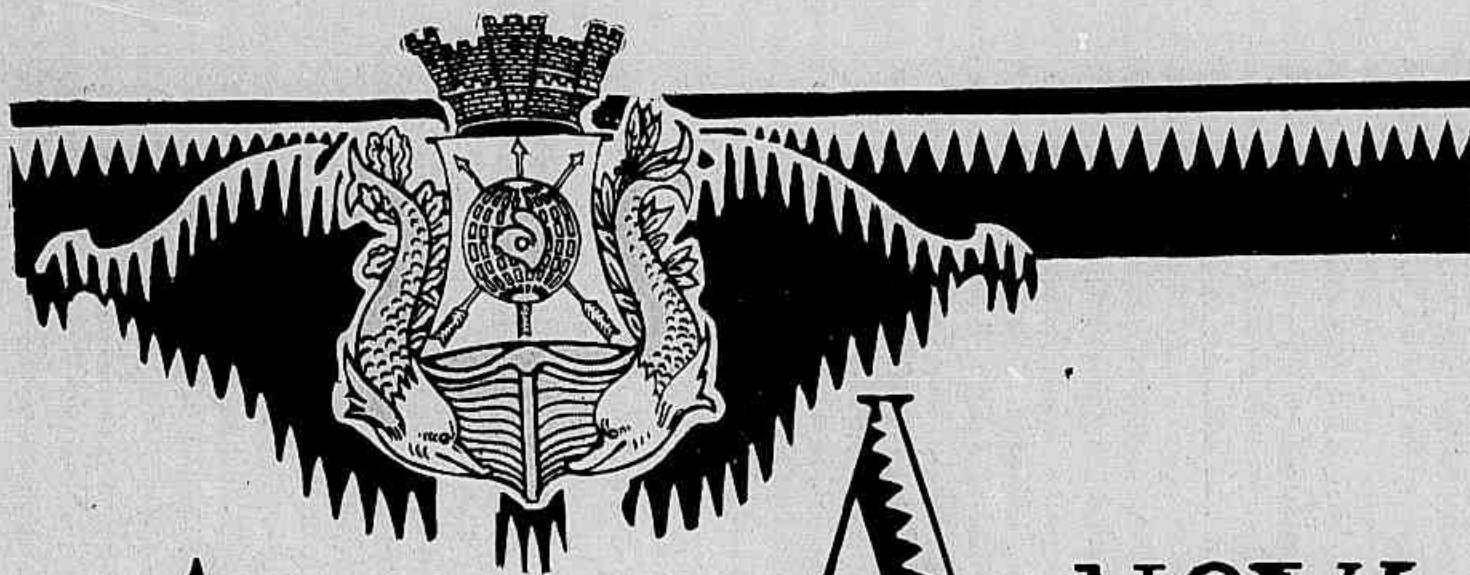


A instalação da Alfandega de Nictheroy



1 — O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro, assignando o acto de instalação da Alfandega de Nictheroy. S. ex. tem á direita os srs. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda, e Paulo Emilio de Oliveira, inspector da novel aduana; á esquerda o sr. Victor Konder, ministro da Viação. 2 — Durante a cerimonia da instalação da Alfandega, no predio em que vae funcçionar com caracter provisorio. Vê-se no grupo o sr. presidente Manoel Duarte tendo á direita os srs. ministro da Fazenda; dr. H. de Góes, inspector de Portos; dr. Gonsalves Mello, director geral do Thesouro Nacional, e o inspector Paulo Emilio, e á esquerda os srs. ministro da Viação, senador Feliciano Sodré e dr. Joaquim Mello, secreta-

rio das Finanças do E. do Rio. 3 — O sr. presidente Manoel Duarte discursando por ocasião da instalação da Alfandega, entre os srs. ministros Oliveira Botelho e Victor Konder. 4 a 6 — O porto de S. Lourenço, em Nictheroy, com os seus armazens já construidos, entregue á Companhia Nacional de Portos do Brasil.



A NOVA ESTRADA NA SERRA DA CARIOCA

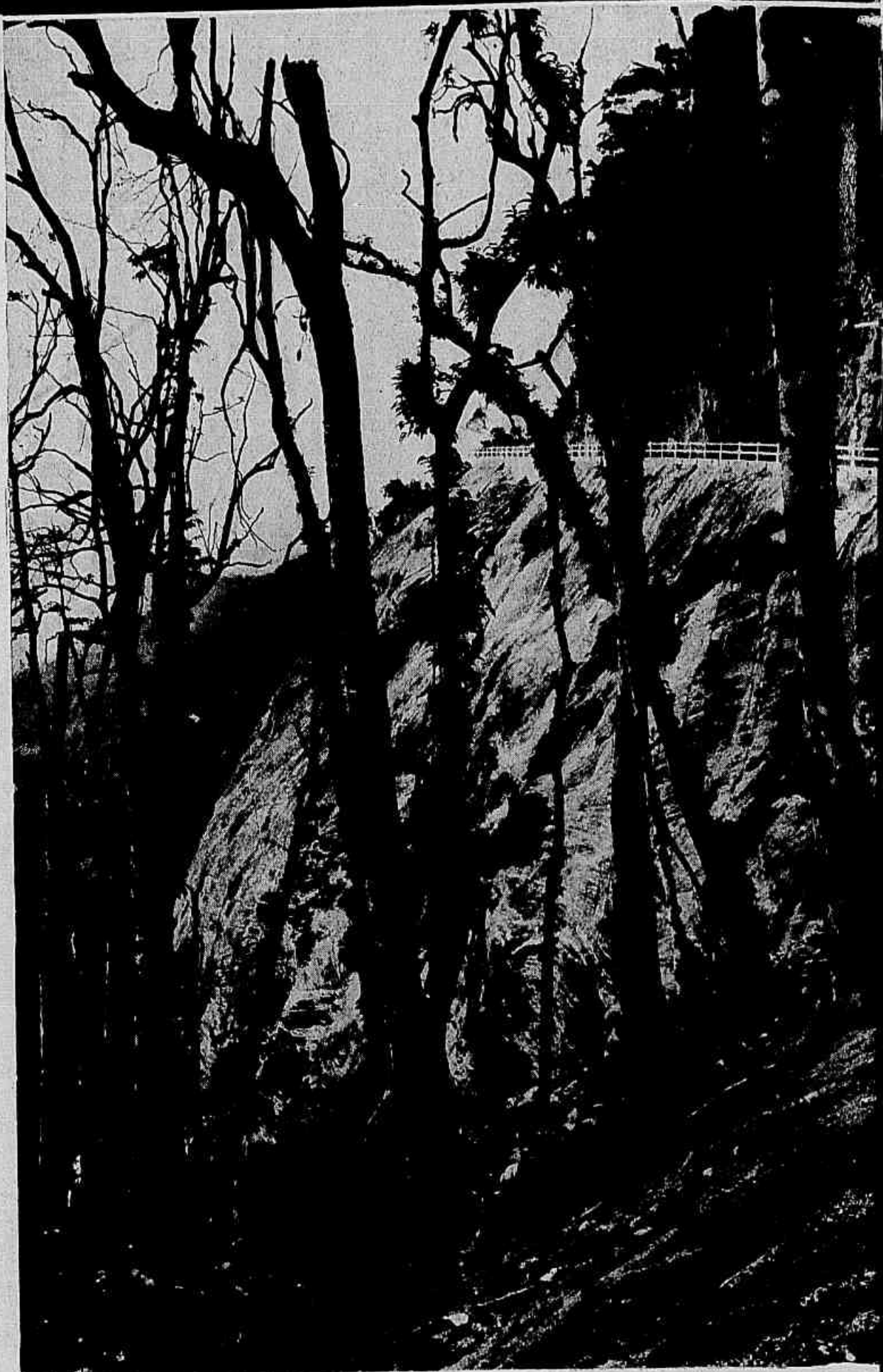
A

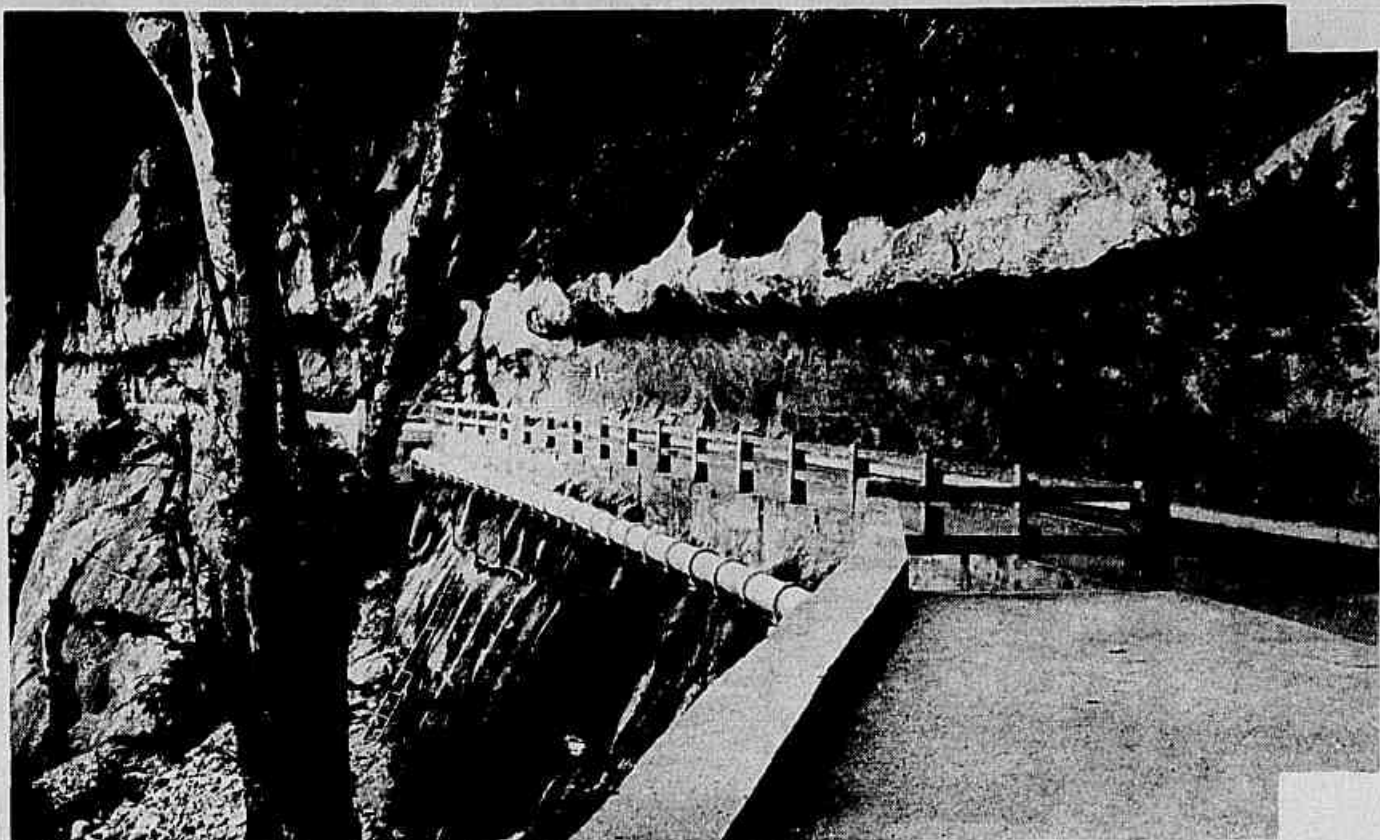
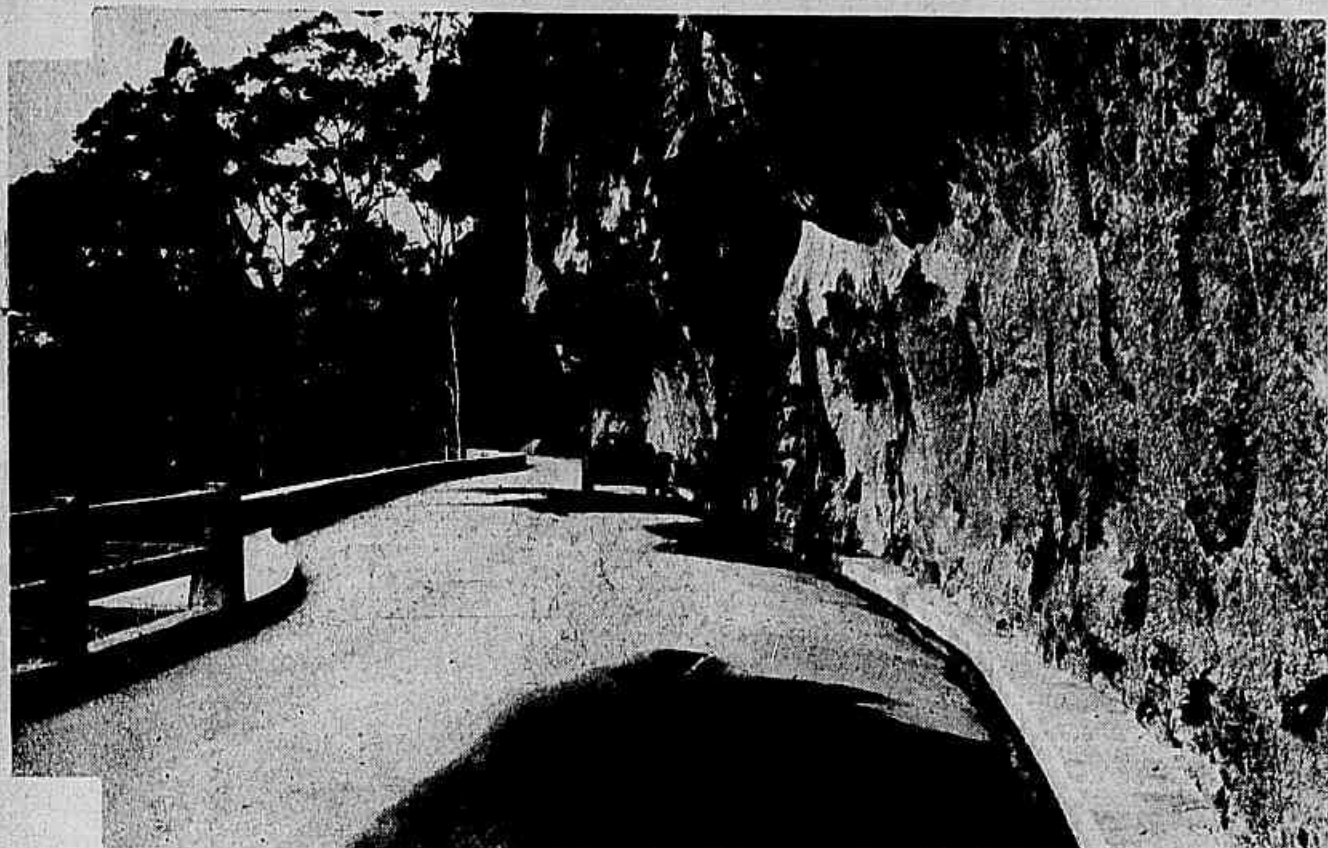
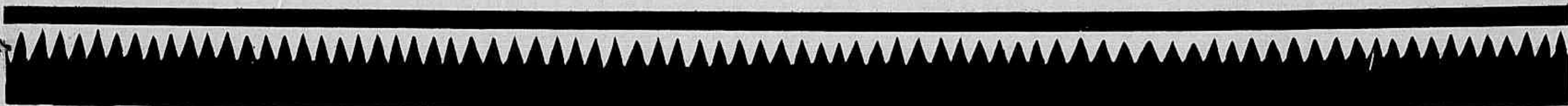
S serras do Districto Federal, os mirantes encantados de onde nos surpreendemos com as mais empolgantes visões do Rio, os mais soberbos panoramas, ainda tem muito que offerter á ansiedade dos olhos e ao seu deslumbramento. A da Carioca ainda conservava a impenetrabilidade das cordilheiras virgens, mercê das selvas e dos precipícios. Houve, entanto, por bem o sr. prefeito Prado Junior contornal-a por uma estrada de rodagem, de onde se descortinam aspectos do Leblon e visões ineditas da Tijuca. Só ha louval-o por essa obra que inclue os seus nove kilometros nos quinhentos de estradas que já devemos ao governador da cidade, e o nosso louvor é a justiça insuspeita de quem tanta vez tem profligado erros.

As seis gravuras que aqui se acham são trechos da nova estrada; estrada que será em breves dias entregue ao publico e que partindo do Hotel das Paineiras, acompanhando a encosta léste da serra da Carioca, alcança a garganta do Sumaré e segue pela encosta da Tijuca até ao Alto da Boa Vista.

A estrada tem a largura minima de seis metros; é revestida de saibro sobre base de moledo comprimido, com meios-fios, muros de arrimo e parapeitos nos locaes de precipícios, e super-elevação nas curvas.

A estrada veio formar varios circuitos novos para turismo, tendo como accessos, pelo lado da Gloria, a ladeira do Ascurra, a rua Candido Mendes e a rua Francisco Muratori até á Caixa d'agua do Silvestre; pelo lado da Tijuca, a estrada nova da Tijuca, e pelo lado da Gavea, a estrada de D. Castorina, a rua Marquez de S. Vicente e a avenida Niemeyer.





TEMPOS NATALICIOS

por ESCRAGNOLLE DORIA

A 2 de Dezembro de 1825 ainda madrugada no Rio de Janeiro, ainda a capi-

tal do Imperio está em sonhos e treva e já se veste o conde de Gestas, agente diplomatico de S. M. Carlos X, rei de França, como tal Christianissimo.

Preoccupa-o um caso desde a vespera, e com elle a muita gente no Rio de Janeiro: o bom ou o mau successo da imperatriz Leopoldina, no paço de S. Christovão.

Ahi o reboliço esperançado de occasiões taes, uma soberana a soffrer como mulher, medico á cabeceira, côrte a postos, criados ás portas.

A's duas e meia da madrugada, ultimo grito materno. Nasce um menino, já príncipe. D. Pedro I acóde, prevenido de ter um filho, após tres filhas. Na alegria do pae vae o contentamento do soberano pelo herdeiro presumptivo.

Por isso o conde de Gestas se veste cedo e rapido. A's seis da manhã madruga em S. Christovão. Precede-o, de segundos, um collega, o barão Mareschal, agente diplomatico de S. M. o imperador da Austria, Francisco I, avô materno do recém-nascido.

O conde de Gestas dirige-se a D. Pedro. Dá-lhe parabens, entre sorriso e respeito. O imperador atira alegria por cima de etiquetas. Ri, exubéra, triumpho, no homem e no dynasta.

Conduz Gestas ao berço do infante. Olhe, repare, veja bem, tome nota, comunique. O menino tem comprimento prodigioso, vinte e tres pollegadas, nada menos. O velho francez examina o brasileiro tenro. Não se esquecerá de informar o seu monarca, o antigo conde de Artois, que tanto caminho abriu a Maria Antonieta para os degraus do cadafalso, intrigando-a, calumniando-a, desvirtuando-lhe leviandades. Mas tudo isso vae longe. Os mortos inteiros vão depressa, os decapitados mais depressa devem ir.

D. Pedro I esteja socegado. O conde de Gestas tudo comunicará ao ex-conde de Artois: tim tim por tim tim, se a locução plebéa pudesse ser consentida a personagens ou entrar em paços.

O conde de Gestas permanece em palacio de gente em evidencia. Ninguém nella está, porém, tanto pela força das circunstancias como o dr. Guimarães Peixoto. E' o parteiro assistente da imperatriz, e vinte annos mais tarde o recém-nascido de 1825 o fará barão de Iguarassú.

Por ora é simples doutor em medicina de nome e renome, e por ter assistido ás cinco horas de parto da imperatriz no seu peito vae sangregar a commenda de Christo.

Nortista, pernambucano, alumno das aulas da medicina franceza, em Pariz, ahi formado. Cercam-o, indagam, o palacianismo contendo a indiscreção. O parteiro responde com medida, abrigado atrás do segredo profissional, ancho no intimo da honra do cargo e da occasião.

O conde de Gestas a elle se dirige. Não quer ser ultimo onde tantos buscam ser primeiros. Mas a sua attenção se desvia. Sentem-se rumores no interior e no pateo do palacio. Annunciam sahida do imperador.

D. Pedro I apparece de novo aos olhos de Gestas. Não vem só, acompanham-o as tres filhas, cada qual de typo differente: D. Maria da Gloria, em flôr de sete annos, loira, *poupine* diria em francez o conde de Gestas; D. Januaria em botão de tres annos feitos; D. Paula em semente de dois e tanto.

Vão sahir, eterno jubilo para crianças, avidas de mundo exterior. Acompanham o pae e não vão todos muito perto.

Atravessarão S. Christovão, rumo da Gloria, onde igreja tradicional põe corôa a outeiro. Ao templito cabe par-



D. Leopoldina e seus cinco filhos. Ao collo materno D. Pedro II com um anno de idade. Quadro de Fialatti, Museu do Ypiranga.

ticular devoção da familia imperial.

Nas afflicções ella invoca Nossa Senhora da Gloria.

Maria da Gloria é o nome da filha mais velha de D. Pedro I e D. Leopoldina. Esta, devota da padroeira do outeiro, roga-a diante de altar aos pés do oratorio.

Pregada ao leito da dôr e dos exhaustos da maternidade, D. Leopoldina não pôde ir agradecer á Virgem assistil-a em transe de esposa e mãe. Não importa, irão os d'ella. O coração subestabece procurações de amor.

O imperador, sorridente, rodeado pelas filhinhas, toma um d'esses coches de Estado solemnes, ornados por Francisco Pedro do Amaral, pompeiantes por ouro e talha. Preferir-lhes-hia carrinho ligeiro, levando mais depressa ao morro da Gloria em cuja base é forçoso apaar-se.

Mas a etiqueta exige que o imperador e as filhas saiam com ceremonial, sempre vagaroso. O protocollo encara severo os velozes.

D. Pedro I e as filhas vão para a Gloria balouçados em coche rico, com sequito lustroso e patear contido de cavallaria.

Dirigem-se assim á cidade, tambem contente. Regozija-se com o successo e até alguns já procuram saber quaes os padrinhos do recém-nado. Os mais chegados a palacio segredam um nome: o do avô paterno, D. João VI, o astuto 'infeliz engordado em bonacheirão placido.

D. Pedro I dirige-se á igreja da Gloria, Esquece tormentos de poder. Põe um pouco de olvido sobre o que o punge: as indecisões de Lecór em Montevideo, general fraco de caracter, idoso, cercado de camarilha e casado na Cisplatina, para muitos até em cheiro de traição.

Emquanto roda o coche imperial enche-se a cidade de multidão em traje festivo. Todas as igrejas põem sinos repicando. Foguetes varam o ar em estrondos de sobresalto. Gente parada nas esquinas lê um boletim, folha solta do *Diário Fluminense*. Annuncia o nascimento do príncipe imperial com as respectivas medidas lineares: vinte e tres pollegadas de comprimento, mais de seis de extensão de hombro a hombro.

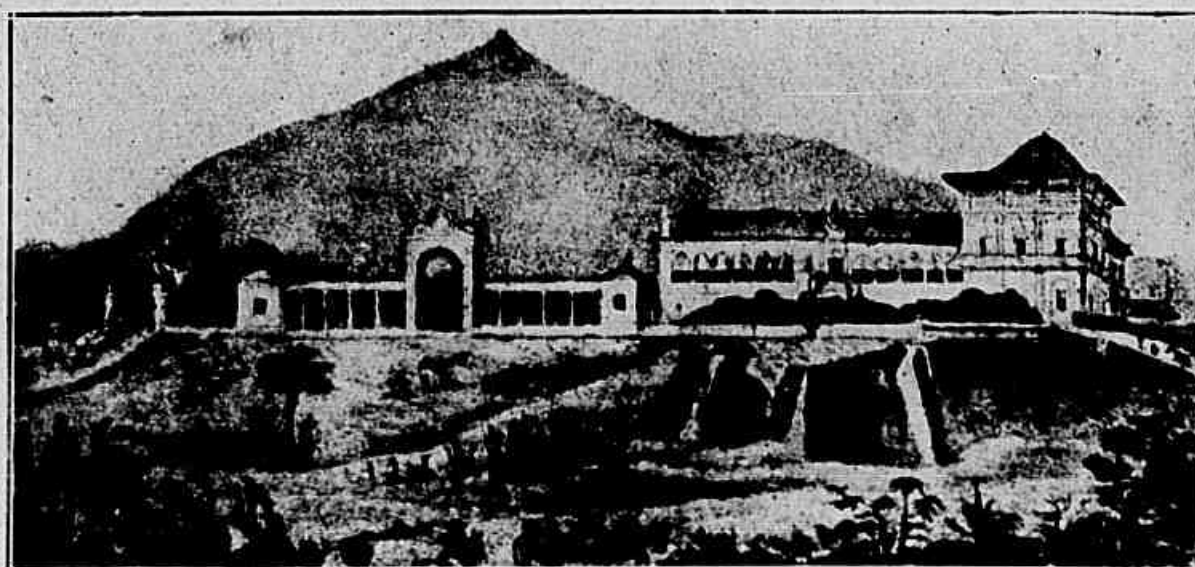
Mal nascido, para identificação augusta de pessoa, fôra o príncipezinho apresentado á côrte por um veador da imperatriz, de semana. Que veador? Logo o brigadeiro Francisco de Lima e Silva, o futuro regente do Imperio, pae do então capitão Alves de Lima, o vindouro duque de Caxias.

D. Pedro I continua levado a coche para a Gloria. Nas fortalezas troam salvas, o costado dos navios de guerra com ellas um momento se enfumaça.

Eis a egreja desejada, candida na vestidura de cal. O imperador e as filhas galgam a ladeira, tantas vezes subida pela imperatriz, aos sabbados, a cavallo, de amazona azul, para ouvir missa como simples particular.

Festiva de dia, a cidade não extingue alegria á noite. Nas ruas accendem-se fogueiras cujo crepitar attráe logo criança emquanto igrejas se illuminam para *Te Deums* gratulatorios.

As bandeiras não trapejam mais nas fortalezas e nos navios de guerra, arriadas á tarde para subida a mastros na manhan seguinte.



O palacio de S. Christovão por occasião do nascimento do D. Pedro II. Desenho de Debret.

Não importa. Fogos de artifício clareiam a cidade onde as luminarias vão pôr manchas de luz tremula na fachada dos predios, por es-

paço de algumas noites.

Alheio ao reboliço por elle provocado, o príncipezinho suga primeiros leites na ama, Maria Catharina Equey, escolhida tal entre os suissos da colonia do Morro Queimado, berço de Nova Friburgo.

Passa uma semana. O conde de Gestas, agente diplomatico de S. M. o rei de França, tem de vestir-se á cerimonia, como a 2 de Dezembro, mas com pausa, para o baptisado do príncipe recém-nascido. A casa de Bragança não gosta de recém-nascidos pagãos por muito tempo. Mal berço, pia baptismal logo.

O conde de Gestas é convidado da Capella Imperial. Tem de affrontar intemperie. Chove bastante á hora da cerimonia, ao sombrear da tarde.

Do palacio de S. Christovão chega o cortejo do baptisado. O imperador apeia de coche levando o filho nos braços. No interior do paço da Cidade forma-se prestito para a Capella. A chuva cáe a bom cahir, baptizando a seu modo a cidade; desenrola-se o prestito por dentro do paço. Dirige-se á Capella, pelo passadiço suspenso sobre a rua da Misericordia.

O baptisado é levado debaixo de pallio. Na Capella espera-o o bispo diocesano, d. José Caetano, portuguez de Caldas da Rainha, dentro em pouco senador do Imperio por S. Paulo onde talvez nunca puzesse os pés quanto mais o baculo.

Sua Excellencia Reverendissima lusitana baptisa o príncipe brasileiro, concede-lhe os santos oleos, dá-lhe aguas lustraes e uma duzia de nomes, inclusive o de tres archanjos, Miguel, Gabriel e Raphael.

O protector do baptisado fica sendo o santo onomastico Pedro de Alcantara; dindinha, a irmã Maria da Gloria.

Continua a cerimonia. Marcos Portugal rege *Te Deum*, composto pelo imperador. A orchestra da Capella, tão menina dos olhos saloios de D. João VI; o côro da igreja, tão do seu peito luso, enchem o templo de sons e vozes mandados em supplica ao céu mudo.

Finda a solemnidade. D. Pedro I toma no paço o filho nos braços. O conde de Gestas segue no cortejo.

Volta a outro, pouco depois. Raia 1826 cujo derradeiro mez será o ultimo da imperatriz. Mas por ora o destino ainda não mostrou a ninguem essa pagina do seu eterno livro mysterioso. Patientemente fica n'ella a pagina do Anno Bom, a 2 de Janeiro de 1826.

No dia o morro da Gloria está em cerco de gente. Vem vêr, á mingua de ouvir, a consagração a Nossa Senhora da Gloria do recém-nascido de 2 de Dezembro de 1825. A ladeira é toda folhas de canella. Casa não ha sem colcha de renda de seda ás janellas. Em alas dois batalhões de soldados loiros: são allemães, mercenários do Imperio.

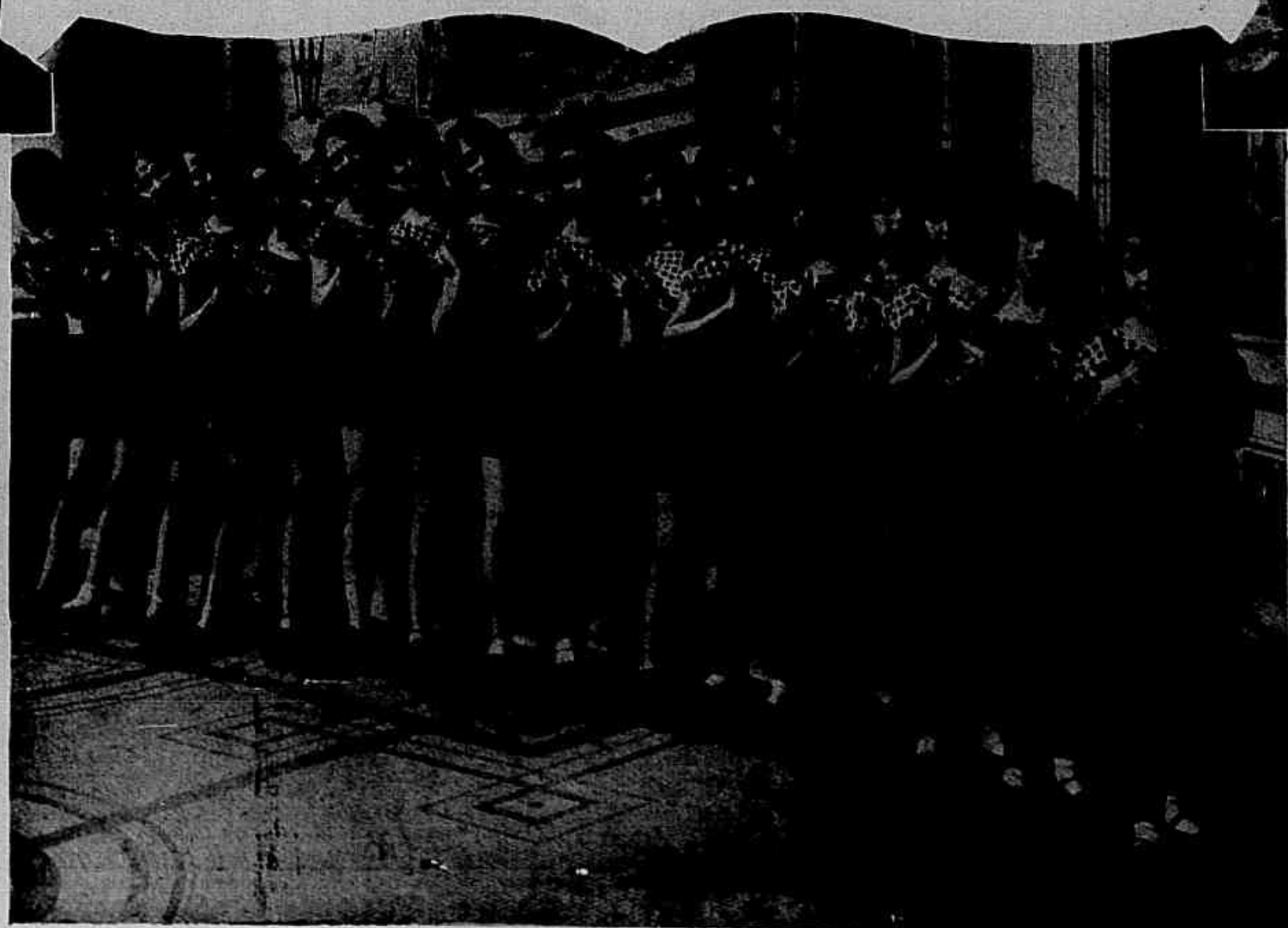
D. Pedro I sobe a ladeira, de filho aos braços, sob pallio de setim branco, a irmandade da Gloria por guarda de honra. Um ruido secco de espingardas sobe do chão ao ar. Os batalhões allemães apresentam armas. O imperador passa e caminha até pôr o filhinho sobre o altarmór onde um capellão francez, o padre Boiret, tem de consagral-o a N. S. da Gloria. A sua protecção vae ser um dos primeiros fios de existencia tecida para mais de meio seculo.

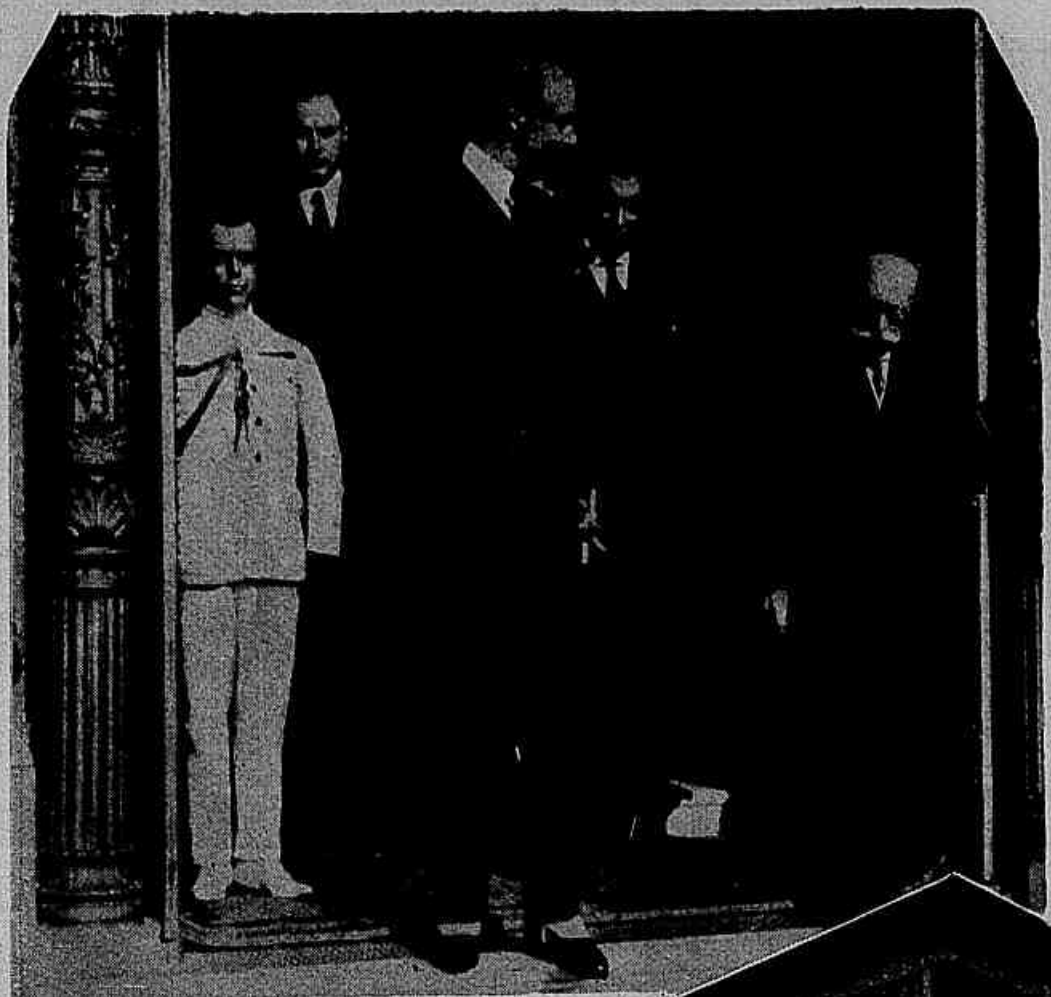
Escragnolle Doria

*Vinte e sete
anos
de fundação*



A linda festa de arte da senhora Naruna Corder, constituída de bailados classicos e regionaes, e realizada no Theatro Municipal em beneficio do Receptorio Santa Cecilia e do Hospital Jesus. As gravuras que aqui se vêem são amostras maravilhosas de graça e de belleza feminina. Será difficil — se não impossivel — encontrar-se em uma dellas um rosto que não seja bello. E quem poderá, attentando no encantador grupo de meninas quasi-moças que fecha a pagina, dizer qual é a mais linda?



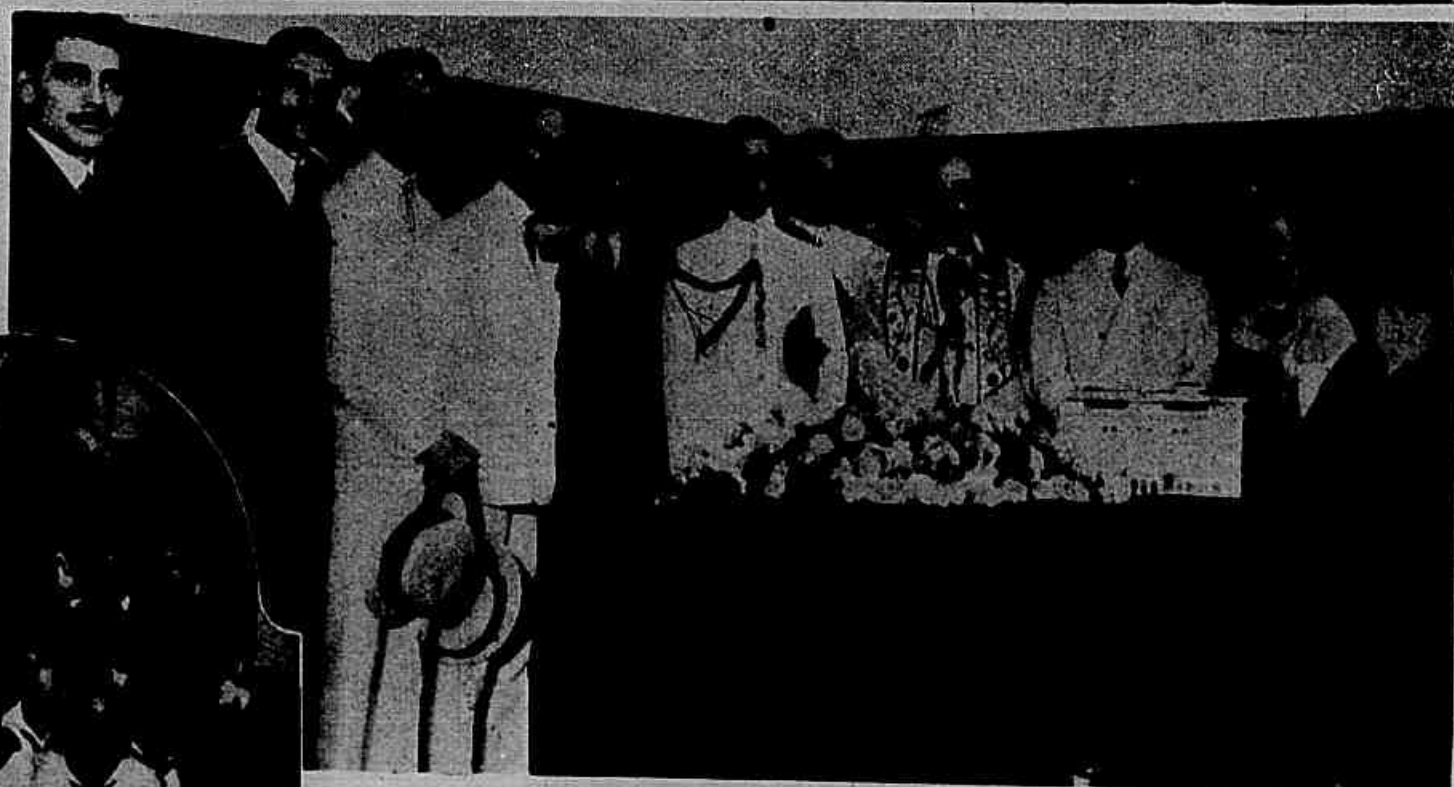


FINLÂNDIA



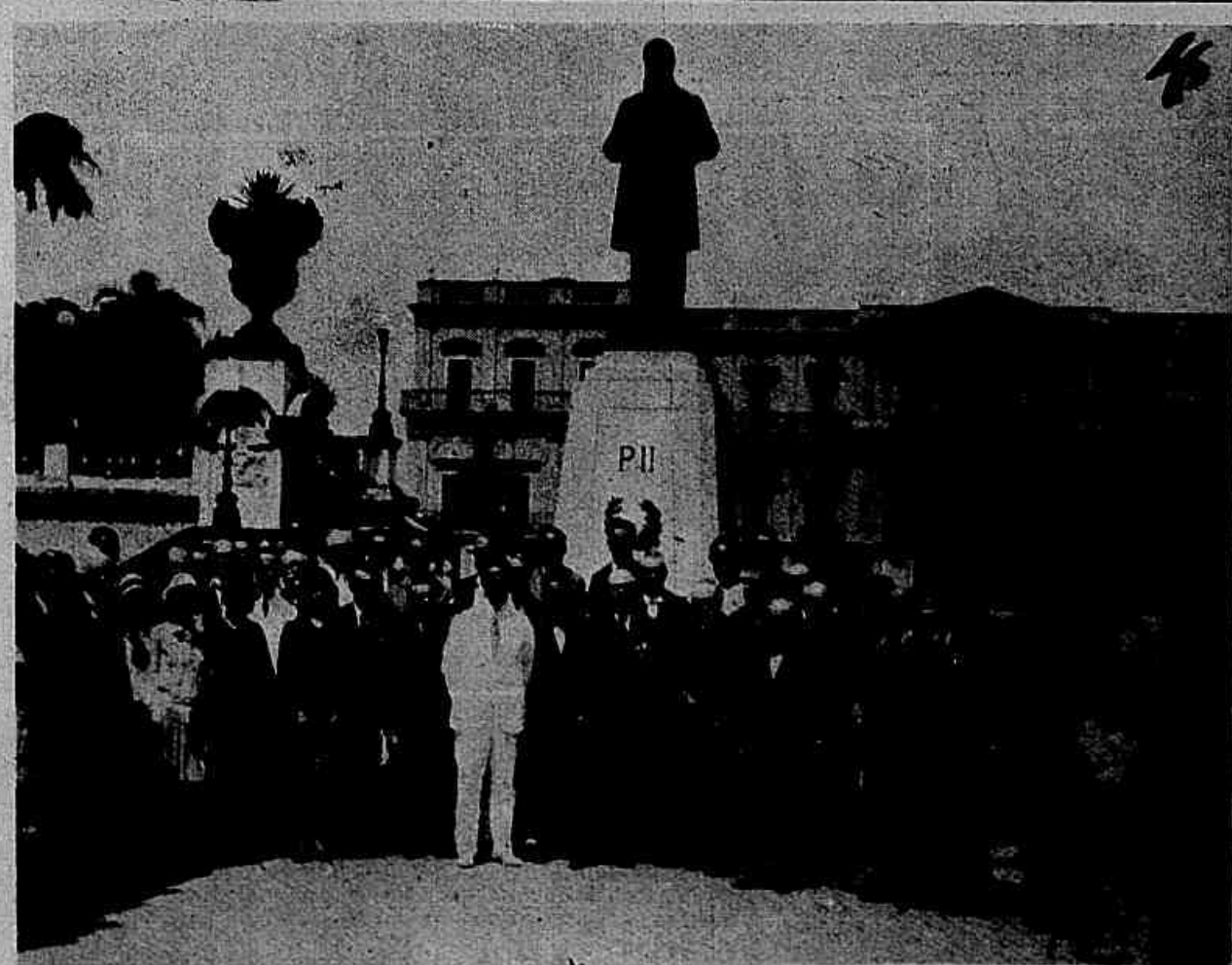
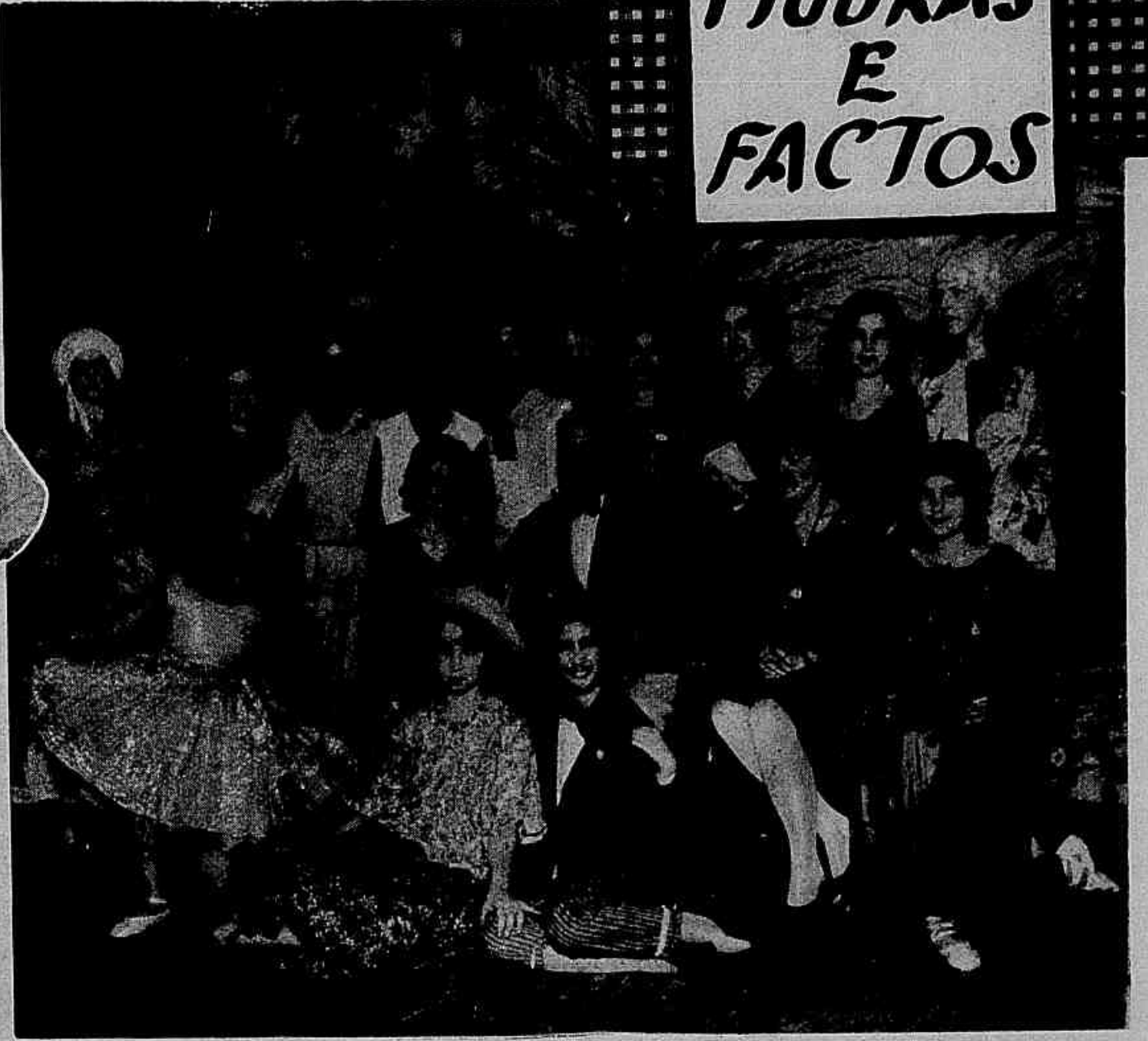
1 — S. ex. o sr. dr. George A. Bridenberg, primeiro ministro extraordinario e plenipotenciario da Finlândia, sahindo do palacio do Cattete, após haver entregue as suas credenciaes ao sr. Presidente da Republica. Em companhia de s. ex. vêm-se os srs. secretario da Legação e addido, e os srs. Henrique de Saules, introductor diplomatico, e commandante Franca Veloso, da casa militar da Presidencia. 2 e 3 — A recepção do sr. ministro ás senhoras finlândezas por motivo do 12.º anniversario da independencia da Finlândia. A nobre nação europeá, que de antigo gão-ducado passou a ser, separada do Imperio russo em 1917, um paiz independente, affirma hoje as suas possibilidades com o brilhante desenvolvimento do seu commercio e artes, e o seu notavel progresso.

Escola Rivadavia Corrêa



Inaugurou-se a nova ala da Escola Rivadavia Corrêa, tendo sido benzida a parte nova do edificio pelo bispo D. Mamede. Alem de um grupo de alumnas e de dois aspectos que dizem do aproveitamento profissional das mesmas, vê-se na ultima photographia o representante do sr. Presidente da Republica, tendo á direita os srs. Fernando Azevedo, director da Instrução Publica, e Jonathas Serrano, sub-director tecnico, e á esquerda os srs. cap. Marques Polonia, representante do sr. ministro da Justiça; D. Mamede e o dr. Mario Cardim, representante do prefeito sr. Prado Junior.

FIGURAS E FACTOS



1 — Na festa de arte em benefício do Orphanato Rio Branco, do Amazonas. 2 — A festa littero-musical do Club Fraternidade no salão do Club Gymnastico Portuguez. 3 — A commemoração, no Club Naval, do centenario do almirante Antonio Gomes de Mattos, que prestou relevantes serviços á Marinha. 4 — A commemoração do 2 de Dezembro, data natalicia de Pedro II, o ultimo Imperador do Brasil. Junto da estatua do magnanimo monarcha falou o eminente academico dr. Luiz Carlos. 5 — O dia do Livrio, em beneficio do Dispensario S. José: um grupo de vendeuses.

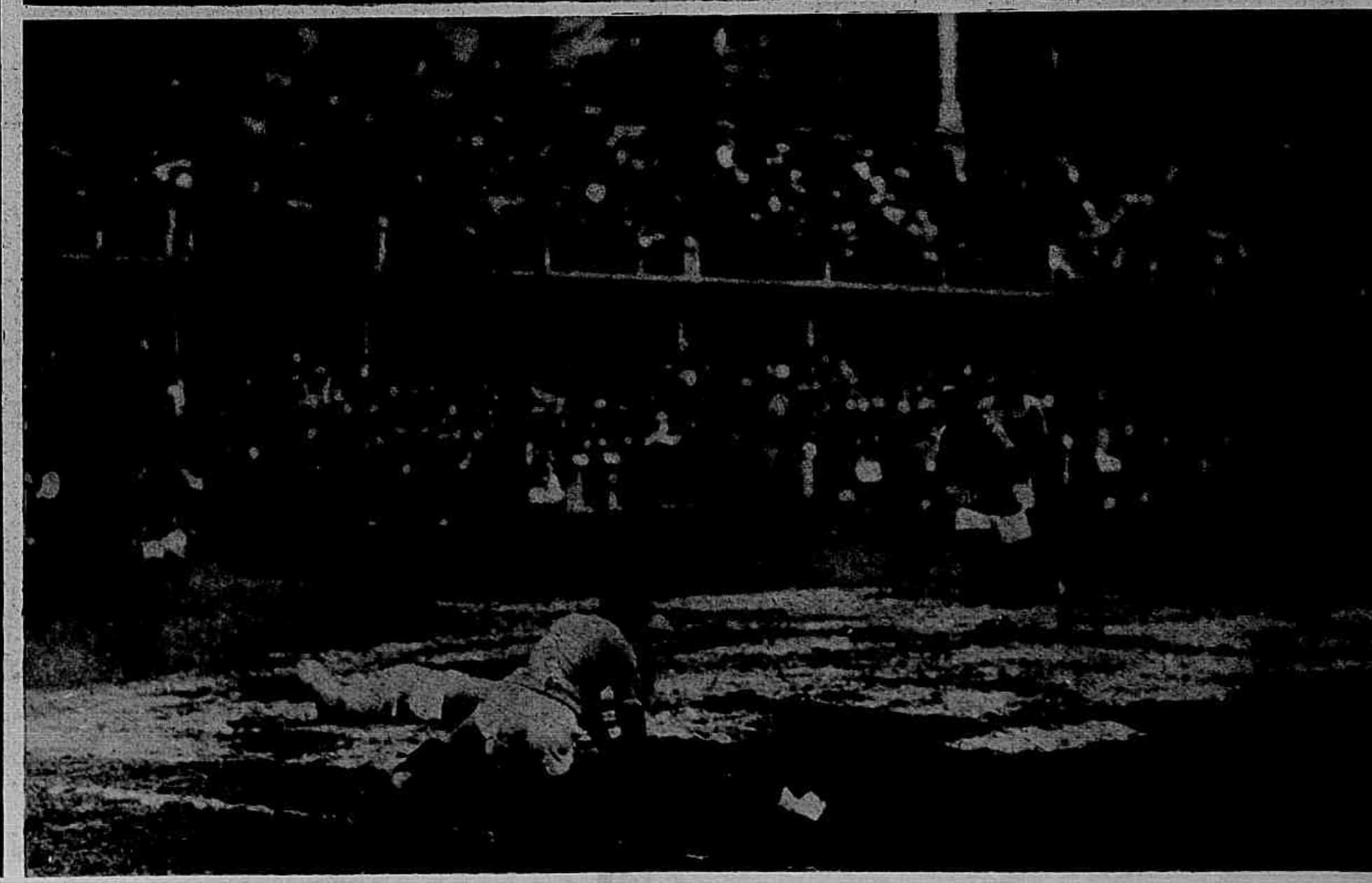


CAMPEONATO BRASILEIRO



A disputa do Campeonato Brasileiro assumiu no domingo ultimo um aspecto grandioso, com o encontro esperado de Paulistas e Cariocas. E' sempre de entusiasmar o embate dos players da APEA e da AMEA, e a vasta praça de sports da rua Guanabara encheu-se literalmente de fanaticos do violento jogo bretão. A pugna terminou com a victoria dos paulistas, por 4 x 1. Ao alto, á esquerda, o *scratch* paulista, e á direita o carioca. Seguem-se cinco aspectos do jogo, vendo-se em um delles o instante de um *goal* paulista.

PAULISTAS x CARIOCAS





ANNIVERSARIOS

No dia 15 — a sra. Maria de Sá e Albuquerque, esposa do illustre dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal da 1.ª vara; a sra. Risoleta Moura Bandeira, distincta esposa do nosso collega dr. Waldemar Bandeira; a senhorinha Maria de Lourdes Valladão; o senador Irineu Machado; os drs. Lourival Souto, Mario Brant, Simões Barbosa, Aristides Vieira e João do Rego Barros.

No dia 16 — a sra. viuva Rivadavia da Cunha Corrêa; as senhorinhas Alice Homero Baptista, Jandyra e Sylvia Franchini, Maria Cecilia Tatti de Oliveira; o dr. Paulino Werneck.

No dia 17 — as sras. Abigail Pereira Guimarães e Leonor Baptista da Silveira, os drs. Alberto Braune, Manoel Lazary e Armando Negreiros.

No dia 18 — as sras. Moema Xerez e Maria Luiza da Costa e Silva; as senhorinhas Laura Carneiro da Cunha, Maria Antonia Luiz Alves e Lecturia Jannuzzi; o notavel esculptor Rodolpho Bernardelli; os srs. Euzebio de Queiroz e Constancio Monnerat, o coronel Lopes de Azevedo.

No dia 19 — a sr. condessa de Leopoldina; a senhorinha Lucy da Camara Barreto; os drs. Soares Pereira, Carlos Seidl Filho, Eduardo Meirelles e Antonio Dias de Barros.

No dia 20 — as sras. Luiza Horta de Carvalho e Leontina Machado; as senhorinhas Elvira Pinho de Souza, Carmelita

No Theatro Casino, por ocasião da encantadora palestra litteraria da notavel escriptora patricia — senhora Maria Eugenia Celso — sobre "Eclectismo".



Com um aspecto da assistencia, damos aqui um retrato da nossa illustre collaboradora, tirado durante a sua palestra, que tão fundamente impressionou o selecto auditorio, duplamente atrahido pelo thema e pelo nome consagrado da prosadora festejada e brilhante poetisa.

Carlos Joppert, Maria de Lourdes Vasconcellos e Laura Lopes; o dr. João Americo Antunes; o nosso confrade dr. Ivo Arruda; o sr. Francisco Mangia.

No dia 21 — senhora Pupo de Mesquita; senhorinhas Nair de Abreu Fialho, Maria Helena de Carvalho, Belkiss Netto Machado, Dolores Brasil e Maria Luiza Teixeira de Campos; os drs. Arthur Jacintho, Raul de Noronha Sá e Teixeira de Godoy; o escriptor e jornalista Gomes Cardim; o sr. Rubens Saldanha da Gama; o dr. Marcellino Machado; os srs. Edgard Simões Corrêa e Thomaz Pará; o dr. Fernando Vaz, nome de relevo no mundo medico.

NOIVADOS

— a senhorinha Ziny Curvello Benjamim e o dr. Luiz de Azevedo Evora;
— a senhorinha Eulina Penha e o sr. Pedro Barcellos.

CASAMENTOS

— a senhorinha Edina Lyrio e o 1.º tenente Mario Guimarães Carneiro.

— a senhorinha Maria Palhano de Jesus e o dr. João Constant Serejo;
— a senhorinha Ophelia de Almeida e o dr. Hilario Lochs da Costa;
— a senhorinha Olga Barreira e o sr. Pedro Guimarães Freitas;
— a senhorinha Zulmira da Silva Lopes e o sr. José Henrique Nunes.

DIPLOMATAS

Afim de assumir as suas funcções de addido naval á nossa embaixada em Tokio, partiu pelo *Almanzora* o commandante Pacheco Alves de Araujo.

Foi nomeado primeiro secretario da embaixada de Portugal no Brasil o sr. Valentim Silva.

O nosso embaixador na Republica Argentina, dr. José de Paula Rodrigues Alves, que se encontrava no Rio, voltou para o seu elevado posto em Buenos Aires.

O sr. Walter Washington, novo secretario da Embaixada dos Estados Unidos no nosso paiz, acaba de chegar de Buenos Aires, em cuja Embaixada vinha servindo ha mais de 2 annos.

Vindo de Londres encontra-se nesta capital o sr. consul geral Joaquim Eulalio, que foi designado para dirigir os Serviços Economicos e Commercias do Ministerio das Relações Exteriores.

A senhora de Bridenberg, esposa do sr. ministro da Finlândia, seguiu para Buenos Aires em viagem de recreio.

RECEPÇÕES

A senhora Washington Luis receberá no dia 16, com a sua habitual fidalguia, as pessôas de sua amizade, no palacio Guanabara.

CONFERENCIAS

Ronald de Carvalho, o festejado artista da palavra, realizou no Salão da Liga da Defesa Nacional uma linda conferencia sobre o Mexico moderno, seus homens e seu Povo.

FESTAS

E' no dia 18 que deve realizar-se no Theatro Municipal o festival de arte ansiosamente esperado em beneficio da Casa "Marcilio Dias".

No gymnasio do Fluminense F. Club, gentilmente cedido pela directoria, realiza-se hoje um magnifico festival promovido pela Comissão do Natal das Creanças Pobres.

E' hoje que se realiza a grande collecta em prol da Associação da Imprensa Brasileira.

Todo o Rio certamente acolherá com a merecida sympathia essa hora de espiritualidade e justiça.

VIAJANTES

Viajou para a Europa o sr. Léo de Affonseca, secretario do sr. ministro da Fazenda, numa alta missão internacional.

O Rio hospeda um notavel architecto francez, o sr. Le Corbusier, que veio a convite do professor Morales de los Rios, presidente do Instituto Central de Architectura.

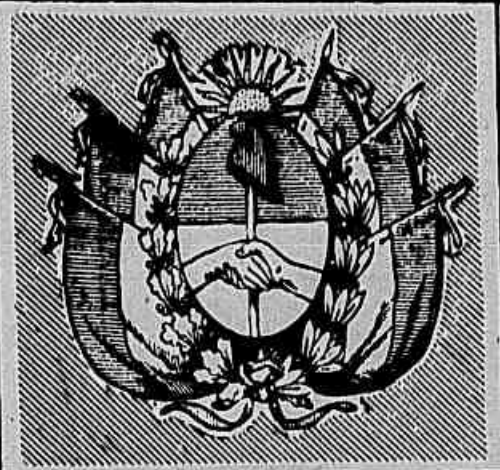
Seguiu para a Bahia, a bordo do *Almanzora*, o sr. Altamirando Requião, director do *Diario de Noticias*.



Doutora Adalaira Bittencourt, joven e brilhante intellectual e advogada, que apresentou recentemente á critica um interessante livro de versos — "Corça e Leão".



O almoço annual dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em commemoração do Dia da Justiça. Ao centro do grande grupo dos juristas que tomaram parte no almoço, vê-se o sr. ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal, que tem á direita o sr. Leoní Ramos e á esquerda os srs. Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros e Rodrigo Octavio, ministros daquela altissima Corte de Justiça.



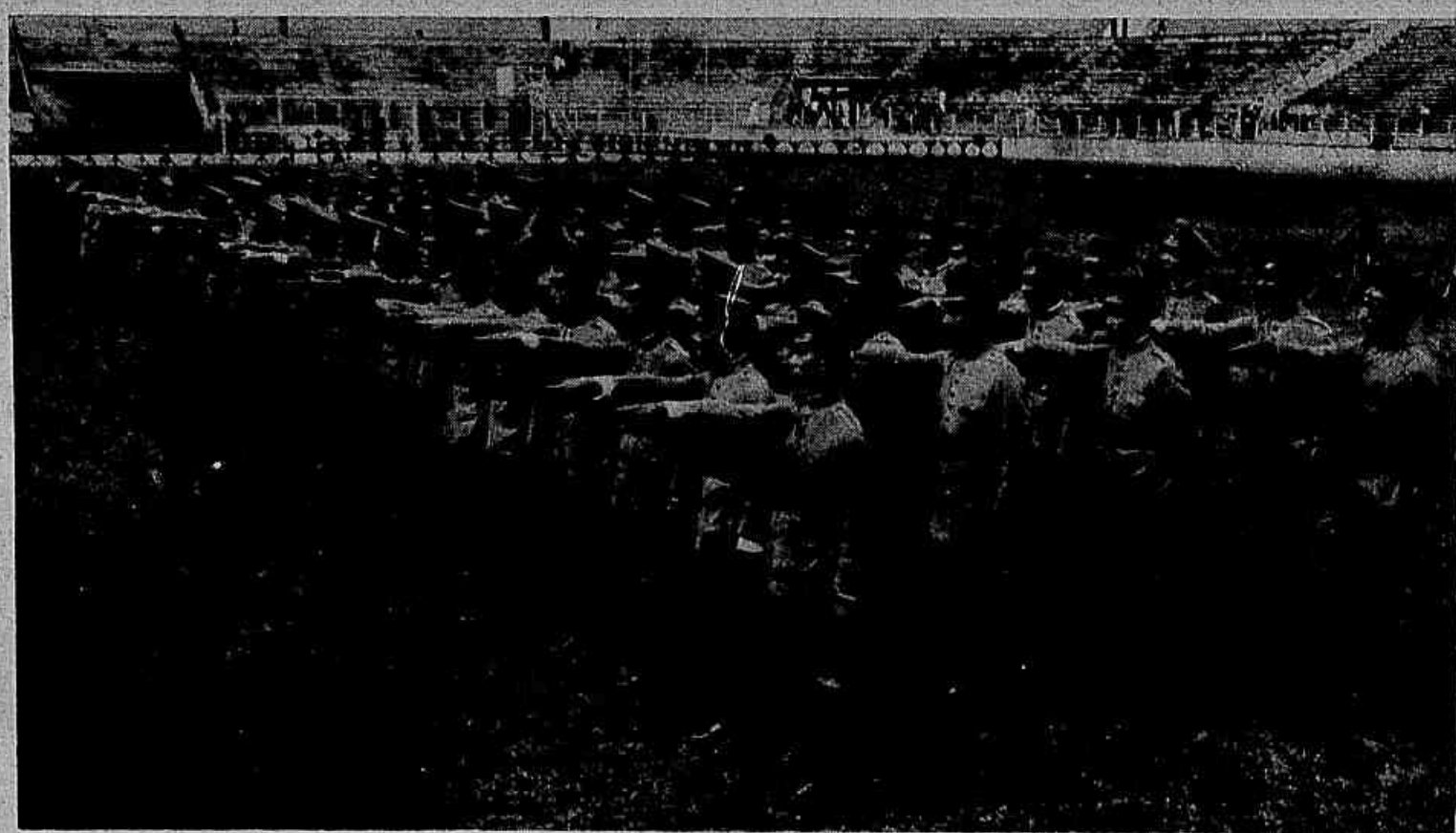
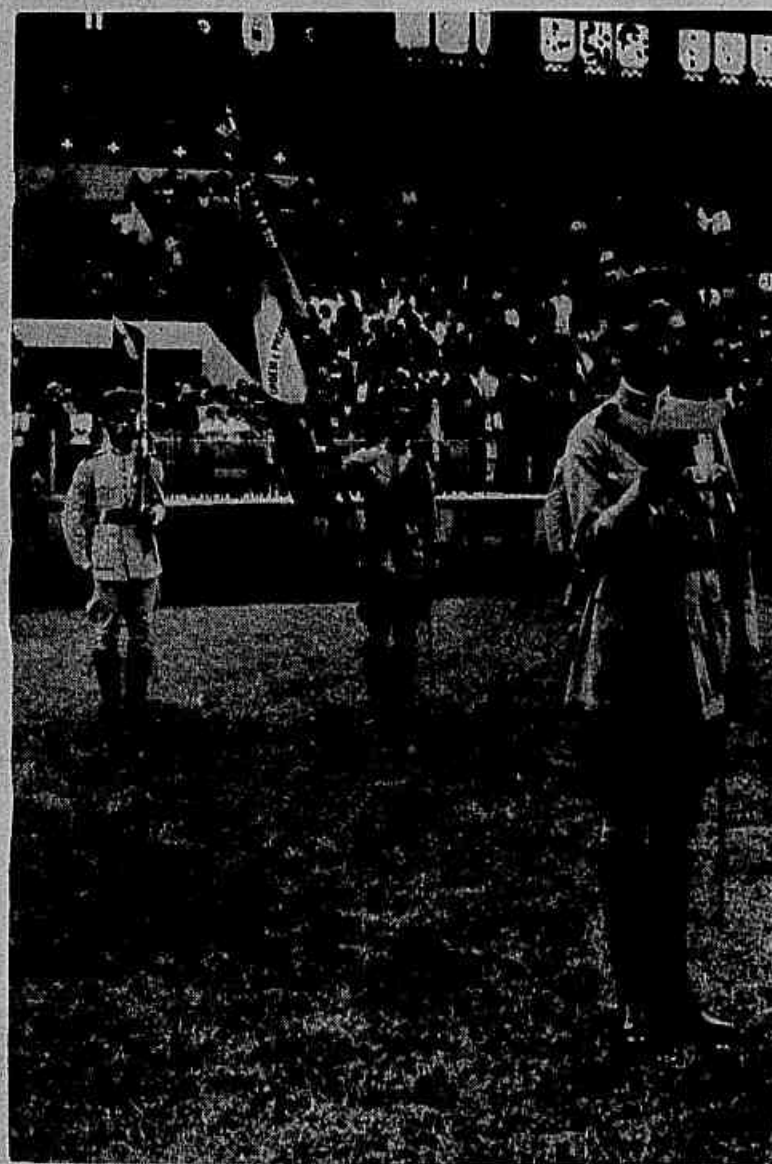
A inauguração da Escola Argentina

Aspectos da cerimonia da inauguração da Escola Argentina construida na rua 24 de Maio, no Engenho Novo.
 1 — Vista da fachada da Escola, diante da qual se vêem formados os alumnos, aguardando a chegada das autoridades. 2 — A saída, após a inauguração, vendo-se á porta o sr. embaixador da Argentina, entre o representante do sr. Presidente da Republica e o prefeito sr. Prado Junior. 3 — Os srs. embaixador da Argentina, representante do sr. Presidente da Republica, prefeito, director da Instrução, a directoria do Club Argentino e

pessoas gradas examinando a *maquette* do edificio inaugurado. 4 — Exercicios gymnasticos pelos alumnos da Escola Argentina.

A comemoração da victoria do Vasco

da Gama



1, 2 e 3 — Tres aspectos tirados na majestosa praça de sports de São Januario por occasião do juramento á Bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama. O valeroso campeão carioca de 1929 realizou essa brilhante cerimonia no domingo, dia em que reuniu, em linda festa, os seus campeões do *foot-ball* e de remo, fazendo-a por isso parte integrante da comemoração da sua victoria. 4 e 5 — Dois aspectos da reunião dos campeões de terra e mar, festejando a victoria.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

O busto do Chancellor

O eminente sr. Octavio Mangabeira deve ter a alegria dos illuminados e dos que sabem cumprir o seu dever, taes e tantas são as demonstrações de apreço e os applausos que se lhe tributam constantemente e que só podem representar a justiça dos seus contemporaneos á sua acção fecunda e fulgurante no alto cargo de ministro do Exterior.

A's muitas provas de carinho que tem recebido, junta agora mais uma o sr. Octavio Mangabeira, e essa de immensa



O busto do ministro Octavio Mangabeira, inaugurado no Palacio do Itamaraty.



A REVISTA DA SEMANA noticiou, em seu ultimo numero, a partida do sr. embaixador do Chile, tecendo sobre a personalidade do illustre diplomata as mais justas considerações. Da agora um aspecto da partida desse grande amigo do Brasil, querido a todos os titulos na nossa sociedade, e da distincta senhora Irarrazaval Zañartu, figura prestigiosa da aristocracia chilena, que tão venerada foi pelo *grand-monde* carioca. No aspecto acima, tirado no cães do porto, vê-se ao centro o sr. embaixador Irarrazaval Zañartu, que tem á direita a senhora almirante Pinto da Luz, o sr. ministro Octavio Mangabeira, as senhoras embaixatriz da Argentina, Antonio Azeredo, Octavio Mangabeira, embaixatriz do Chile e senador Antonio Azeredo, e á esquerda os srs. embaixador da Argentina, ministro Godofredo Cunha e ministro do Paraguay.

significação e de inequívoca sinceridade de vez que vem de além-mar. O palacio Itamaraty, onde se vêem

immortalizados no bronze innumerous vultos de relevo, abriga hoje tambem o busto do eminente ministro, do realizador

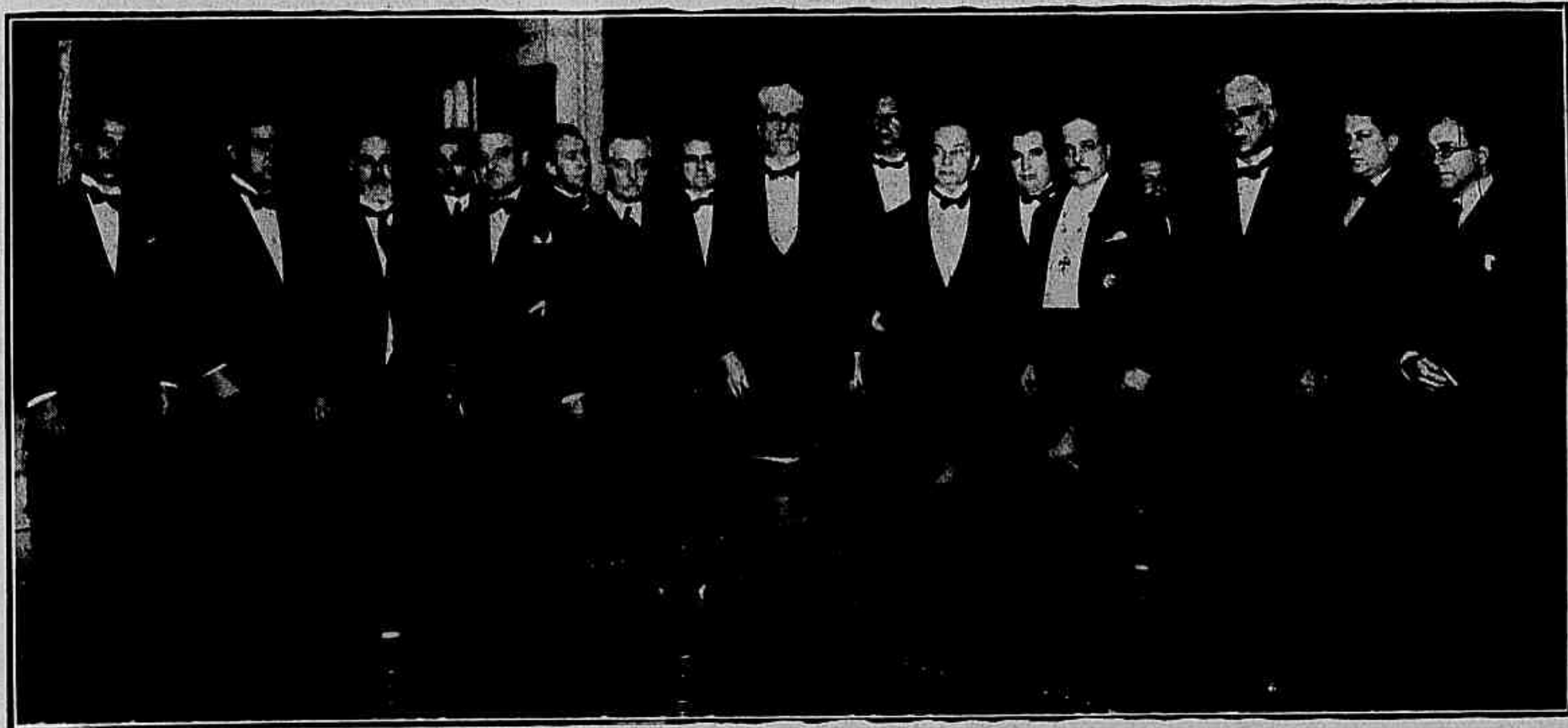
das nossas linhas fronteiriças, entregue pelo escultor portuguez, sr. Antonio da Costa, em nome da sociedade Nacional de Bellas Artes de Lisboa.

Registrando a expressiva homenagem, inserimos aqui a mensagem enviada por aquella scintillante Sociedade ao sr. Octavio Mangabeira:

‘Excellentissimo Sr.:

Os actos de V. Ex., pela expansão da lingua portugueza, entre os quaes, notadamente, a circular sobre o assumpto aos diplomatas e consules do Brasil, despertaram, em todos os meios cultos de Portugal, a mais entusiastica admiração. Desde então o nome illustre de V. Ex. occupa o mais bello logar nos nossos corações.

Sensibilizada por essas medidas de tão transcendental alcance para um maior prestigio da nossa raça commum, para o que a grande Nação Brasileira, incessantemente progressiva, está poderosamente contribuindo, a Sociedade Nacional de Bellas Artes aproveita a oportunidade da presença, nesta capital, de um seu Delegado, para expressar a V. Ex. as suas mais gratas homenagens. E, desejando exteriorisar, pela forma que lhe é mais apropriada, a sua admiração, pede a V. Ex. que se digne aceitar o seu retrato executado pelo nosso querido collega, o escultor sr. Antonio da Costa, como um lembrança muito affectuosa dos artistas portuguezes.”



A sessão civica realizada no Gremio Republicano Portuguez em suffragio e veneração á memoria do grande estadista da Republica de Portugal, dr. Antonio José d'Almeida. Ao centro do grupo, s. ex. o sr. embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, que tem á direita os srs. senador Epitacio Pessoa, dr. Sampaio Garrido, consul de Portugal, e commandante Githay de Alencastro, e á esquerda os srs. senador Celso Bayma e dr. Raphael Pinheiro.



O governo brasileiro offereceu á Bibliotheca Nacional do Uruguay uma collecção de tres mil volumes de obras nacionaes, que constituirão o inicio da secção brasileira daquelle instituto. Uma de nossas photographias fixa o momento em que discursava o encarregado de negocios do Brasil no Uruguay, sr. Cyro de Freitas Valle, tendo a seu lado o ministro da Instrução Publica, dr. Santin Carlos Rossi, que presidiu á sessão solemne de entrega, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Rufino Domingues. A outra, da esquerda, foi tomada no momento em que orava o director da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, dr. Mario Behring, que foi a Montevideo fazer entrega da collecção brasileira.



No Rotary-Club, por ocasião da última reunião, presidida pelo sr. Rodrigo Octavio Filho: o sr. Dilermando Cruz dissertando sobre a Lei das Fallências, com a sua reconhecida competência de douto no assumpto. O Rotary-Club teve ensejo no momento de homenagear o seu illustre visitante pela apresentação da sua candidatura á Academia Brasileira.

A valsa e cançoneta francesa através de um seculo

No Theatro Casino, na proxima quarta feira, dia 18, a senhora Nini Rocha Miranda realizará um interessantissimo recital de canto sobre a "Valsa e a Cançoneta francesa através de um seculo".

Será uma retrospectiva sobre as canções parisienses, que promete um exito



Senhora Nini Rocha Miranda.

invulgar entre nós, de vez que todo um passado, de 1830 para cá, será evocado pelas graciosas musicas, onde a alma de Paris vae reviver, com todo o seu suggestivo encantamento e sedução.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do pianista Mario Azevedo e os bilhetes encontram-se nas casas "Mozart" e "Arthur Napoleão", e na bilheteria do theatro.

A era do espirito

A civilização é a flôr dos povos... E' pela cultura intellectual e moral das raças, pela maravilhosa harmonia das sociedades perfectas que surge sobre a terra, e dá o seu esplendor através dos seculos, a graça, que é o perfume da vida, e a sabedoria, que é a glória dos homens. Assim foi a Grecia, assim foi Bysancio, assim foi a França de Luis XIV.

A civilização não é um mero progresso industrial, o surto da mecanica, a evolução das machinas. Um povo rico não é um povo culto. Guizot, na sua *Historia da Civilização*, distingue argutamente o que seja civilização e progresso. E conclue, como já havia concluido Spencer, que ha povos miseraveis nadando em ouro.

Entre nós começa como uma febre luminosa de educação, de ardente curiosidade, de nobre entusiasmo pelas cousas do espirito. Na massa anonyma e inconsciente das multidões, a intelligencia — larva de idéas, no seu casulo de pensamento — como que se agita para a luz, rasga com ansia a envoltura espessa de tréva, para o brilho scintillante, para a



A festa de arte realizada no Theatro Municipal de Nitheroy, em beneficio da Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle. Em baixo, um aspecto da assistencia; em cima, um grupo em que se vêem o patrono da Caixa, e senhoras, senhorinhas e cavalheiros que abrilhantaram o programma, occorrendo-nos os nomes das senhoras Anna Amelia e Alvaro Moreyra; senhorinha Didi Cailet (miss do-nos os nomes das senhoras Anna Amelia e Alvaro Moreyra); academico Olegario Mariano, escriptores Bastos Tigre e Alvaro Moreyra, e dr. Alvaro Paraná; Neves, chefe de Policia do estado do Rio de Janeiro.

alegria profunda de comprehender... E' o primeiro signal do despertar do nosso povo.

Abrem-se escolas. Escolas — laboratorios de almas — onde se produz o divino milagre do entendimento, onde a chimica ideal transforma valores.

Fazer-se ouro, ouro de intelligencia! Não estamos no mundo utopista dos Doutores medievos, debruçados sobre marmotas antigas, transfigurados pelo sortilegio da pedra philosophal, a buscar o segredo fastasmagorico de produzir diamantes. Não! Estamos num mundo bem real, porque a intelligencia se cria e se transforma. Pódem arrancar-se scintillações diamantinas de pedras toscas e rudes.

No fundo de toda a intelligencia ha sempre fulgores occultos que é preciso accender, como o carvão se accende em chamma viva. E não foi sob essa subtil imagem, que é um profundo conceito, que o velho imperador Mutsuhito, fez do povo japonês, retrogrado e barbaro, um povo claro, lucido, brilhante e forte? Em meio seculo, distribuindo ensino e idéas, como sementes ferteis — elle creou um Japão fecundo e sábio — illustre na guerra e na sciencia, povo que hoje, ao contrario dos bucolistas latinos, acha que a felicidade não está, como elles affirmaram, na ingenua simplicidade das cousas. Mas, como sentenciavam os puros philosophos do Oriente, só na verdade profunda das almas e na sabedoria perfeita é que reside a alegria clara dos homens.

Crearem-se idéas num espirito é algo tão formoso como semearem-se flores immortaes. Ha uma harmoniosa analogia entre as almas e os jardins. E o velho Anacreonte, ao fazer os seus versos illustres entre as suas flores, as suas fontes e as suas cigarras, já dizia que todos os homens seriam alegres e sábios se passassem a sua vida entre um dialogo de Platão e o perfume de uma rosa.

T. M.



A abertura da exposição artistica do laureado pintor patricio — Levino Fanzeres — no Mercantil Fluminense, em Nitheroy. Compareceu ao acto o illustre sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, que tem á direita o pintor Levino Fanzeres e o dr. Alvaro Rocha, secretario da Justiça, e á esquerda os dres. Joaquim Mello, secretario dos Finanças, e Alvaro Neves, chefe de Policia.



A audição das alumnas da professora Mathilde de Andrade Adamo, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Presidente Dorval Porto

Assumirá no dia 1.º de Janeiro o governo do Estado do Amazonas o sr. dr. Dorval Pires Porto.

A noticia do acontecimento politico, que nos reservámos para registrar após a partida do illustre homem publico para o longinquo rincão do norte, deixa o seu cunho de banalidade para ser a expressão de um voto congratulatorio á generosa e empolgante terra amazonense



Presidente Dorval Porto.

pela auspiciosissima ascensão do sr. Dorval Porto á curul presidencial.

O presidente eleito do Amazonas é agora, officialmente, o que sempre foi: uma personalidade escolhida pelo juizo do povo do Amazonas, por esse povo que sempre honrou, representando-o no Congresso Federal após uma brilhante passagem pela Prefeitura de Manáos, onde a sua administração se caracterizou pela mais radiosa e inquebrantavel probidade.

Delle disseram um dia que tinha apenas um defeito: tratar com a mesma cortezia os seus amigos e os seus inimigos. Ha



A reunião da Comissão de Intercambio Commercial, em que se fizeram representar 27 paizes. A gravura reflecte a instalação definitiva da Comissão, presidida pelo dr. Ladeira de Viveiros, presidente da Associação Commercial.

na affirmação uma grande verdade apenas: a da immensa, da infinita polidez do sr. Dorval Porto; quanto aos inimigos é de imaginar que não os tenha o illustre homem publico, que tem o condão maravilhoso de crear affectos.

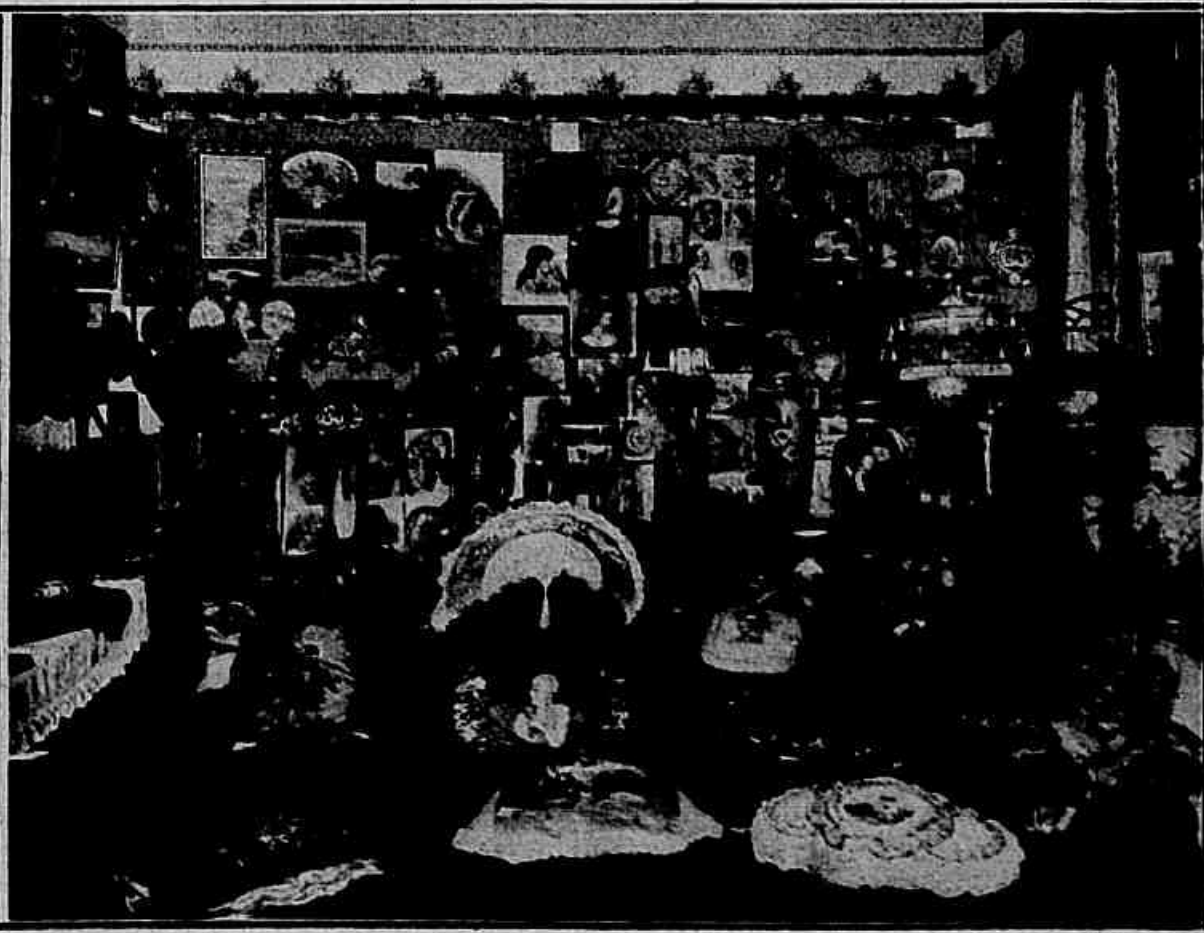
O presidente do Amazonas irá defrontar-se com um momento difficil da vida do Estado do norte. E' de esperar, entretanto, não lhe falem forças nem o assaltem esmorecimentos, para que o seu governo, que será inludivelmente o de

um homem de bem, possa marcar uma das mais fulgurantes paginas na existencia accidentada do Amazonas.

São estes os presagios da REVISTA DA SEMANA.



A Comissão Organizadora do 3.º Congresso Odontologico Latino-Americano offereceu, no domingo ultimo, um almoço ao sr. Luiz Hermann Filho, pela sua brilhante actuação como presidente da Exposição Internacional de Artigos Dentarios e pela publicação do numero especial do "Brasil Odontologico", consagrado ao referido certamen scientifico. Esse almoço teve logar nas Paineiras: a photographia mostra um grupo dos amigos e admiradores do homenageado, que tomaram parte no almoço.



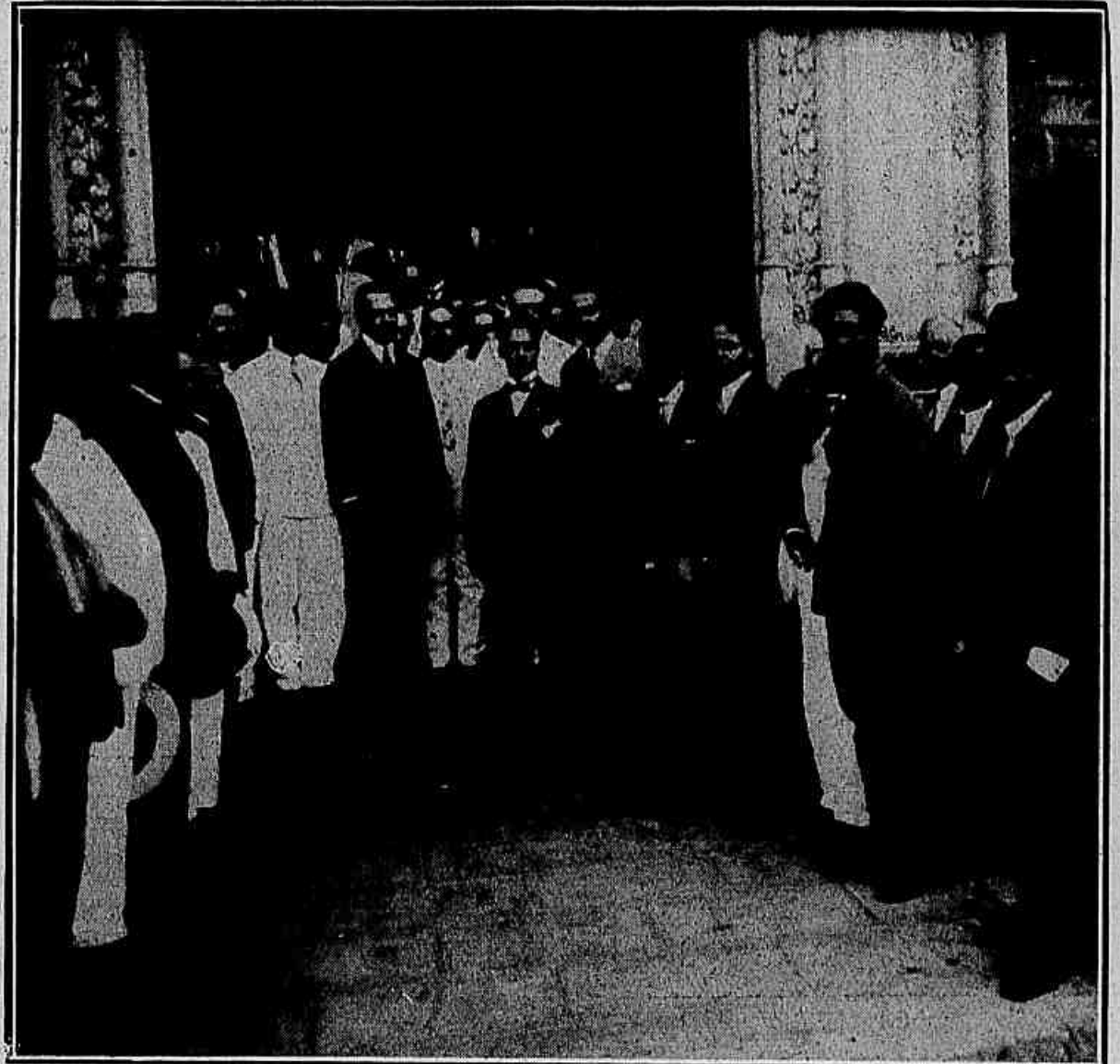
A exposição de trabalhos das alumnas da professora Dinorah Azevedo de Simas Enéas, livre docente da Escola Nacional de Bellas Artes. A' esquerda, a professora (assignalada) entre as suas alumnas no dia do vernissage; á direita, um aspecto da interessante mostra de arte.



O jantar aos pobres de Botafogo na Immaculada Conceição.



No Dia da Conceição e Dia da Justiça, o Bispo d. Mamede, representante do exmo. Arcebispo d. Sebastião Leme, lançou a benção á pedra fundamental da igreja de N. S. de Pompeia, annexa ao Asylo Infantil que tem o nome da mesma padroeira. As gravuras reflectem aspectos da cerimonia: ao alto, os srs. ministro da Justiça, chefe de Polícia, desembargador V. Piragibe, d. Mamede, pessoas gradas e asylados deante do pio recolhimento; em baixo: a cerimonia da benção da pedra fundamental da igreja.



A visita do sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, á Congregação Operaria Julio Prestes. Na gravura vê-se S. Ex. á porta da Congregação, entre directores e filiados.

Lampeão

Ainda e sempre !
Parece uma pilheria, uma *blague* jorna-

listica, engendrada para encher espaço, como os *calhaus* da gyria de imprensa. No entanto, o que é facto é que o bando-leiro dos sertões, o facinora, o salteador continúa, impunemente, a talar os campos, a invadir as pequenas povoações e as cidades modestas.

Recentes noticias dão-n'o em Sergipe, a poucas horas da capital, aterro-rizando o povo pacifico da terra de Tobias Barreto com as suas façanhas.

Se para nós, brasileiros, é incomprehen-sivel que Lampeão ainda esteja em liber-dade e no exercicio da sua profissão de bandido, é de suppôr a maneira desola-dora por que ha de repercutir no animo dos estrangeiros essa vergonha innomina-vel que cobre o Brasil.

Já é tempo de se pôr cobro a essa man-cha na nossa vida de povo civilizado e policiado. Basta um pouco de bôa von-tade, e mais nada. Porque, a perdurar esse incomprehensivel e aviltante estado de cousas, não tardará o dia em que Lam-peão haja de vir ao Rio de Janeiro com a sua meia duzia de capangas espantar a policia, zombar das instituições, ultra-jar os lares, saquear as propriedades e convencer-se definitivamente de que esta é a melhor terra do mundo... até para os bandidos !

Os assignantes da "Revista da Semana" podem tornar-se millionarios !

5414 - 1ª SÉRIE
27387 - 2ª SÉRIE

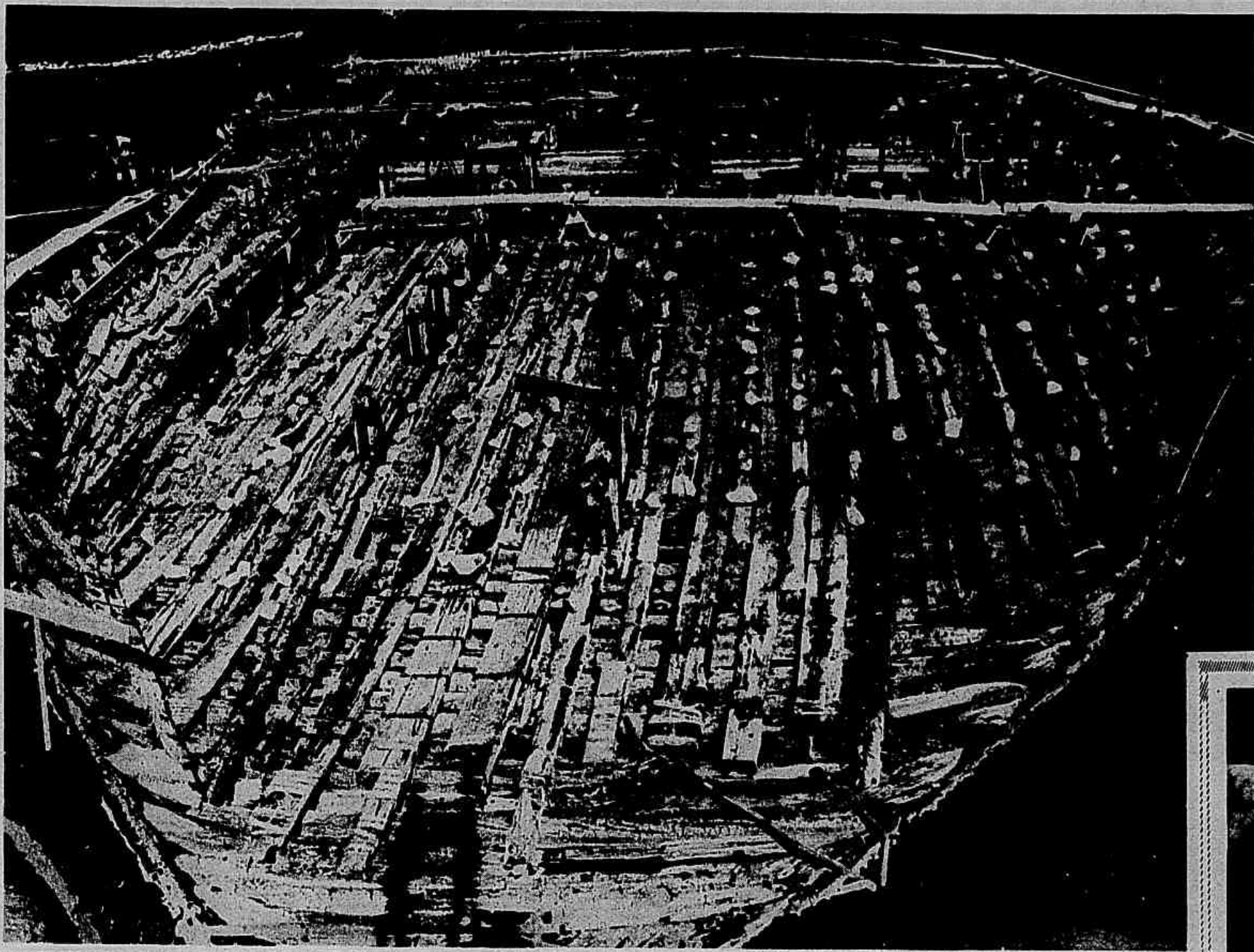
São estes os numeros dos dois bilhetes inteiros da grande loteria de Espanha do Natal — a maior loteria do mundo — que adquirimos, á semelhança do que ha longos annos fazemos, para os nossos assignantes. Todos os que assignarem a *Revista da Semana* se associarão naquelles bilhetes, podendo ficar millionarios.

Temos amplamente divulgado as condições — identicas, de resto, ás de sempre — em que serão distribuidos os premios que, por ventura, couberem áquelles bilhetes, que se acham depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid.

Instituímos duas séries de mil assignaturas, correspondendo um bilhete inteiro a cada uma d'ellas.

AS ASSIGNATURAS ENCERRAM-SE NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE.

A RESURREIÇÃO DAS GALERAS DE CALIGULA



A grande galera arrancada do lago Nemi, na qual o imperador Caligula, ha 1900 annos atrás, se entregava á orgia : vista geral da coberta e costado do navio (cerca de 200 pés de comprimento).

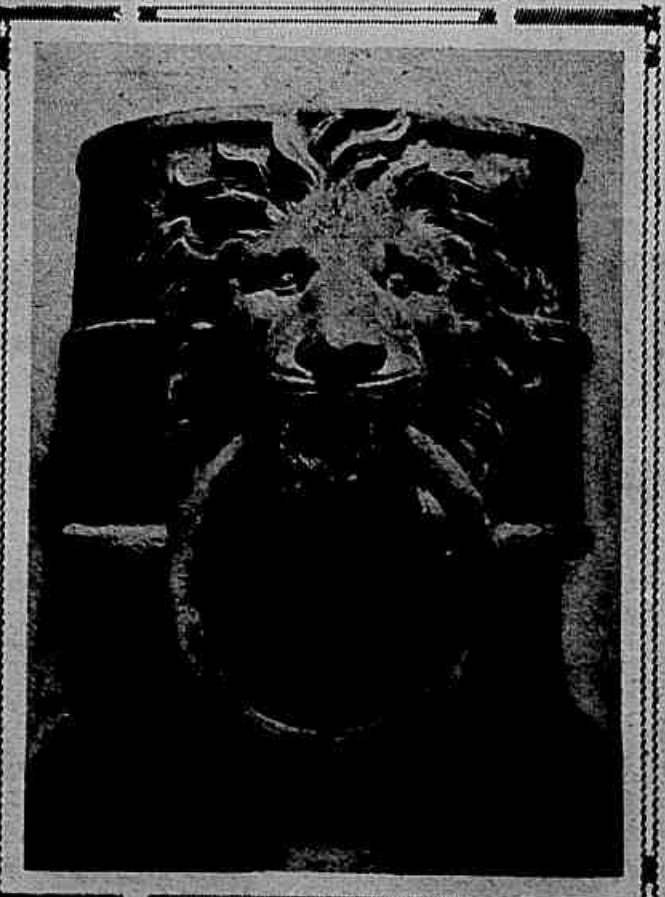
Uma sugestão em bronze da loba de Romulo: lindo exemplar romano de trabalho em metal, que se rehouve da galera afundada.



Parte do casco da galera de Caligula mostrando as placas de metal: uma secção externa da grande nave.



Sobre o costado da grande galera, agora revelado pelo desazamento do lago Nemi: o prof. Antonelli, o archeologo italiano que dirigiu o salvamento do navio.



Visão archeologica de antes de haver sido recobrado o navio actual: a galera de Caligula como deveria ser. Reconstrucção pelo prof. G. Mancini.

Uma das reliquias da galera: uma grande mão de bronze.



Cabeças em bronze, de leões e lobos, novamente encontradas e táboas de cimento da pavimentação da nau.



Com um anel na bocca, provavelmente usado para amarração de embarcações pequenas: uma cabeça de leão da galera.

Cabeça de bronze, de Medusa, com cabellos de cobras: decorações da galera de Caligula.

RODAS...



A roda da fortuna.



Rodinha.

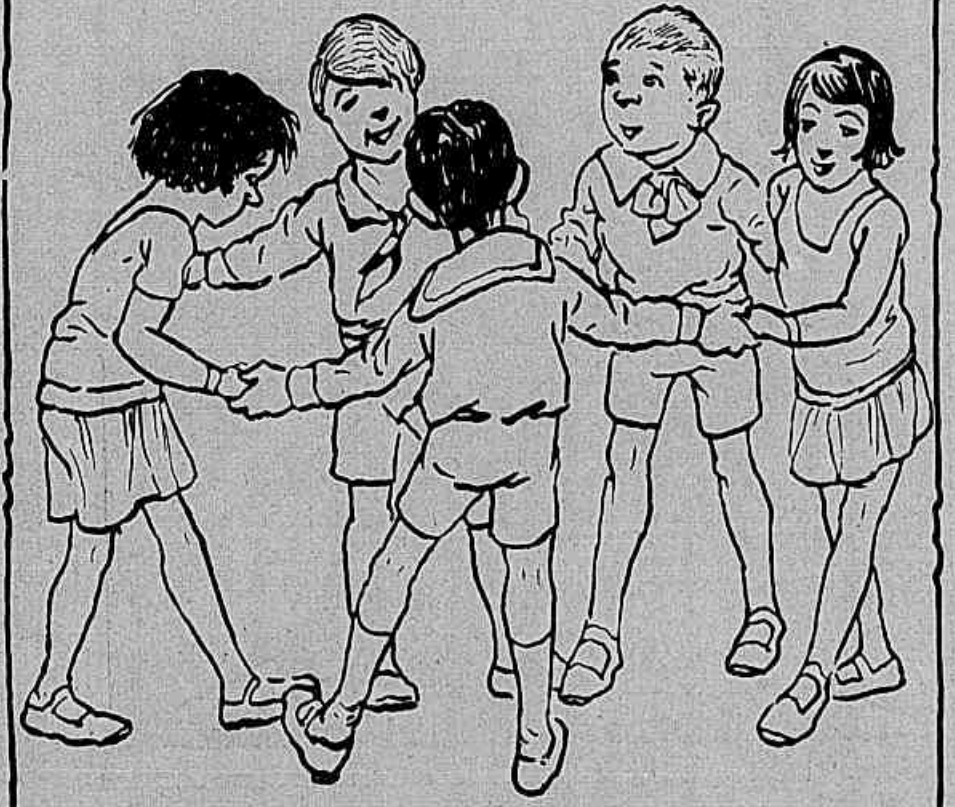


-Anda a roda... para os outros.

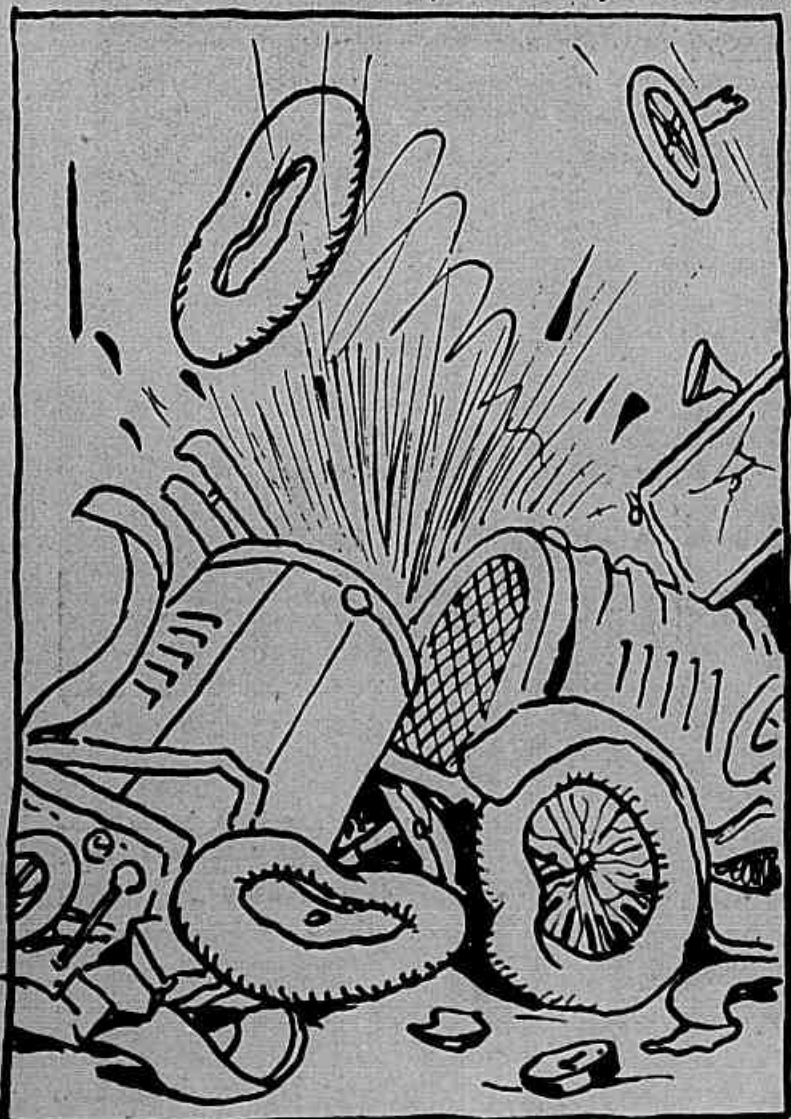
A alta roda...



A "roda"...



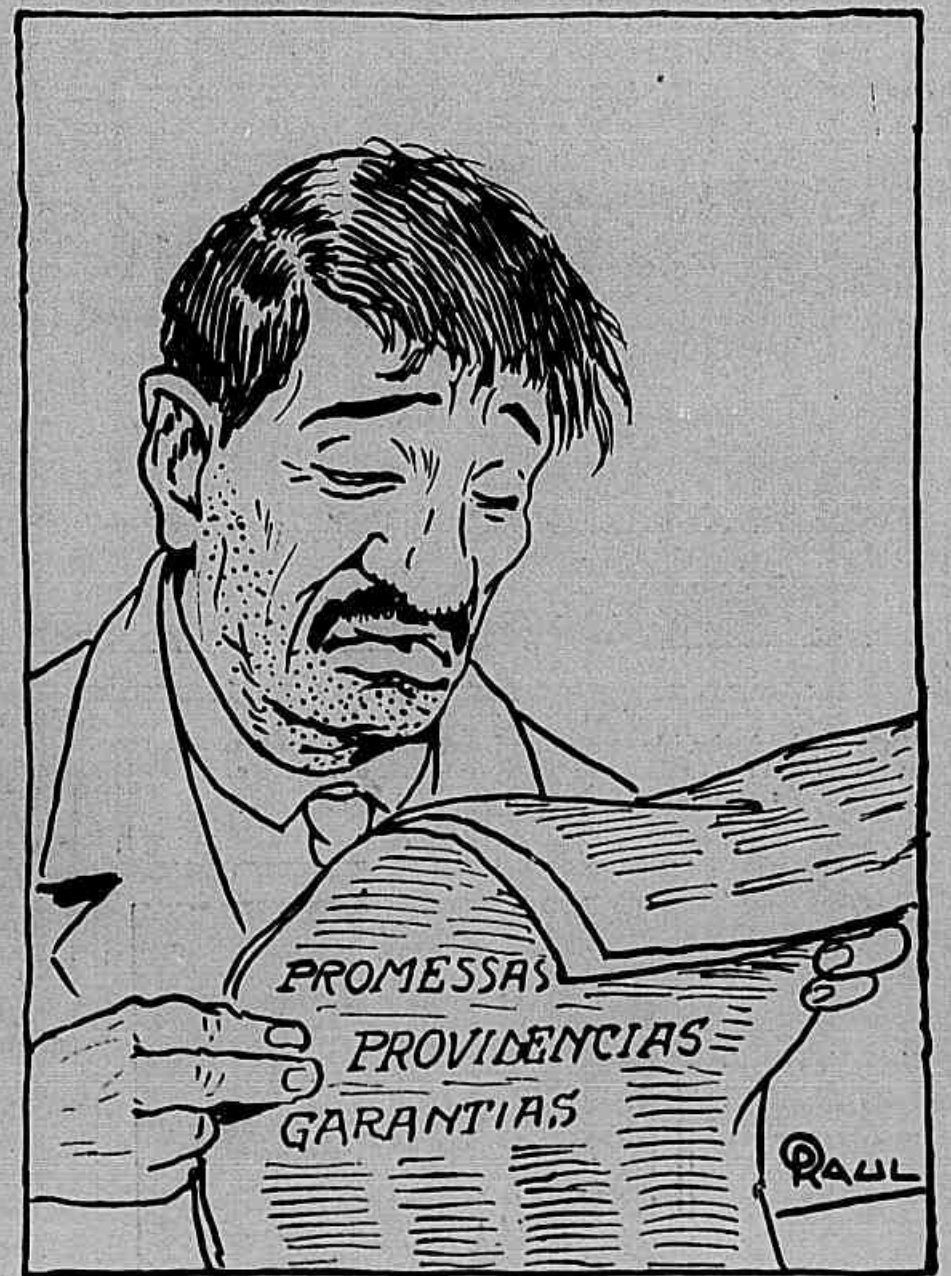
Dança de roda



Rodada em rodovia



Roda viva



Rodélas...



A missa em acção de graças mandada rezar por ocasião do jubileu do sr. Luiz Ribeiro Rosado, director do Tribunal de Contas, que completou 50 annos ininterruptos de serviço publico.

Os efeitos da dansa

Jovens que gostam de dansar não deixem de ler o seguinte. O professor Carl Tigersted, da Universidade de Helsingfors, dedicou-se, ha annos, ao estudo dos efeitos das dansas sobre o organismo humano. Chegou elle a conclusões verdadeiramente aterradoras.

Segundo as constatações

do sabio finlandez, um homem de peso normal gasta, durante uma valsa, uma quantidade de calor sufficiente para fazer ferver cinco litros d'agua.

O charleston pede um esforço igual ao que seria necessario para derrubar dez arvores, e a java exige uma força superior á de um violento combate a sôcos.

A differença das pulsa-

ções do coração de um dan-sarino e de um homem que se absteni desse exercicio é de 20.000 por dia. Como o motor que mantem o corpo é naturalmente sensivel a esse cansaço causado pela dansa, resulta que a dansa, tal como é praticada actualmente, abrevia forçosamente a vida daquelles que se entregam a ella, sobretudo as mulheres.



UMA PHOTOGRAPHIA NO JARDIM ZOOLOGICO

— Olhem bem para aqui. Olhem! Vae sair um passarinho.

1.º SORTEIO SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO



Aspectos do 1.º sorteio da Sul America Capitalização realizado em 30 de Novembro ultimo no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.



VENHA HOJE MESMO!
CONTINUA COM INEGUALVEL SUCESSO A NOSSA
TRADICIONAL VENDA DE FIM DE ANNO.

Offerecemos-lhe a oportunidade realmente vantajosa de adquirir, com apreciavel abatimento em todos os preços, as mais recentes creações de MOVEIS FINOS, alta novidade em TAPEÇARIAS e tecidos modernos para DECORAÇÕES.

ASA UNES

Hors concours na Exposição Internacional de 1922

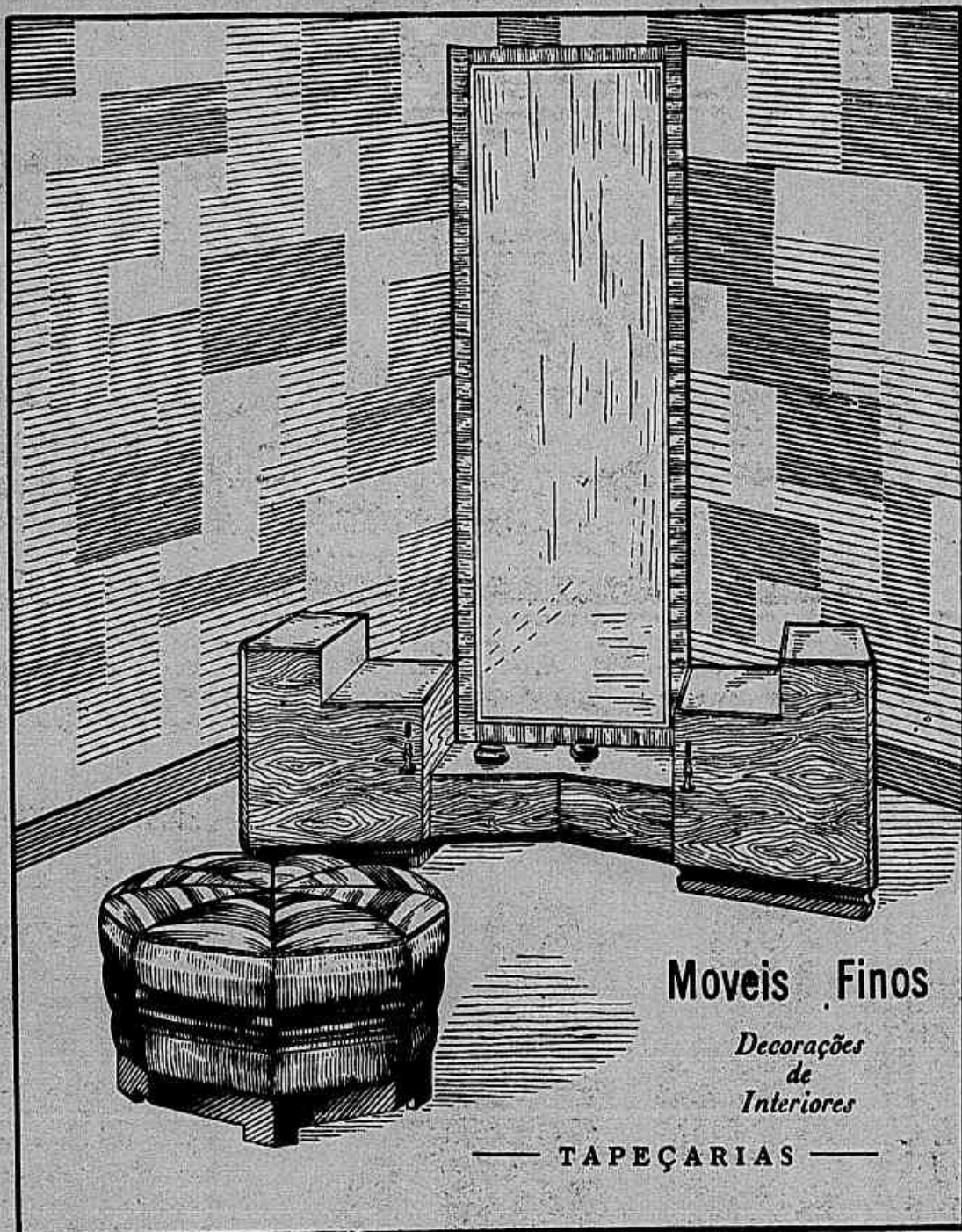
65, RUA DA CARIOCA, 67
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

DOMINO
O DISCO DAS NOVIDADES

10\$ em toda parte

SOC. AN. BRASILEIRA EST.
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

LAUBISCH - HIRTH



Moveis Finos

Decorações
de
Interiores

— TAPEÇARIAS —

— RIO DE JANEIRO —

Fabrica: RUA RIACHUELO, 81 - 87
São Paulo: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16
Exposição e Venda: RUA DO OUVIDOR, 86
Bahia: LADEIRA DE SÃO BENTO, 7
Endereço Telegraphico: MOBILART



O dia do Empregado no Commercio no Recife. Aspecto do sumptuoso baile que a directoria da Associação dos Empregados no Commercio offereceu á sociedade pernambucana na noite de 30 de Outubro, em celebração da data symbolica dos empregados no commercio.

O TERROR DOS MEDICOS

Os medicos não são infalliveis, são homens que se podem enganar, mas isso não explica a attitudo dos scepticos que se recusam, de uma maneira absoluta, a acreditar na medicina.

Os soberanos da casa de Saboia são do numero, dizem. Nem Victor Emanuel II, nem Humberto I, nem Victor Emanuel III, actual rei da Italia — nunca, quizeram recorrer aos medicos.



envelhecem a pelle.

O uso diario do

CREME
HINDS

A rejuvenesce.



Blusa de crepe da China branco com desenhos cinzentos, para ser usada com uma saia de crepe de China cinzento.



Blusa de crepe georgette branco, jabot de renda. Grupo de franzidos nos hombros.

Adornos para festas



Para que sua proxima festa tenha grande exito, enfeite a mesa e decore o salão em que ella se realize. Proporcione aos seus convidados a surpresa de encontrar lindas lembranças que sirvam para recordar tão grato acontecimento. Tudo isso V. S. poderá fazer, a um custo modico, usando

Papel Crepon

Dennison

A' venda nas principaes papelarias, em variada collecção de lindas cores.

DENNISON MANUFACTURING Co. Depto. 159 — L
Caixa Postal 2105 — RIO DE JANEIRO.

Queira remetter, livre de despesas por minha parte, o seu folheto N.º 546 "Enfeites para mesa", e tambem os outros abaixo assinalados.

N.º 543 Fantasias	N.º 547 Molduras	N.º 550 Decorações carnavalescas
N.º 544 Lacs	N.º 548 Cestos	N.º 551 Abat-jours
N.º 545 Flores	N.º 549 Chapéus	N.º 552 Vitrines e mostruários
	N.º 553 Bolsas	

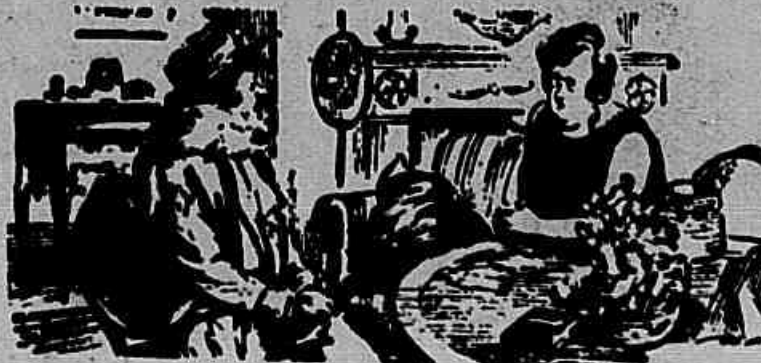
Nome.....
Rua..... N.º.....
Cidade..... Estado.....

Contam que o rei Humberto 1.º tendo cahido doente, a rainha Margarida, muito inquieta, porque sabia que elle não mandaria chamar o medico, pediu ao presidente da Camara, o sr. Farini, pedisse ao seu collega, o dr. Guido Baccelli, então deputado, de ir visitar o rei com um pretexto qualquer. Elle foi. Baccelli estava na opposição. Quando o annunciaram, o rei ficou muito surpreso. Recebeu-o no entanto, mas quando lhe estendeu a mão o medico immediatamente se esforçou por tomar-lhe o pulso.

— Não! Não! disse-lhe o

rei, retirando a mão, se veio como amigo, conversamos; mas, se é só o medico que está diante de mim, peço-lhe que se retire. O rei Victor-Emanuel III é tão intransigente como seu avô, e o dr. Quirico, medico official da familia real, nunca o examinou.

Só tem tratado dos principes e princezas, e deve se dizer que o principe herdeiro, desde que attingiu a maioridade, não mais quiz saber do dr. Quirico, mesmo quando está de cama, com accesso de febre, o que tem acontecido diversas vezes.



— Que é que você fazia na casa em que esteve empregada?

— Quasi nada, minha senhora: o filho da patrão estava apaixonado por mim.



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

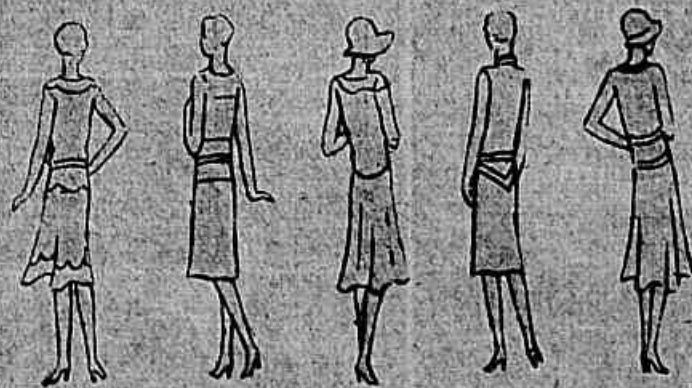
A MODA

Os casacos dos *tailleur* estão mais compridos, alguns mesmo assemelham-se pelo comprimento aos *manteaux trois-quarts*, dando aos costumes um aspecto distinto.

As blusas mais escuras que os costumes estão sendo usadas, mas as blusas brancas ou de cores claras são ainda as preferidas. A echarpe longa destronou as quadradas ou em ponta. É ella que triumphou, em dois, tres ou mais tons, sobre os *ensembles* os mais variados. Amarella de um lado, marron do outro, cortada a fio direito ou em diagonal. As echarpes guarnecidas com pespontos são as de mais novidade. As echarpes e bolsas do mesmo tecido ou cor acompanham os vestuários da manhã.

Muitas luvas fecham-se agora em cima do pulso. Naturalmente esta maneira de fechar-as presta-se a muitas fantasias interessantes. Umas são atacadas com um fino lacet dourado, outras teem uma fechadura *éclair*, uma outra tem botões de esmalte, outra abotoaduras como os punhos de homem, outra um laço de pelica. As luvas compridas, que

ULTIMOS MODELOS



1— Vestido de *voile* de algodão, desenhos cor de açafrão sobre fundo *beige* muito claro, guarnição de *voile* cor de açafrão. 2— Vestido de *toile* de seda branca com listras verde amarelo; a guarnição é formada com o proprio tecido collocado no outro sentido. Cinto de camurça branca. 3— Vestido de *voile* de fantasia, fundo vermelho com desenhos pretos, gola de *voile* vermelho. 4— Vestido de *crêpe* de *Chine* amarello claro, cinto e gola de um tom um pouco mais claro que o vestido. 5— Vestido de *crêtonne* de fantasia, fundo azul com desenhos vermelhos e verdes, guarnecido com tecido azul.

se usam todas franzidas nos braços, teem uma longa fileira de botões dourados ou prateados.

A renda preta continúa a ser muito empregada para os vestidos habillés da tarde e da noite. São muito usados para elles os figaros e os babados.

Os vestidos da noite continuam a ter as saias terminadas muito irregular-

mente; as caudas estão cada vez mais imponentes. A roda também tem aug-

mentado sempre, os godets dando ás saias uma largura que chega a passar

de sete metros. O velludo chiffon, a *mousseline*, a renda, o *crêpe georgelle*,

o *crêpe-setim* e o *tulle* são os tecidos indicados para essas toilettes.

Os bordados-perlê estão novamente na moda para a noite; os desenhos dos tecidos de fantasia são rodeados por contas de crystal pregadas muito juntinhas. Com um vestido deste genero as saias são terminadas por um babado de tecido lizo: isso dará mais leveza ao vestido, assim como dará mais realce ao bordado de contas.

Pensamento

As forças da natureza obedecem áquelles que sabem lhes resistir. Aquelle que é senhor do seu amor dispõe do amor dos outros. Quêrem mandar? Não se entreguem.

MME. DE LAMBERT

sabonete



O unico que depois de usado deixa a pele persistentemente perfumada e macia.
A' venda em toda parte e na Casa Hermany, Rio.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"
CADA LAR DEVE POSSUIR DOIS

Conselhos sociaes

OS NOIVADOS LONGOS

Essas paixões violentas (coup de foudre) não são em geral as mais duradouras, antes uma longa convivência permitindo a um amor sincero o nascer, desenvolver-se e tornar-se enfim um desses amores que duram toda uma



Toilette para noite de chamalote branco. O drapé do corpo termina com um grande laço.

existência. Por essa razão devem ser longos os noivados.

Por mais que digam que a vida nos apressa e que se precisa andar depressa em tudo, resta ainda um domínio, o do sentimento, no qual a reflexão e a experiência devem continuar a representar o seu papel. Que um rapaz e uma moça se apaixonem bruscamente um pelo outro e que decidam logo o casamento, esperando

Cabellos Brancos



Cabellos brancos! Esperança morta!
Um soluço, um gemido, uma ansiedade,
O desengano a nos bater á porta,
O declínio do sol da mocidade.

Cabellos brancos! Dôr de uma saudade,
Que de tristeza o coração recorta,
Recordação de magua e soledade,
Que martyrisa, punge e desconforta.

Cabellos brancos! Poente do Deserto,
Tarde nevada, tarde de neblina,
Natureza florida em desconcerto...

Cabellos pretos! Mocidade bella,
Graças á agua de colonia fina
Maravilhosa e hygienica, CARMELA.

Os cabellos brancos recobram sua côr primitiva em poucos dias.

Um vidro de Agua de Colonia "CARMELA" significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada.

Usa-se como loção no momento de pentear-se.

Vende-se em todas as casas de Perfumarias.

Concessionarios para todo o Brasil

J. L. CONDE & C.

Visconde Itaúna, 65

RIO DE JANEIRO

E' a combinação dos caracteres que sella os casamentos duráveis. Como conhecer o caracter de uma pessoa com quem se convive sómente numas curtas semanas? Inconscientemente ou não, cada um dos dois noivos dissimulará os seus defeitos, esforçar-se-ha por mostrar-se sob o aspecto mais favoravel. Só mesmo um acontecimento muito extraordinario



Capa para a noite de velludo de fantasia. Grande golla de pelle de reposa.

sobrevindo inesperadamente poria em evidencia a realidade dos temperamentos. Não se póde contar com taes milagres.

Os noivados um pouco longos são portanto preferi-



Use-o nas tesouras de podar

Empregue-o nos tosquiadores de sebes

QUANDO USAR OLEO EMPREGUE-O DE BOA QUALIDADE

Oleo barato é exactamente como o trabalho barato: estraga e arruina em lugar de auxiliar e conservar. A almotolia portátil de 30 grammas de Oleo 3 em 1 facilita muito o trabalho, quer este seja executado dentro de casa ou fóra.

3-em-UM

Esta Ferragem-OLEO-Limpa e Pulo



USE-O para lubrificar as suas machinas de cortar grama, tosquiadores de sebes, tesouras de podar, focas, rodas de patins e todos os machinismos leves. As superficies metalicas esfregadas com elle não enferrujam. O 3 em 1 é um composto oleoso da mais alta qualidade, apropriado para a boa lubrificação de machinismos leves. Dissolve todas as crostas antigas de ferrugem e gordura, detem a corrosão e conserva os rolamentos trabalhando suavemente. Bom para uso domestico e exterior. EMPREGUE o 3 em 1 para limpar e polir a sua mobilia e madeiras entalhadas. A' venda nos ferragistas, armazens, negociantes de bicycletas e artigos sportivos, garages etc., em frascos de 30 a 90 grammas e em almotolias portatéis de 30 grammas. GRATIS — Peça amostras e Indicador de usos que lhe serão enviados, qual-quer d'elles, livres de despesas.

THREE IN ONE OIL COMPANY — Londres e Nova York.
Representada por KRAMER & CIA. Rua da Alfandega, 97
RIO DE JANEIRO

apenas o tempo necessario para apromplar os papeis, é um refinado acto de loucura.

A attracção physica é muito pequena condição de felicidade no casamento.



BILIS

NADA é tão seguro como a
LEITE DE MAGNESIA
de PHILLIPS

o anti-acido e laxante por excellencia, receitado pelos medicos ha mais de meio seculo, não só contra os estados biliosos, como ainda a indigestão, as eructações, a flatulencia e a acidez do estomago.

Si não é "Phillips", não é Leite de Magnesia!

Exijam Phillips com rotulo em portuguez.
Paul J. Christoph Company

Rio — Ouvidor, 98

S. Paulo — S. Bento, 35

ROCKFELLINA
PLUMAS PEROLAS OLIVINHAS
PURGO VERMILHADA

Dá saúde
e alegria às
crianças



Venda exclusiva
RIBEIRO, MENZES & Co.
Rua Uruguaiana, 91 - Rio

veis. Permittem aos jovens o conversarem sobre todos os assumptos e fazerem-se confidencias. Cada um, insensivelmente, exporá a sua personalidade. Pouco a pouco, conseguirão conhecer-se quanto é possível, naturalmente, entre dois entes humanos. Arriscam-se menos, em todo caso, a ter uma surpresa desagradavel no dia seguinte ao de uma união definitiva.

Verificando que se enganaram, é muito mais facil — e menos doloroso — romper um noivado que um casamento.

A enfermeira

Já na antiguidade as nobres castellãs sabiam cuidar dos ferimentos —



Mme. Mouton
Enfermeira-mór do hospital
dos Invalidos de França.

Chi-Namel
ESMALTES TINTAS E VERNIZES



Seus moveis, que lindos estão !

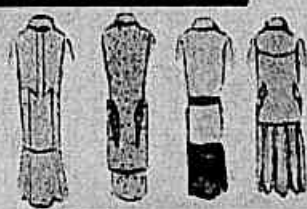
Não ha razão para ter-se moveis de apparencia velha, quando tão facil e economicamente podem ser renovados com uma mão de ESMALTE ou LUSTRO "CHI-NAMEL" de Cór.

V. S. mesmo pode applicar o ESMALTE ou LUSTRO "CHI-NAMEL" e obter magnificos resultados. Não é um trabalho, senão, um passatempo agradável.

Entre nosso grande sortimento de côres, encontrará uma apropriada para cada obiecto. Produzem um brilho resistente uniforme, attractivo e fino.

A' venda em todas as casas de louças, ferragens e tintas etc. etc. Fabricado por The Ohio Varnish Co. Cleveland, O — E. U. A.

TAILLEURS



N. 1 — Tailleur de crepe marocain de lã cinzento claro com pintas pretas. Collete de homem de ottoman cinzento claro. Casaco muito comprido guarnecido com applicações do proprio tecido. N. 2 — Tailleur de lã de fantasia, fundo azul marinha com desenhos côr de cinza. Blusa de crepe de Chinc côr de cinza com jabot e punhos plissados. N. 3 — Casaco de lã bege e saia de lã marron. Cinto de camurça marron. N. 4 — Tailleur de crepe marocain azul esverdeado, a blusa de crepe Georgette verde.

e preparar balsamos e ungentos para os feridos das caçadas e dos duellos, tão numerosos. Não se deve

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
GRATIS!

SO NA
CASA
Daguerre
CENT. 1420
CARIOCA, 85

REVELAÇÃO ou
AMPLIAÇÃO
EM CADA FILM

esquecer que naquelles tempos longinquo, nos quaes os esposos e paes estavam sempre a batalhar por montes e valles, as mulheres nos seus castellos eram em geral muito mais instruidas que os homens, exceptuando naturalmente os religiosos. Os

Germanos de então achavam até que "o estudo da sciencia e das artes effeminava os guerreiros".

No decorrer de innumerados factos historicos, sobretudo durante a sinistra peste negra de 1652, as Francezas distinguiram-se pela sua dedicação nos hospitaes. Coragem tanto mais admiravel, quanto não havia então nenhuma regra nem preparo para evitar o contagio do mal.

Mas precisa-se chegar ao anno 1820 para encontrar a verdadeira iniciadora das escolas de enfermeiras. Nascida em Florença, miss Nightingale, bella e rica, em plena juventude desertou da vida mundana para dedicar-se aos doentes. Desde a idade de vinte e cinco annos, ella viajava, estudando nos diversos paizes os differentes sistemas de assistencia. Seu plano de organização foi tão apreciado que, durante a guerra da Criméa, o governo inglez confiou-lhe a completa direcção do pessoal feminino mandado para lá, para soccorrer os doentes e feridos. Por essa razão a mortalidade foi muito menor nas ambulancias inglezas que do lado francez e russo. Resultado sem duvida alguma devido ás reformas de hygiene inauguradas por miss Nightingale com uma energia, uma perspicacia, uma espontaneidade extraordinarias.

Mas não era ainda a Cruz Vermelha, cujo creador de coração misericordioso foi aquelle Henri Dunant, de nacionalidade suissa, que, depois que o horror do campo de batalha de Solferino o impressionou, empenhou-se em grupar todas as boas vontades, apoios moraes e

SO' ACCEITEM
A LEGITIMA

CRUZWALDINA

o mais desinfectante
o mais economico
o mais efficaz

de todos os desinfectantes domesticos.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes:

Castro Lopes & Tebyriçá

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

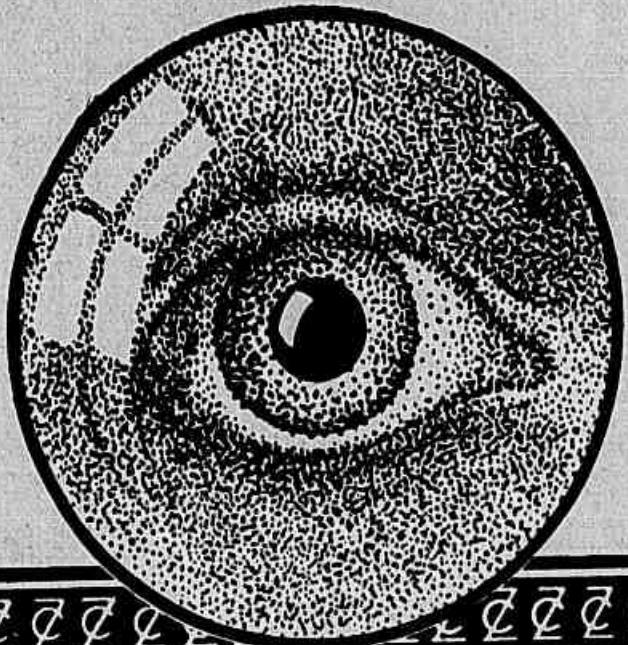
CALLOS

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o callo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os médicos usam-n'o e o recommendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.





ZEISS-UMBRALES

Vidros para oculos de protecção.
Resguardam os olhos contra a intensidade dos raios solares.

Nos dias de sol intenso, na praia, na rua, na serra, no campo, de sport ou no automovel, tereis sempre os olhos protegidos contra esse excesso de luz tão prejudicial usando

VIDROS UMBRALES ZEISS

Não somente os medicos oculistas, mas tambem todos os que usam vidros UMBRAL ZEISS elogiaram-nos pela sua perfeita absorção da superabundancia de luz e pela reprodução exacta das cores naturais dos objectos.

Exijam nas boas casas de Optica que os seus oculos de protecção tambem tenham vidros UMBRAL ZEISS.

Peçam o Catalogo Illustrado n. 142, gratuitamente, a

CARL ZEISS - Rio de Janeiro
PRAÇA MARECHAL FLORIANO, 55
S. PAULO — RUA B. ITAPETININGA, 18



“Veja isto:

— uma parelha de Eversharps, combinados para mim mesma!”

E que senhorita ou senhora não se sentirá satisfeita com a offerta de tão lindo jogo de caneta-tinteiro e lapiseira de tão afamada marca? Uma caneta-tinteiro elegante e eficiente e uma lapiseira fina, vistosa e verdadeiramente util. Ambos delicados como joias e, qualquer um delles, em condições de permitir que a dama escreva seus pensamentos com a mesma claresa com que foram concebidos.

A caneta tem a ponta substituível, exclusiva de Eversharp. Com esta característica, pode-se combinar qualquer penna com qualquer tubo. V. S. escolha a penna mais adequada e o vendedor a une ao tubo que se tenha preferido. As Eversharps não feitas, agora “de encomenda”.

**WAHL
EVERSHARP**
CANETAS E LAPISEIRAS
Fabricadas por Wahl Co.
Chicago, E. U. A.

Representante para o Brasil

ROGERIO GUERRA & CIA., Caixa Postal 1512, Rio de Janeiro

financeiros, sem distincção de patrias.

Napoléon III foi o primeiro soberano que deu o seu apoio.

Em Genova, no anno de 1863, um accordo internacional decidiu que “o soldado ferido não era mais um inimigo, mas um ente sagrado, que tinha direito aos cuidados de todos os belligerantes”. O agrupamento, do qual os mais numerosos elementos seriam femininos, tomou por emblema a bandeira suíça, invertendo as cores, a cruz vermelha, com o tom do sangue vivo, sendo o symbolo do sacrificio. A divisa — *Inter arma caritas* — animou com o seu puro espirito, para nos dispensarios-escolas organizados em todos os grandes centros insinuar ás neophytas a nobreza da sua missão, o valor dos seus estudos feitos conscienciosamente. Alli era-lhes dito: “Desde que enfiaram a blusa de enfermeira, todas são iguaes. Não ha mais categoria social; as distincções, aqui, pertencem sómente a quem as ganha”.

O grande general francez Pétain quando inscreveu seu nome no quadro de honra das enfermeiras declarou que “as admirava como flôres raras, cahidas do jardim do Paraíso para trazer á humanidade dolorosa e ferida um raio do céu”.

E’ este o papel ideal da enfermeira: complemento do medico, tem que prever, observar, prevenir,

depois escrupulosamente applicar as prescripções. Se o medico é o official que, dirigindo a tactica, commanda, ella é a preciosa auxiliar encarregada de executar a manobra. Não é ser um altivo elemento da victoria triumpante dos microbios e dos males que sorrateiramente elles podem provocar?

Mas isto prova que a profissão da enfermeira moderna, especie de sacerdocio, reclama antes de tudo a vocação. Mlle. Chaptal, uma dellas, exprimiu-se muito bem: “E’ para vencer a dôr que estamos aqui.” Ao que mme. Krebs-Japy accrescentou eloquentemente: “Tornar-se enfermeira é estar em communicação com toda a realidade, com toda a vida,

muitas vezes dura e difficil, physica e moralmente. E’ necessario ter uma certa força physica assim como uma robustez moral que permittam fazer corajosamente face a todos os cansaços e repugnancias”.

A enfermeira moderna tem que ser uma profissional, ter o seu diploma. Condição indispensavel, exigida em quasi todos os paizes.

Na Inglaterra e na America do Norte o *nursing* impõe dois ou tres annos de estudos e um certificado instituido pelo Estado.

Esta especie de carta profissional defende assim a corporação contra os amadores, assim como o uniforme cujo uso, protegido pela lei, permite reconhecer o posto da enfermeira.

Felizmente já estamos providos de uma dessas escolas, que todos os annos formam grande numero de moças.



PRESENTE

ideal para homens

NÃO ha homem que deixe de agradecer com sinceridade o presente de um Jogo de mesa Parker Duofold. Á sua vista e ao seu alcance acha-se a Caneta “Parker Duofold,” que escreve sem pressão e suavemente.

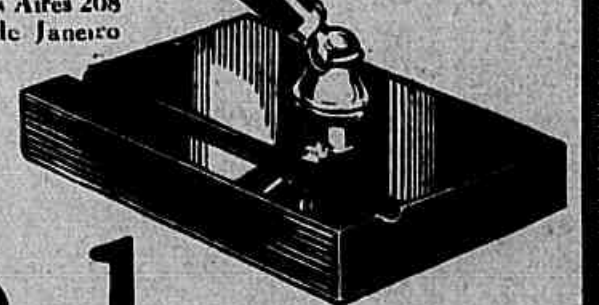
Os pensamentos vóam, mas com a Caneta Duofold, de peso atomico e inquebravel corpo de “Permanite,” é possivel registral-os, sem se cançar o cérebro e a mão.

Bases artisticas que se casam com as variegadas cores das canetas.

Só é legitima a Caneta que tem no corpo a inscripção

“Geo. S. Parker Duofold”

Unico Distribuidor no Brasil:
A. Cardoso Filho
Rua Buenos Aires 208
loja - Rio de Janeiro



Parker
▼ **Duofold**



Vestido de linho azul, frente de linho branco bordada com linha azul.



Moça chic usa MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas farmacias. Preço 7\$000 (Dura seis meses). Pelo correio mais 2\$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 88, Rio.

Toilettes modelos vistas numa reunião hippica de Paris

1—Saia de crêpe de *Chine marron* com pregas duplas; blusa do mesmo tecido *beige* claro, guarnecida com tiras do tecido da saia e tiras de preguinhas de tecido *beige*.

2—Vestido de crêpe *georgette* preto, guarnecido com o mesmo tecido rosa pálido.

3—Toilette de crêpe *georgette* verde acinzentado; a saia com longos *gode* aplicados.



NOSSA ALIMENTAÇÃO

ALGUNS PENSAMENTOS SOBRE
A HIGIENE E A SAUDE.

Uma boa digestão torna-nos benevolentes.

FRANKLIN

Depois do jantar passear calmamente e não esgrimir violentamente.

DESCHANEL

Cavar a terra é um poderoso meio de conservar a saude.

GALIEN

As doenças estragam nosso julgamento e paladar.

PASCAL

Dize-me o que comes, direi quem tu és.

Um jantar aquecido não vale nada.

BRILLAT-SAVARIN

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COZIDO

PIRÃO DE FARINHA DE

MANDIOCA

MIOLOS DE

VITELLA RAVIGOTE

BATATAS COZIDAS

MAÇÃS COM CREME

PEIXE COZIDO

Depois do peixe esca-

mado é partido em postas. Arruma-se no fundo de uma panella (póde ser de barro) uma camada leve de

manteiga, que se cobre com salsa picada e um dente de alho também bem picado; em seguida collocar as postas de peixe e molhar com metade agua metade vinho branco até que o liquido chegue dentro da panella até a altura da camada de peixe.

Tempera-se com sal e pimenta, cobre-se a vasilha e deixa-se cozinhar um pouco, juntando então um pedaço de manteiga. Deixa-se em seguida cozer em

fogo muito brando até á hora de servir.

O pirão é feito com a parte do mólho do peixe.

MIOLOS DE
VITELLA RAVIGOTE

Faz-se cozinhar em agua temperada um ou dois míolos (um para 3 pessoas); deixa-se esfriar, depois prepara-se um bom mólho ravigote da seguinte maneira. Pica-se muito fino duas cebolas, salsa e cebola verde (um bom

Pepsodent a preços reduzidos

Ao alcance de todos; a preços especialmente reduzidos durante um limitado espaço de tempo, a Pepsodent que remove a pellicula escura dos dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

A Angustia Causada Por Um Callo

Termina com um só emplasto

O Gallo

Porque elimina a pressão do calçado que é o que causa a dor. O medicamento, uma cêra scientificamente preparada, amolça e extermína o callo em poucos dias.

A' venda nas principais pharmacies e drogarias



Bauer & Black
Chicago, Ill. E. U. A.

Chicago

New York

Sente-se DECAIDO?



Nervoso, falta de energias, fadiga ao menor esforço, entorpecimento mental, são indícios de falta de saude que pode ser grave. Para evital-o necessita o organismo d'um tonico de provada efficacia. O Xarope de Fellows, preparado scientifico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o para recobrar as suas energias.

Tome
XAROPE
de **FELLOWS**



Limpo e Agradavel

O KOLYNOS limpa os dentes, limpa as gengivas... limpa a bocca inteira! A espuma abundante e de sabor agradavel que produz, remove a mucina, as particulas de alimento em decomposição e destroe os germens que deterioram os dentes.

Experimente Kolynos e verá como sentirá a bocca limpa!

Basta um centimetro sobre a escova secca.

CREME DENTAL KOLYNOS

416 C

A limpeza é mais facil usando

*polimento Sapolin para
limpar mobilia*

Limpa e pule ao mesmo tempo. É excellente para pianos, obra de madeira e sobrados. Dá instantaneamente uma apparencia limpa e brilhante. Um pouco de este polimento, applicado com um panno, deixará a superficie livre de pó.



Recuse imitações

SAPOLIN

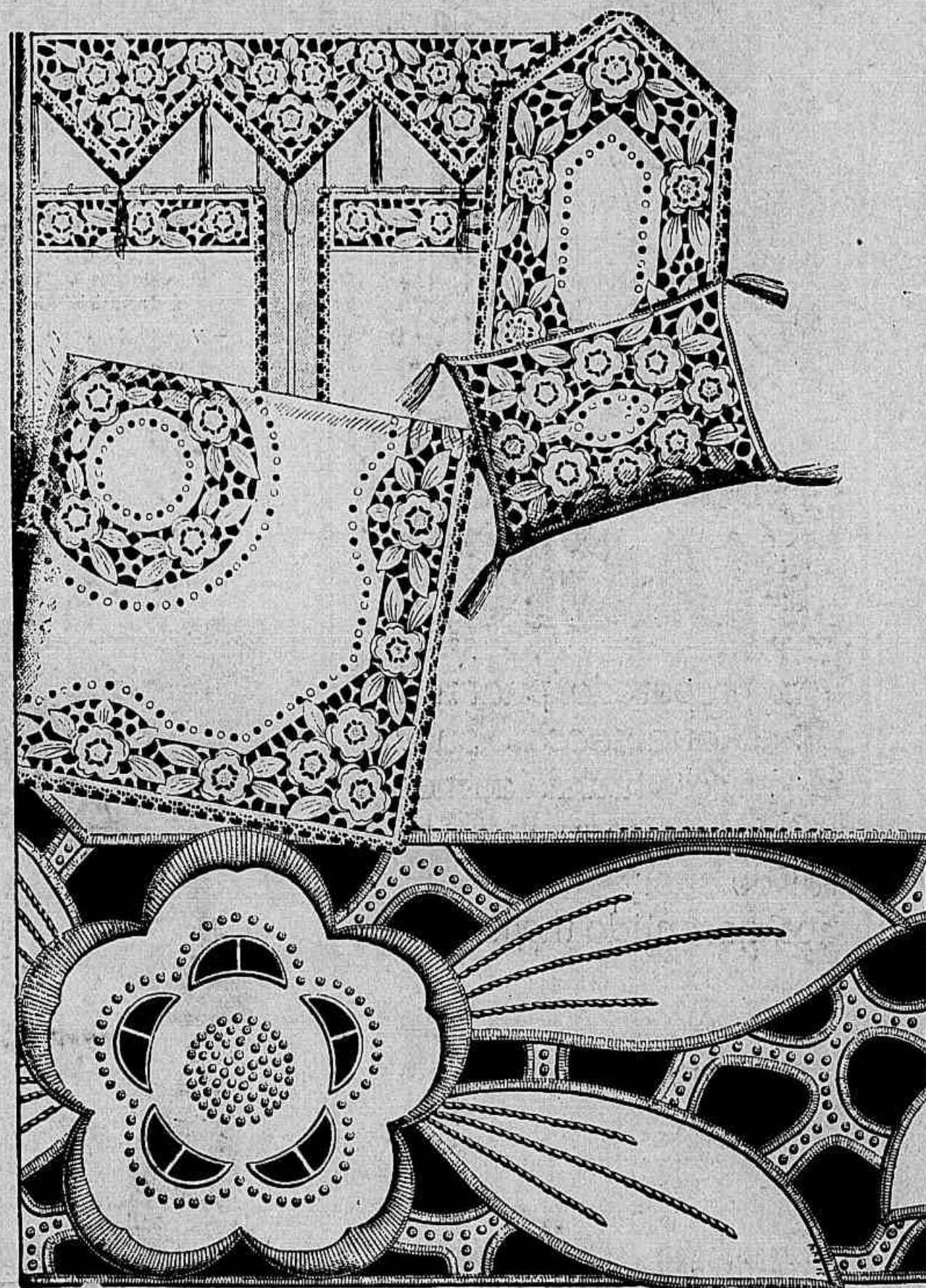
designa um sortimento completo de

ESMALTES—TINTAS—DOIRADOS—VERNIZES
POLIMENTOS—CERAS—LACCAS—PINTURAS

SAPOLIN CO., Inc., New York, E. U. A.

3049

Bordado Richelieu para guarnecer cortinas, pannos de mesa e almofadas



Como se pôde ver pelo modelo que damos em tamanho natural, é de muito facil execução este bordado e de grande effeito. O bordado é feito sobre linho grosso com linha bastante grossa para os contornos das flôres e folhas, assim como para a terminação de entremeio. Os centros das flôres assim como os pontos de nó são feitos com linha mais fina um pouco. A guarnição para a janella pôde ser feita tanto em linho branco como crú, o bordado feito com uma linha cor de barbante. O picot que rodeia os *brise-bises* é feito com crochet empregando-se uma linha do mesmo tom, mas um pouco mais fina. O panno da mesa pôde ser de linho azul claro, as flôres applicadas de linho cor de rosa, bordadas com linha da mesma cor, as folhas de linho verde bordadas com linha verde, o resto de bordado feito no proprio linho azul da toalha e bordado com linha azul do mesmo tom. O ponto que termina o entremeio assim como o picot de crochet são feitos tambem com a linha azul, as bolas que contornam a guarnição da beirada da toalha e o entremeio de centro são, uma, bordada com linha cor de rosa, outro com linha verde. A almofada é feita com linho crú, as flôres applicadas de linho vermelho, as folhas verdes. O centro de mesa de linho branco bordado com linha azul.

bouquet), junta-se uma colherinha de mostarda; sal, pimenta, vinagre uma colher, de azeite quatro colheres. Liga-se o mólho com uma gemma d'ovo batida (pôde-se bater a gemma com o azeite). Cortam-se os miolos em fatias grossas: são arrumadas numa travessa e rega-se com o mólho uns vinte minutos antes de servir. Enfeita-se o prato com folhas de alface.

RUMSTEAK A' RAMPONNEAU

Cortar e bater duas boas fatias de filet, pesando pouco mais ou menos 350 grs. Tempera-se com sal e pimenta, e põe-se para fritar numa frigideira com 60 grs. de manteiga. Virar para assar dos dois lados, retirar os bifes e conservar-os num lugar quente. Despejar dentro da frigideira onde foram fritos 4 decilitros de vinho tinto. Junta-se uma cebola picada e deixa-se reduzir a dois



VISTA UMA *Bradley* PARA IR Á PRAIA

ELEGANTES, vistosas, duraveis, as roupas de banho BRADLEY emprestam maior encanto á belleza esculptural das formas femininas e á musculatura viril dos homens.

Bradley é a suprema perfeição do balneario!

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira comunicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA

P. O. Box 2885 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil
BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis.
E. U. da A.



1 — Vestido de crêpe georgette cinzento claro. A saia guarnecida com babadinhos ligeiramente ondulados.
2 — Toilete de crêpe setim preto. Golia com pontas plissadas de setim branco.

terços. Junta-se um pouco de caldo de carne, engrossa-se com um pouquinho de maisena e depois despeja-se dentro o conteúdo de uma lata de *champignons*, depois de bem escorrida a água. Os bifes são arrumados no centro de uma travessa, o mólho despejado sobre elles, e são collocadas em volta batatas cozidas.

MAÇÃS COM CREME

Lavam-se bem seis maçãs de tamanho médio

e formato regular; cava-se o centro dellas para formarem uma especie de fôrma, deixando no entanto bastante da polpa para conservar o feitiço da fructa e solidez quando estiver cozida. Depois são ellas mettidas dentro de uma calda de assucar perfumada com uma fava de baunilha, evitando-se a ebulição. Escorre-se bem a calda e deixa-se esfriar as maçãs.

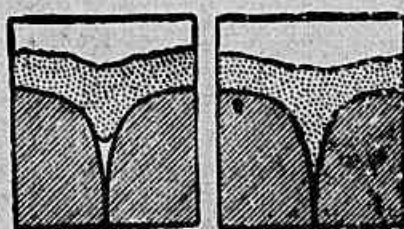
Prepara-se um crême com leite, duas gemmas e assu-

Esta espuma penetra... Limpa Melhor os Dentes



Note como a Pasta Colgate limpa onde a escova não alcança a limpar

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentífricos comuns com "tensão superficial" alta deixam de penetrar nos logares onde costuma começar a cárie.



Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate com a "tensão superficial" baixa vai nos logares menores, onde a escova de dentes não alcança para limpar.

A Sciencia acaba de descobrir que a Pasta de Dentes Colgate tem "tensão superficial" de gráu muito baixo... e por isso é a pasta mais efficaz para limpar as pequenas fendas — justamente onde começa a cárie.

A cárie começa, dizem os dentistas, nos espaços onde a escova de dentes não alcança, e onde os restos da mucosa ou da comida se vão accumulando. Os dentífricos communs não penetram nesses logares tão difficeis de limpar. Por isso, o valor do dentífrico depende da qualidade em penetrar nesses espaços e limpá-los completamente.

Ha pouco, um grande cientista alcançou uma descoberta extraordinaria. Verificou que o dentífrico Colgate em fôrma de fita tem um poder penetrante maior que qualquer outro dentífrico que ha.

Logo que a escova encosta nos dentes, a Pasta Dentífrica Colgate vira instantaneamente uma espuma branca e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teor, que permite invadir os logares menores, e onde começam as cáries, desalojando todos os restos da mucosa e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Esta espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos, brilhantes e bonitos.

Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa no Rio só \$3000.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.



COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO.

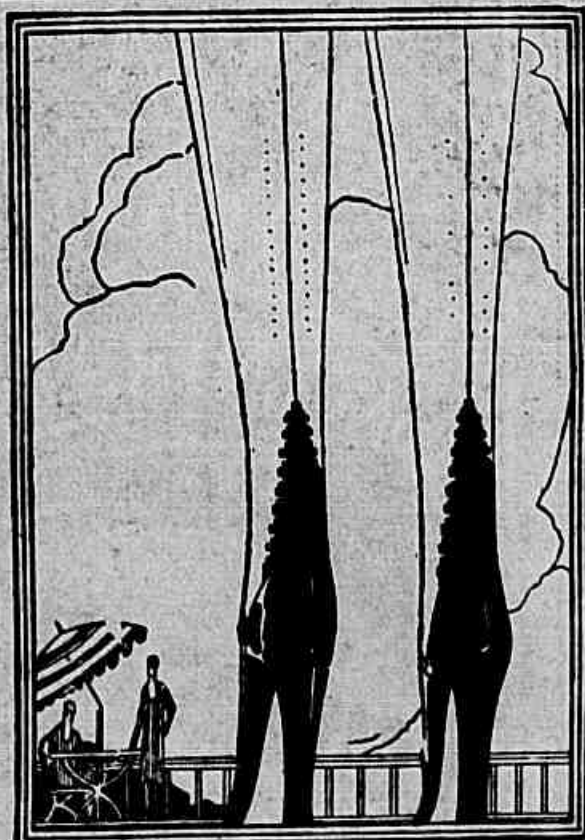
Incluo sello novo de 300 rs. para amostra da Pasta Colgate.

Nome _____

Endereço _____

R. S. — B. 52

Meias Rosaine



A ultima creação de Nova York.
40 LINDOS MODELOS.
Representantes exclusivos no Brasil:
CABRAL & OLIVEIRA. — Alfandega, 48.
RIO DE JANEIRO

car. Depois do crême quasi frio enche-se com elle as maçãs; depois põe-se dentro de cada maçã algumas passas com as sementes e por cima de tudo faz-se uns suspiros com uma clara de ovo batida com assucar.

:: Variedades ::

A ESPINGARDA

As espingardas datam sómente do seculo XVIII. Por opposição ao systema

de roda dos arcabuzes e dos mosquetes, caracterisavam-se pela invenção de fazer fogo com o choque do silex sobre o aço da caçoleta. As primeiras espingardas de caça foram fabricadas em Tulle (França).

Foi sómente em 1840 que o armeiro Lefauchaux inventou a espingarda com vareta, substituida, pouco depois, pela espingarda de percussão central. Antes, todas as armas

eram carregadas pelo cano. Era bem mais moroso, mas nem por isso deixavam os caçadores de matar as caças.

PENSAMENTOS

Quem não se preocupa

de sobreviver e não pensa senão em viver perde o seu tempo e sua vida.

Não é digno do successo aquelle que se deixa embriagar por elle.

Deseja crescer 8 centímetros?

Rapidamente o conseguirá qualquer pessoa e em qualquer idade com o grandioso CRESCEDOR RACIONAL do professor Albert. Tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento corporal. Pedi explicações, que remetto gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Representante na America do Sul

F. MAS.

Entre Rios 130
BUENOS AIRES
Argentina



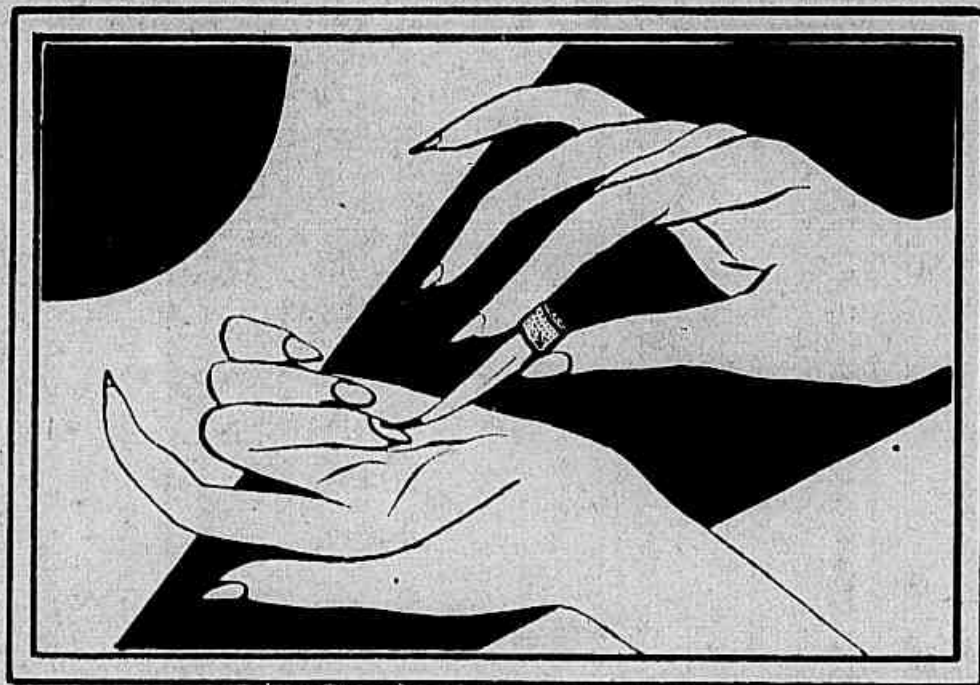
ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



Vestido de crêpe de Chine verde resedá, com desenhos brancos. Saia com godets applicados. Longas tiras partem dos hombros e veem amarrar nas costas.

UNHAS ARISTOCRATICAS?



V. S. poderá possuil-as com pouco dinheiro e pouco tempo

Pelas unhas se conhece as pessoas de tratamento. Porque v. s. tambem não dedica cinco minutos por dia ao embelezamento de suas unhas? E' tão facil e economico! — Porque não experimenta hoje mesmo o ESMALTE SATAN? — Note que brilho e colorido admiraveis elle empresta ás suas unhas! O ESMALTE SATAN não é um producto vulgar. E' uma formula scientifica largamente empregada e recommendada pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza da Europa, Nova York, Buenos Aires, Rio e S. Paulo. Só em Paris o seu consumo diario se eleva a muitos milhares de vidros.

VEJA COMO SE MANIFESTAM AS MANICURAS SOBRE O ESMALTE SATAN

TRADUCCÃO: "Em minha Academia de Belleza sempre empreguei com resultados admiraveis o ESMALTE SATAN. Os meus clientes estão satisfeitos e não cansam de elogiar o brilho e colorido que este producto dá ás unhas. Devo grande successo de minha Academia ao ESMALTE SATAN.

Sinceramente grata.

Mme. Saint'Claire
Paris - França."

EIS COMO SE MANIFESTA UMA DAS MELHORES MANICURAS DE S. PAULO

"O Esmalte SATAN é o unico que com prazer usamos em nosso salão, não só porque imprime belleza e brilho ás unhas, como tambem porque fortalece-as e faz desaparecer as manchas".

Ida Martinelli.

São Paulo

Praça Antonio Prado, 5 - sob."

TRADUCCÃO:

"Neste paiz onde a concorrencia é extraordinaria, não encontrei um producto que pudesse rivalizar-se com o ESMALTE SATAN que, alem de embelezar encantadoramente as unhas, tonifica-as, evitando que se quebrem facilmente.

Dr. J. Mc. Harding.

Nova York, U. S. A. — Director do Instituto."

VANTAGENS DO ESMALTE SATAN:

- 1.^a — Secca instantaneamente.
- 2.^a — Não mancha nem racha as unhas.
- 3.^a — Resiste á lavagem, mesmo com agua quente.
- 4.^a — Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5.^a — E' absolutamente inofensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
- 6.^a — Dá um brilho e colorido inegalaveis, que duram por vinte dias.

Fabricado em 3 cores:
NATURAL, ROSA e ROSA FORTE.



Vestido de crêpe georgette cinzento claro. Dois babados en-forme formam pontas atrás.



ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Beneficencias - Reconstituintes
(App. D.M.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual deviam figurar o nome e o endereço de

J. RATTE, Pharmacoutico

45, Rue de l'Eclairage, PARIS

Agente Geral: A. de COURELLE

83, Rue dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, PERFUMARIAS, DROGARIAS E INSTITUTOS DE BELLEZA.

Caso V. S. não encontre o ESMALTE SATAN no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e nos mande, que remetteremos immediatamente um vidro pelo Correio.

ALVIM & FREITAS - R. Wenceslão Braz, 22-Sob. - Caixa 1379
SÃO PAULO



COUPON
(R. S.)

Caixa 1379 — S. PAULO — Srs. ALVIM & FREITAS
Junto envia-lhes um VALE POSTAL do valor de \$8000, para que me seja enviado um vidro de ESMALTE SATAN, cô.

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....



MODA INFANTIL



1—Vestido de shantung vermelho vivo, gola e cinto de tecido branco. 2—Vestidinho de crêpe de Chine branco, tiras pespontadas rodeiam as calcinhas formando uma especie de pala. Saia en-forme e gola bordada com um festonné de seda branca. 3—Vestido de toile de seda branca com listas verdes, guarnecido com o mesmo tecido branco. 4—Vestido de cretonne de fantasia; as piegias dos lados são retidas por uma tira abotoada. 5—Vestido de shantung branco. A gola é marinheira e toda guarnecida com soutaches de seda vermelha. Gola de crêpe de Chine vermelho. 6—Vestidinho de voile fundo azul com pintas brancas e guarnecido com o mesmo tecido, fundo branco com pintas azues. Cinto de camurça branca.

Bons conselhos

Sigam o proverbio inglez:
A stich in time saves nine.
(Um ponto a tempo evita nove).

Arrematando uma costura que começa a se des-coser, fortificando o ponto que ameaça rasgar, o de-

sastre não se dará, ao passo que de outra maneira...

Quanto mais tivermos tido ocasião de aproveitar dos nossos amigos naquillo em que nos podiam ser uteis ou agradaveis, mais ainda se a infelicidade vem attin-

gil-os devemos prestar-nos e rodeial-os com a nossa afeição. Não se deve ser somente o companheiro dos bons dias, mas igualmente, se não puder ser mais, o dos dias máos.



Peça-o Senhora

O bom gosto determina que o jantar seja rematado com um doce delicioso, nutritivo e de facil digestão. Os pratos preparados com a Maizena Duryea offerecem essas optimas propriedades, dahi a crescente popularidade de que gozam. Da proxima vez que V. S. tiver convivas, ou que preparar uma refeição para a familia, experimente uma das receitas do precioso livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea, que lhe enviaremos com o maximo prazer se V. S. nol-o pedir.

M. BARBOSA NETTO & C.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro



MAIZENA DURYEA



Vestido para a noite de mou-seline de seda rosa claro, com rendas ocrés.



Que
Diferença!

COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter

esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terçoes e todas as inflammacoes.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

Deposito: Pharmacia Moura Brasil - Rua Uruguayana, 37

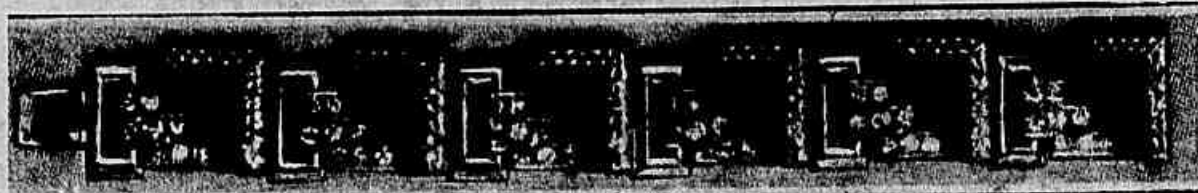
AS MOLESTIAS DA PELLE VOS
INFELICITAM PELA REPUGNANCIA
QUE CAUSAES AOS OUTROS.

“Hebrin”

É O VOSSO REMEDIO

MEDICAMENTO LIQUIDO, INFALLIVEL
E RAPIDO NA CURA DE:
ECZEMAS, EMPINGENS, DARTHROS,
FRIEIRAS, TINHA, GOLPES, FERI-
MENTOS, MANIFESTACOES DO ACIDO
URICO NA PELLE E TODAS AS MO-
LESTIAS PARASITARIAS DO COURO
CABELLUDO.

JOIAS MODERNAS



Pulseira de platina com brilhantes e onyx.

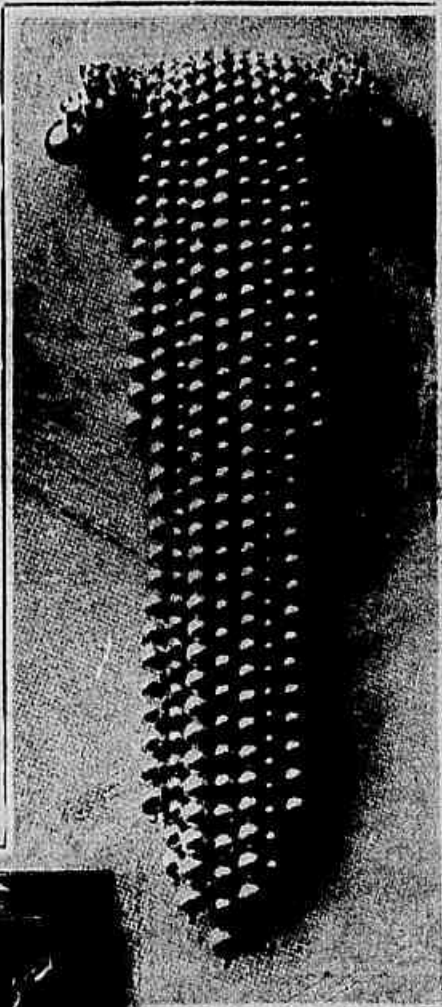
A decoração da joia moderna sujeitou-se á evolução que guiou as artes applicadas para uma simplificação de linhas em accordo com o rythmo de uma época collocada sob o signo da rapidez, na qual a T. S. F., o telephone, o motor de explosão, o phonographo e muitas outras invenções transformaram os habitos de viver e de sentir.

A nossa epocha aprecia uma belleza sobria, nitida. A exposição de joalheria, organizada recentemente em Paris pelo Museu Galliera e pela Camara Syndical da Joalheria, foi um dos maiores successos de elegancia desta estação, poz em evidencia esta tendencia da joia moderna.

As joias das nossas antepassadas eram carregadas de guarnições, offerecendo uma complicação de linhas. O ouro tinha nellas um papel preponderante. Ao passo que se pode observar que, nas lindas joias expostas por Galliera, o ouro estava ausente dessas joias modernas.

A joia de ouro não evoluiu ainda, conservando-se nas formas antigas. E' provavel que por esta razão soffra do desfavor publico. Mas dizem que breve ella tambem vae modific-

las. São as lapidagens em baguettes, em prismas, que permittem, pela maneira que a luz se distribue sobre essas superficies, opposições de tons e de valores que



Broche-pendentif de platina com brilhantes e chuveiro de perolas.

que são os rubis, esmeraldas e saphiras. E, ao lado das formas puramente geometricas, podiam se

Broche de saphira, platina e brilhantes formando as garras que seguram a saphira.

dão a illusão de tons diferentes.

admirar deliciosos bouquets compostos com essas pedras.

Pensamentos

Ha um grande luxo em viver independente e briosamente, mas é um luxo que supprime todos os outros.

JEAN ALLEY

Um aspecto grave dá muitas vezes um ar importante a um tolo.

MILLE. DE LESPINASSE

Broche de brilhantes e esmeralda.

Como exemplo, Galliera expoz uma grande fita de brilhantes que davam impressões de sombras e de chamalotado somente devido á lapidação moderna dessas pedras.

Se o brilhante reina um pouco tyranicamente sobre a joalheria, admitte no entanto em volta delle a corte sumptuosa desses príncipes

Broche de brilhantes, onyx e platina.

Broche de platina com brilhantes.

car-se e revelar-se sob um novo aspecto.

Outra coisa a chamar a atten-

ção: a montagem da joia moderna é completamente invisivel. As pedras destacam-se como as flôres de um bouquet das quaes não se vêem senão as petalas, as hastes ficando completamente escondidas.

Aquellas enormes garras que dantes retinham as pedras desapareceram completamente. As montagens discretas realizam milagres de habilidade technica.

As lapidagens classicas dos brilhantes enriqueceram-se com novas formu-

Broche de brilhantes, onyx e platina.

Uma retrospectiva da joia da epocha chamava a attenção sobre as enormes differenças que se observam com cem annos de distancia entre as 2 decorações, tão grandes como as que separam a epocha das diligencias da epocha dos automoveis e aviões, a epocha da vida calma e contemplativa e a epocha da vida agitada do cinema, do jazz e do phonographo...

O Odorono assegura Conforto e Limpeza nos Dias de Calor.

Acabaram-se os maus effeitos da transpiração e da humidade!

Só pelo uso regular do Odorono podemos libertar-nos dos odores desagradaveis da transpiração. O Odorono conserva as axillas sempre secas e sadias, reprimindo o suor sem prejudicar a saúde. Preparado por um medico para seu uso pessoal, o emprego do Odorono é sempre uma garantia contra os effeitos da estação calmosa.

Ha duas formas de Odorono Liquido :

O de Força Regular para ser usado duas vezes por semana, e o Odorono numero 3, Moderado, que recommendamos para as pelles finas e que pode ser usado todos os dias. Ha tambem o Creme Odorono, que se vende em bisnagas.



The ODO-RONO CO. INC.
Nova York E. U. A.

Adoro a bondade: colloco-a acima de todas as virtudes, attribuindo-lhe milagres, que vi fazer.

USEM LUGOLINA
E
SALSA CAROLINA MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
Preço 4\$000

LU GO LI NA
D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

AGENTES
REVENDEDORES
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

O ENCANTO FEMININO REALÇA
USANDO
Leite de Colonia
FAZ DESAPARECER
ESPINHAS, MANCHAS,
PANNOS, SARDAS
NAS PERFUMARIAS-PHARMACIAS-DROGARIAS

O que se deve dizer aos tristes

Mesmos aquelles que tem uma certa facilidade em falar ou em escrever, ha casos tão dolorosos que receiam mal exprimir os seus sentimentos.

Partilhamos de todo coração a tristeza daquelles que nós amamos; sentimos sympathia por aquelles que vemos soffrer, mesmo se são desconhecidos ou indifferentes. Mas um acanhamento ás vezes paralysa-nos, quando se trata de provar-lhes.

Falando do que os intristece, dizem muitas pessoas, arrisca-se a fazer sangrar de novo a ferida. Mas como poderemos testemunhar que tomamos parte, que os lastimamos e comprehendemos o seu soffri-



A agencia da Revista da Semana em Jequié (Bahia)

mento? Lembrar as qualidades do querido ente desaparecido é avivar as saudades daquelle que o chora: mas é também mostrar-lhe quanto era estimado de todos aquelle que desapareceu.



Mães!

Para proteger os vossos bebés contra molestias contagiosas

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a variola, o sarampo, a diptheria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "Lysol" na limpeza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "Lysol" (ou uma colher por litro d'agua) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o também nas latrinas, ralos, quartos de enfermos, etc.



O "Lysol" também é muito bom para a desinfecção das mãos varias vezes ao dia, diluido de accordo com as direcções do rótulo. Lysol é empregado pela Saúde Publica, Hospitales, Santa Casa, etc.



Lysol
Desinfetante

Lysol se vende nas Drogarias e Pharmacias em vidrios de tres tamanhos.



- N. 1 — Vestido de crepe georgette (verde claro; broches de esmeralda e de brilhantes mantendo drapé da cintura e a echarpe do hombro).
N. 2 — Vestido de crepe de Chine branco; godets longos dão roda á saia. Laços de setim branco.

Mas o tacto o mais delicado, aquelle que vem do coração mais que do espirito, pôde sómente deslizar

delicadamente sobre as causas de certos desgostos; mostrar toda a sua afeição ou sympathia sem tocar no que está causando o desgosto.

Offerecer consolos é tão difficil como formular condolencias; devem ser apropriados á idade e caracter de cada um assim como ás circumstancias. Os fracos precisam de ser estimulados, os fortes muitas vezes por orgulho afastam provas de sympathia que tomam por pena.

O essencial é exprimir em poucas palavras o que se resente sinceramente. As banalidades prolixas, encobrando mal uma grande indiferença, são muito penosas de ouvir-se. Um

silencio commovido e respeitoso aperto de mão são ás vezes mais eloquentes que um bello discurso. Mas procurar distrahir o espirito abatido com conversas banaes é de muito má gosto: as attentões discretas agradam muito mais.

Algumas pessoas, quando soffrem, tem necessidade de desabafar.

Devemos ouvi-las com paciencia, mesmo se isso nos entristece e aborrece um pouco. Não pratiquemos essa hypocrisia amavel daquelles que, temendo para elles proprios a emoção da narrativa, dizem: "Para que falar nisso que a vae fazer soffrer tanto, revivendo as horas dolorosas? O que precisa é poupar-se para con-

Nesta época de calor, dizem todos:

O preferido é



Não enruga e não é duro...

Os collarinhos de nossa casa são fabricados com o maior cuidado e pannos escolhidos de superior qualidade, representando as nossas marcas uma garantia para o consumidor.

101 -- AVENIDA PASSOS - 103



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 243000

Desconto de 5 a 15%.

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 112

servar toda a sua coragem".

Evitemos sobretudo humilhar aquelles que sofrem. A's vezes os grandes soffrimentos moraes são augmentados com as preoccupações pecuniarias. E' com a maior reserva que se póde tocar nesses assumptos e escolher bem os termos para não melindrar uma allivez natural.

Temos uma tendencia natural a desenvolver os argumentos que nos commoeriam: mas os habitos, a educação, o caracter criam diferenças de comprehensão e de sensibilidade que se deve tomar em conta para não offender os outros querendo provar a nossa compaixão.

Com as diversas idades, o soffrimento é encarado de uma maneira differente. O desespero da mocidade é em geral mais violento mas menos duravel que o da idade madura: mas não devemos dizer-lhes isto, deixando ao tempo o cuidado de calmar desgostos que não podem ser eternos.

Mais commovente ainda é a resignação dos velhos, para os quaes nenhuma esperança no futuro compensa o presente. A esses o que dizer, senão encorajal-os a olhar mais alto e mais longe, para além das misérias desta vida?



CARAPUÇOS, CHAPÉUS DE FELTRO, PALHA E SEDA PARA SENHORA



COMPANHIA BRAGA COSTA
Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda, para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS
Rua Humaytá n. 129

Botafogo — Rio
Escritorio:
Rua Buenos Aires, 118

Definição de termos usados

Volte aos seus carneiros!

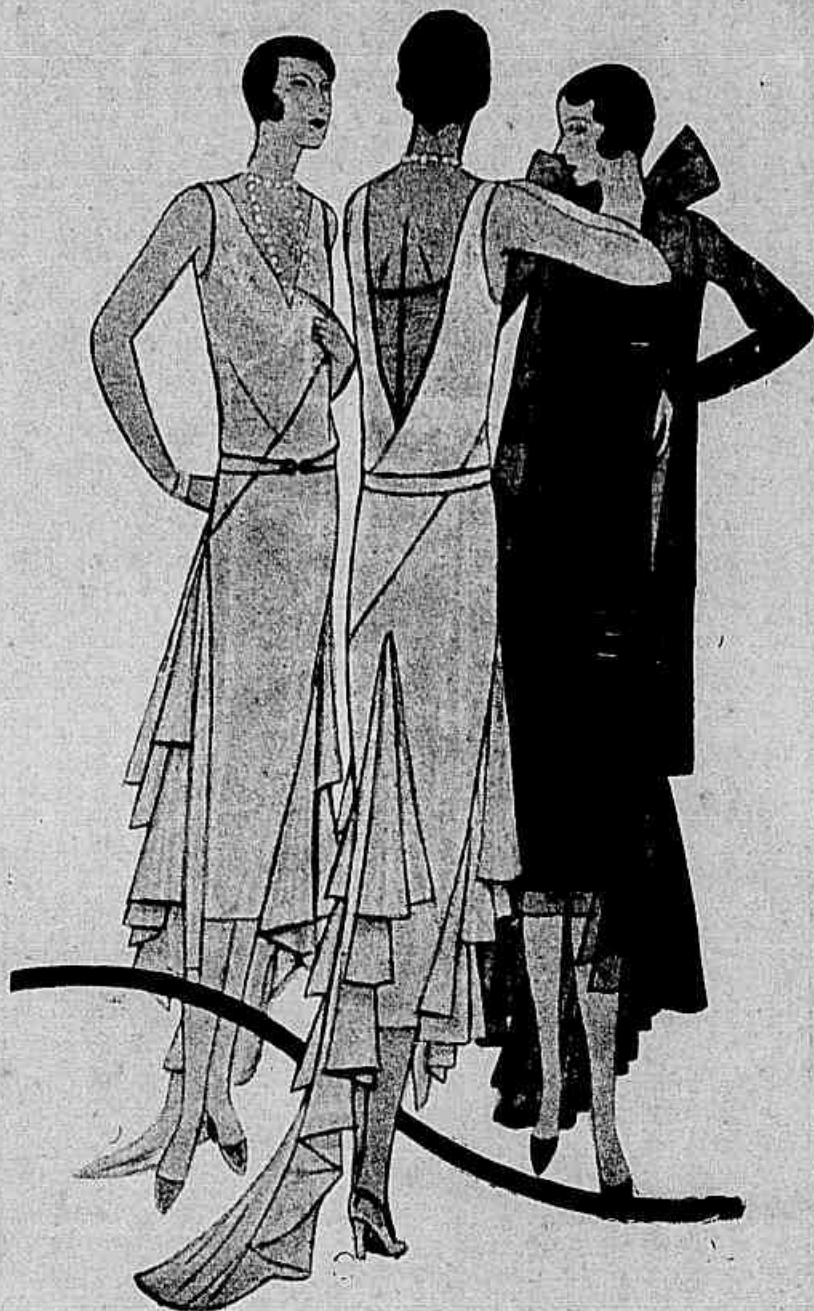
A origem dessa expressão encontra-se na *Farça do advogado Pathelin*, uma das mais antigas obras d'arte do theatro francez. Mestre Guilherme, a quem um pastor, Agnelet, furtou alguns carneiros, pro-

cessa-o no tribunal; mas reconhecendo, no advogado do seu ladrão, Pathelin, que tambem lhe furtou uma peça de panno, mistura tão bem as cousas que o juiz repete-lhe sem cessar: "Volte aos seus carneiros!"

O mais modesto grão de milho arranjaria muito melhor os meus negocios.

Assim exprime-se o gallo que encontrou uma perola na fabula de La Fontaine, *O Gallo e a Perola*. Phrase

VESTIDOS PARA A NOITE



- N. 1 — Vestido de setim azul pastel, grande faixa do proprio tecido. A saia tem os lados en-forme.
- N. 2 — Toilette de setim rosa pallido, reproduzido aqui de frente e de costas. E' mais longo nas costas o vestido; o decote, seguindo o mesmo movimento, é igualmente mais accentuado nas costas abrindo-se sobre tulle do mesmo tom.
- N. 3 — Ensemble para a noite, composto de um vestido de tulle preto e de um manteau do mesmo tecido collocado em transparencia. Ambos são guarnecidos com galões bordados com vidrilhos pretos.
- N. 4 — Vestido de velludo mousseline verde esmeralda. O vestido é ajustado na cintura por pregas que terminam sob um grande laço do proprio velludo; as suas longas pontas passam os babados en-forme da saia.



GRANDES ATTRACÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque Infantil.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas.

Animaes de todas as faunas notando-se: URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUARES

Linda collecção de Macacos.

Lindissimas secções de Aves.

cheia de philosophia, mostrando que mais vale o util ao superfluo.

Não aprenderam nada, e nada esqueceram!

Durante os vinte e cinco annos que separam 1789 da Restauração, as ideias, os costumes, as instituições soffreram uma transformação extraordinaria. Mas a nobreza franceza, retirada no estrangeiro desde as primeiras horas da tormenta revolucionaria, não tinha seguido os acontecimentos

lução e sabido vel-a, a phrase celebre, fallando dos nobres do antigo regimen:

Os desgraçados! Não aprenderam nada, e nada esqueceram!

Applica-se ás pessoas teimosas, refractarias aos maiores acontecimentos.

Pensamentos

Pensar em muitas coisas e não fazer senão uma.

Ha amizades espirituaes, amizades sentimentaes, amizades interesseiras. Mas a amizade verdadeira é outra coisa: todo adjectivo a diminue.

MAX DAIREAUX

Quem quer vêr perfeitamente claro antes de determinar-se não se decidirá nunca. Quem não acceta o arrependimento não acceta a vida.

AMIEL

CABELEIREIROS

GUIDO & DELIA

Especialistas em tintura de HENNE'



HENNÉ EM PÓ LORE

FABRICA E DEPOSITO

Rua Uruguayana 16

Tel. C 1133 - 0413

N. B. — O sr. Guido, de Dezembro a Abril, attenderá sua distincta clientela no Salão Paris em Petropolis.

PULMO-SANO

Poderoso tratamento da TUBERCULOSE PULMONAR, das HEMOPTISES, das BRONCHITES CHRONICAS e das TOSSES REBELDES

Recostituente de grande valor, restabelece as forças do doente, fazendo reaparecer o appetite, combatendo os suores nocturnos e proporcionando novas energias.

CICATRIZANTE ENERGIICO DAS LESÕES PULMONARES. RECALCIFICANTE POR EXCELLENCIA.

Composto vegetal de plantas brasileiras da flora do Nordeste, associado aos melhores elementos da moderna therapeutica.

EXPERIMENTE-O NO SEU CASO.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil.

REPRESENTANTE

ALFREDO PINTO DA COSTA

Rua Buenos Aires 113 - 1.º



TEU E' O MUNDO

Intelligente leitor ou encantadora leitora:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exitto em Negocios, Jógos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Prof. Nila Mara — Calle Mathou, 1924.

Buenos Aires (Argentina).

ACADEMIA DE COMMERCIO

Officialisada — Subvencionada — Fiscalisada
Fundada em 1902 — Dirigida por professores da Universidade
CURSOS: ADMISSÃO (1º anno) -- GERAL (4 annos) SUPERIOR (3 annos)

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o ensino commercial.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

HORARIO: turnos 1.º (8-12); 2.º (12-17); 3.º (19-22)

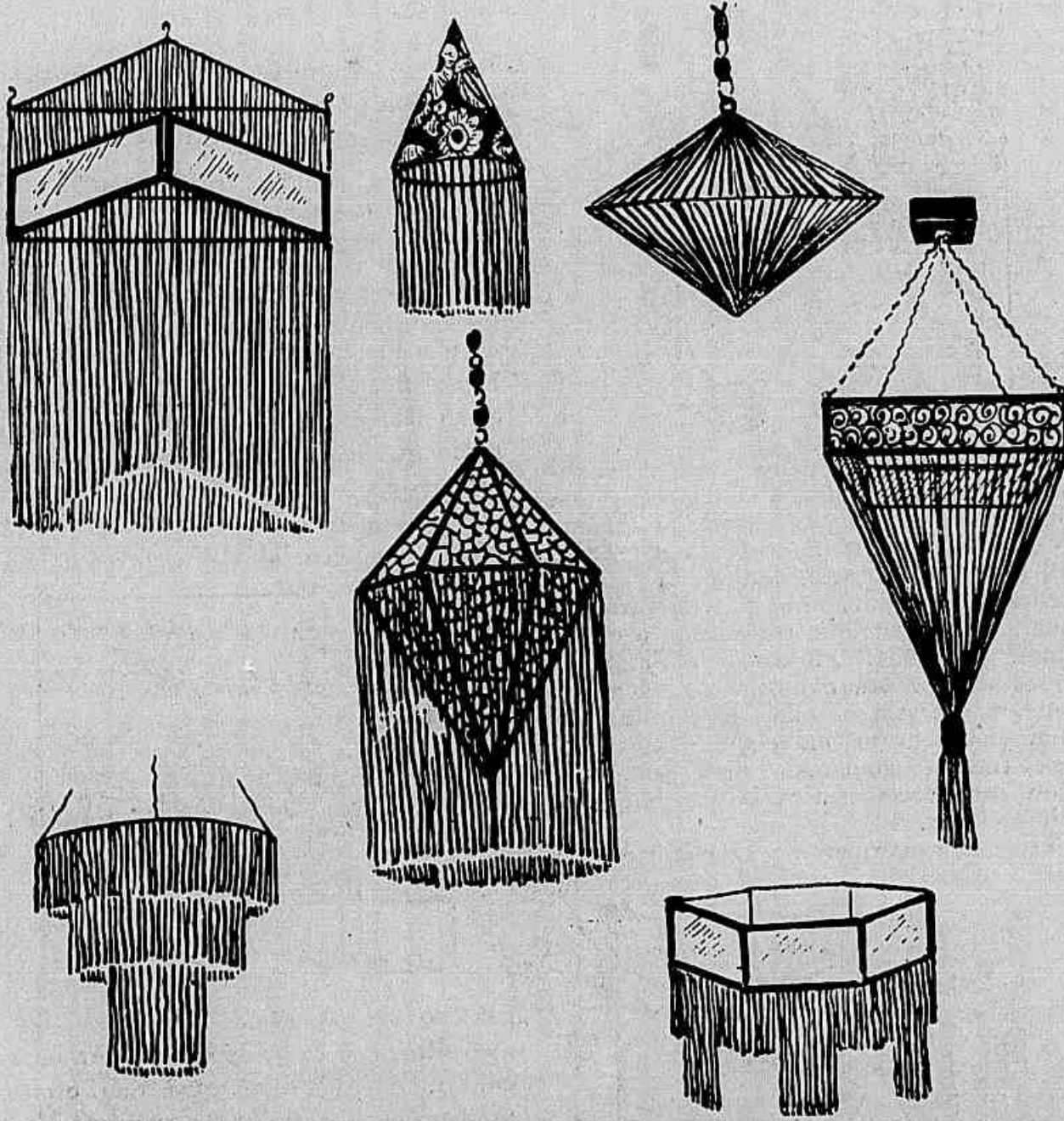
MATRICULAS EM 1929 — 606 estudantes (170 moças)

INSCRIÇÕES A EXAMES

De admissão — 15 a 20 de Janeiro De 2.ª época — 1 a 5 de Fevereiro.

PEÇAM' PROSPECTOS

Praça 15 de Novembro == Teleph. N 7842



Plafonniers guarne- cidos com franjas

Escolhe-se a armação de arame que se desejar, cobrindo-se com um tecido como se faz communmente. Toda a originalidade reside na proporção e disposição das franjas fixadas na armação.

Essas franjas são formadas por fios de linha brilhante, seda cordonnet ou fita estreita.

O primeiro plafonnier compõe-se de dois triangulos de arame sobrepostos. Sobre o triangulo superior são esticados fios de prata. Uma tira de lamé de prata cobre o triangulo inferior.

Termina-o longa franja dos mesmos fios de prata.

Um pequeno cone é coberto com uma seda de fantasia de tons vivos; fios de ouro velho formam a franja.

O terceiro modelo é de formato quadrado forrado com um tecido de fantasia. A longa franja de fitas estreitas de um tom a dizer com o tecido. Termina por uma borla formada pela propria franja.

Dois funis juxtapostos, cobertos com pongé branco sobre o qual são collocados estreitos cadaços pretos, formam o quarto modelo.

Um crepe de Chine de fantasia branco e vermelho cobre o quinto modelo, guarnecido com longa franja de seda vermelha.

Tres circulos de arame, sobre os quaes são cosidas franjas de diversas alturas, formam o sexto modelo.

O setimo e ultimo modelo é forrado com lamé de prata e guarnecido com fitas de selim verde vivo; a franja é formada por fios de seda verde e fios de prata.

Camiseta de fantasia

Camisetas e colletes de lingerie estão na moda. Damos o modelo de uma completamente inédita; executada com o cadaço sinhaninha, usado outrora para guarnecer as roupas de baixo e vestidos de creança. Para executar esta camiseta, corta-se primeiro

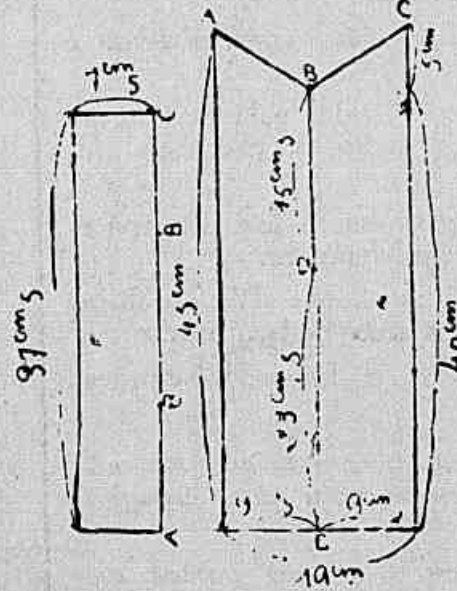


Fig. 1 — Molde e medidas da frente e da golla.

o molde em papel com as medidas dadas na fig. 1. Dois cadaços brancos, de 40 centímetros de comprimento e cinco millímetros de largura, marcam o meio. São reunidos um ao outro, somente numa altura de 23 centímetros (parte E. D. em pontilhado fig. 1).

Sobre cada cadaço préga-se, seguindo o molde, 6 ordens de sinhaninha, cada ordem sendo reunida a precedente por um ponto cerrado juntado às cabeças das serpentinas. A 7.ª ordem executa-se como mostra a fig. 2. Junta-se primeiro uma altura da 6.ª ordem a uma parte concava da 7.ª ordem. Reune-se assim

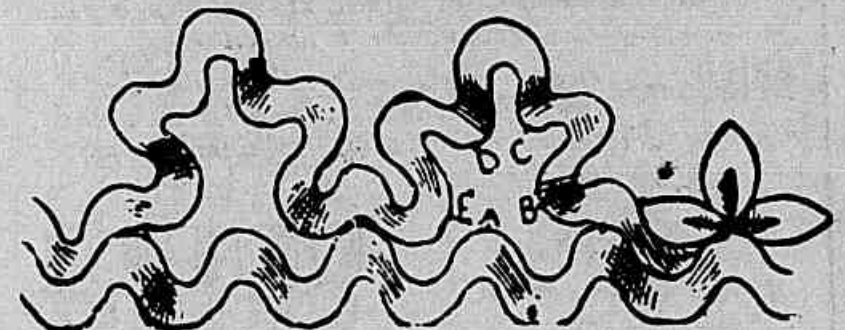


Fig. 2 — Maneira de terminar as ordens de sinhaninha.

uma altura sobre 2 da 6.ª ordem a uma parte concava sobre 4 da 7.ª ordem. Ficam, portanto, como mostra a fig. 2, quatro alturas da 7.ª ordem livres, entre duas partes concavas fixadas. As alturas B. C. D. E. (fig. 2) são reunidas entre ellas no ponto A., por pontos bem solidos. As tres

petalas assim obtidas são achatadas com ferro quente.

A golla, cujo molde e medidas estão na fig. 1, é uma simples lira composta por 6 ordens do cadaço sinhaninha, cosidas para começar num cadaço lizo igual ao da frente da camiseta. Termina-se da mesma maneira que a frente.

A Salvação das Senhoras esta' no Elixir das Damas



O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ, PARA COMBATER E EVITAR TODAS AS MOLESTIAS DE UTERO E OVARIOS, COLICAS UTERINAS, MENSTRUACÕES EXAGERADAS, FALTA DE REGRAS, HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUACÃO, CORRIMENTOS, CATHARROS UTERINOS ETC.

O ELIXIR DAS DAMAS É UM AGENTE THERAPEUTICO DE UMA ACÇÃO ENERGICA E SEGURA, ACTUANDO TAMBEM SOBRE OS INTESTINOS REGULARISANDO SUAS FUNCÇÕES.

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARTAS.

UNICOS DESTRIUIDORES :
MARTINS LIBERATO & C.
RUA SENHOR DOS PASSOS 8, RIO DE JANEIRO.

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem.

A MULHER EM TODA A IDADE PÓDE SE REJUVENESCE E EMBEL-LEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Crema scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opéra em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos ali-mentos dérmicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapare-cerem as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absoluta-mente inoffensivo. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, empres-tando-lhe a apparencia real da juventude.

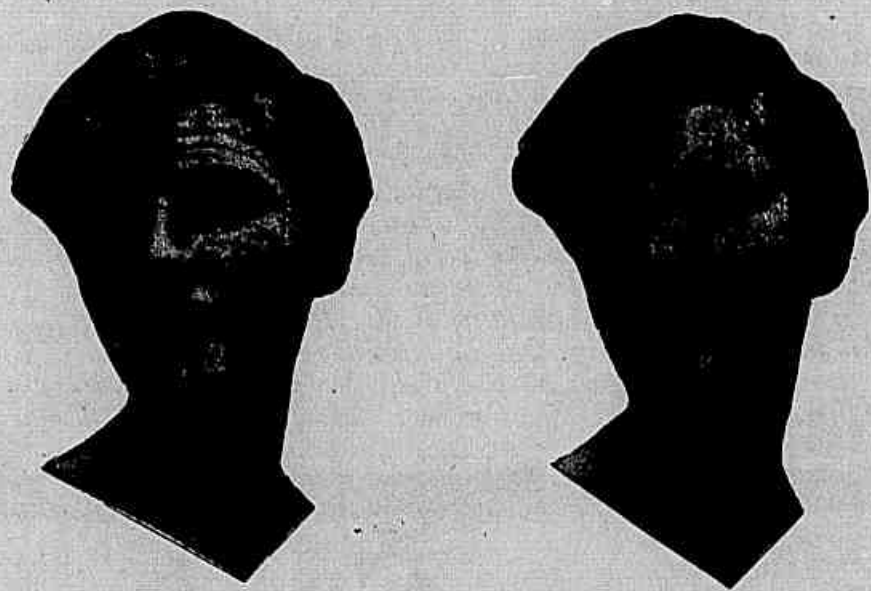
GARANTIA ... Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO ... Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores teem ap-parecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao pu-blico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso também assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remet-teremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

Alvim & Freitas

Rua Wencesalão Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$3000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO..... (R. S.)

A "REVISTA" INFANTIL

A caixa do thesouro

O Marquez da Lesmeira era um terrivel preguiçoso; nem sequer gostava de andar por seus pés, preferindo fazer-se transportar em cadeirinhas de mão por seus pagens Pintasilgo e Trombeta, os quaes, por infelicidade, eram tão ralaços como o seu amo e senhor. Ora, o Marquez da Lesmeira pesava bem os seus cem kilos; este peso, accrescentado ao da cadeirinha de mãos,



bem depressa cansava os dois pobres pa-gens. Portanto, os dois marotos resolveram diminuir a sua carga, á primeira sahida. N'essa mesma tarde, apezar d'um ardente sol que parecia querer derreter as proprias pedras da calçada, o Marquez da Lesmeira pediu aos pagens que trouxessem a cadei-rinha de mãos. Pintasilgo e Trombeta apressaram-se em cumprir as ordens de seu amo; porém os olhos lhes brilhavam com chammas de malicia e manha. E' que tinham combinado uma boa peça para carregarem sem cansaço ao seu volu-minoso amo...

O senhor Marquez da Lesmeira entrou para a cadeirinha, gemendo, como era seu



costume. Os pagens levantaram a cadeira e o seu conteúdo, e desataram a correr; porém, antes de sahir do pateo d'honra do solar, e sem parar, depositaram a cadei-rinha de mãos sobre uma especie de chassis com rodas que tinham preparado previa-mente e collocado alli. De modo que assim conseguiram arrastar o seu patrão sem o menor esforço, com uma velocidade rara. Desgraçadamente, os dois farçantes não tinham contado com as grandes pedras da calçada; quando a cadeira de mãos era levada a peso de braços, o bom do Marquez da Lesmeira não sentia as fortes sacudi-dellas, que n'aquelle dia o incommodavam, devido a que as rodas, rodando sobre as pedras deseguaes, transformaram a cadei-rinha n'uma especie de instrumento de martyrio. O pobre senhor se sentia sacudir d'um lado para o outro como se fôra um vintem chocalhado n'um mealheiro. Final-mente, não podendo augmentar por mais tempo aquella especie de terramoto, o Marquez da Lesmeira se debruçou á ja-nella da portinhola gritando: "Pintasilgo, Trombeta... Parem! Parem immediata-mente!" Mas os dois pagens endemoni-

ao regressarem ao castello. Pintasilgo e Trombeta estavam bem resolvidos a pro-var ao seu amo que elles não eram nenh-ns preguiçosos e que, quando quieriam, bem sabiam transportal-o com velocidade. Inutil é accrescentar que, de regresso finalmente ao castello, os nossos dois pagens receberam o castigo bem merecido pelo mau bocado que tinham feito passar ao seu amo. Porém o effeito d'esse castigo foi contra-producente. Pintasilgo e Trombeta jura-ram vingar-se.

N'esse intuito serraram o fundo da ca-deirinha de mãos, deixando as tábuas ape-nas presas por meio de uns pequenos pre-guitos, de forma que cedessem á menor pressão. Quando o 'senhor da Lesmeira subiu no dia seguinte para a cadeirinha, o fundo não cedeu immediatamente; mas, quando o bom do homem se ergueu um pouco para desfrutar a vista pelo postigo, o fundo cahiu, e o viajante se achou com os pés no chão, como por arte magica. Por acaso, Pintasilgo e Trombeta corriam como lebres e cantavam em alta voz, de modo que não ouviram as exclamações e gritos que lançava o pobre Marquez ao vêr-se obrigado a correr dentro da cadeira. Muito surprehendidos ficaram os dois pa-



gens ao vêr que seu amo os não castigava ao voltarem á casa, depois da terrivel ex-cursão. E' que o Marquez da Lesmeira também era espertalhão e, enquanto a pe-zar seu ia tendo que trotar, inventara um meio de castigar os culpados como bem mereciam.

No dia seguinte disse elle aos seus pagens:

— Tenho que fazer uma viagem; pre-parem a cadeirinha de mãos e as suas pernas e braços, pois que com ida e volta terão de me transportar pelo menos durante umas seis leguas. Pintasilgo e Trombeta, todos assustados, responderam:

— Senhor, nós não somos nenhuma bestas de carga. Recusamos fazer tão longa viagem!

— Nesse caso, respondeu o Marquez sem se impacientar — descansem vocês hoje que eu me arranjarei d'outro modo. ... Olhem lá! já que ficam no castello, vigiem com toda a cautella a caixa que acabam de trazer da cidade e que foi guardada no sótão. Essa caixa contém um precioso thesouro, muito cobiçado pelo senhor da Bollota, que reside na aldeia vizinha, e que seria muito capaz de a fazer roubar, pois que para possuir aquelle thesouro dava fosse o que fosse...

"Ora bem, vou-me socegado, pois lhes confio a caixa com o thesouro e sei que vela-



nhados, rindo a bem rir, continuavam tro-tando cada vez com mais ligeireza. De-balde o Marquez os' neaçou de os castigar

rão por ella com todo o cuidado!

E o senhor da Lesmeira se afastou. O Pintasilgo e o Trombeta desataram a rir,

— Depende portanto da nossa vontade sermos ricos! — disseram um para o outro,

Bollota, que não sabia de que thesouro cobçado se tratava.



tendo tido a mesma idéa ambos: apoderar-se da caixa do thesouro durante a ausência do amo, leva-a á povoação vizinha, ao senhor da Bollota, e entregar-lh'a a troco d'uma boa recompensa! Acabaram por decidir-se e, subindo ao sótão, deitaram mão da pesada

Nisto se ouviu um certo ruido no interior da caixa; levantou-se a tampa, e o sr. marquez da Lesmeira appareceu ante os olhos attonitos dos dois pagens. — O thesouro sou eu mesmo! — exclamou elle dirigindo-se aos dois marotos. — In-



caixa, dirigindo-se depois a casa do senhor da Bollota. Como o caminho fosse accidentado e muito longo, e demais a caixa fosse muito pesada, os dois pagens suaram e passaram por mil fadigas até chegarem ao seu destino. Finalmente, extenuados de cansaço, poisaram a caixa no pateo da casa do mesmo senhor da Bollota, o qual ficou muito surprehendido ao vê-la, e mais ainda ao ouvir o que lhe diziam os dois pagens:

— Aqui está o thesouro, senhor! —
— Que thesouro?
— O thesouro que V. Senhoria estava cobçando!
— Basta de farças ou os mando roçar!
— acabou por exclamar o bom senhor da

trução que intruja a intrução... Graças a vocês consegui fazer esta viagem. Queria vir jantar com o meu bom amigo, o morgado da Bollota, e vocês me trouxeram até aqui. Tencionavam vender esta caixa que me tinham roubado?... Pois saibam que bastará uma palavra minha para que a policia tome conta d'este caso e os metta na prisão. Não darei parte de vocês, mas em troca exijo que d'aqui em diante me sirvam como devem.

O Pintasilgo e o Trombeta se arrojaram aos pés do seu amo, exclamando:
— Meu bom senhor da Lesmeira, não nos denuncie: promettemos levar a cadeirinha de mãos com todo o cuidado, sem nunca mais lhe botar rodas nem o obrigar a andar dentro d'ella pelos seus pés.

OS CAVALLINHOS

— De que vamos brincar? — perguntava o Juanito a seus amigos.
O Francisquinho, que era muito engenhoso, logo viu o partido que poderiam tirar de um banco redondo que envolvia



extremamente os garotinhos.

— Dá vontade de a gente se escanhar de riso — dizia o Juanito.

E o Francisquinho acrescentava:

— Quasi que dá a illusão de que estamos girando n'uns cavallos de carro-

um castanheiro.

— Tenho uma boa idéa — disse elle — vamos improvisar um torniquete.

A idéa pareceu extravagante aos outros.

— Não critiquem até que vejam tudo prompto — exclamou o Francisquinho, ao passo que tirava do bolso uma corda muito comprida.

Tendo passado essa corda sobre a arvore, trepou por esta acima.

— Empurrem! — dizia elle aos seus companheiros. — Então, agora entendem qual é a minha invenção? E' tão simples como o ovo de Christovão Colombo; nada mais é preciso do que occorrer á idéa para atinar com o que se deve fazer.

Quando a corda se achou solidamente atada, o Juanito, o Francisquinho e o Luiz não tiveram mais nada a fazer senão suspender-se aos pés do banco e enrolar a corda em volta da arvore. Ao desenrolar-se, a corda imprimia ao banco um movimento rapido de rotação que divertia



sel da feira... com alguma imaginação e boa vontade.

Minorativas

As Minorativas são uma das mais importantes aquisições da therapeutica moderna. Bem manejadas, são um optimo auxiliar therapeutico capaz de combater a CONSTIPAÇÃO DE VENTRE HABITUAL que, como sabemos, não tratada immediatamente, póde produzir uma infinidade de phenomenos morbidos.

As Minorativas são UM EXCELLENTE ESTIMULANTE DO APPETITE e REGULADOR DAS SECREÇÕES GASTRO-INTESTINAES.

Assim, no fastio, nas anemias, na chlorose e na amenorrhéa, teremos nas Minorativas optimos auxiliares therapeuticos.

Nas affecções do figado, nas hepatites principalmente, são ellas um coadjuvante soberano.

Abonando as virtudes medicamentosas deste preparado falam illustres medicos:

O PROFESSOR MIGUEL COUTO — "Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas Minorativas, que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito sem colicas e ordinariamente unico".

O PROFESSOR HENRIQUE ROXO — (Consultorio: Rua da Assembléa, 98 — sob.) "Attesto que tenho colhido excellentes resultados com a administração das pastilhas Minorativas a doentes meus. O effeito purgativo é observado sem colicas e a desintoxicação do organismo se pode constatar em curto prazo".

O PROFESSOR MARIO TOTTA, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre — "Attesto que tenho empregado na clinica as Pastilhas Minorativas, colhendo os mais proveitosos resultados no tratamento da prisão de ventre."

O DR. CARDOSO FONTE (Consultorio — rua Uruguayana, 109) — "Attesto que tenho empregado com o maior proveito as Pastilhas Minorativas nos casos de prisão de ventre, até mesmo rebeldes a outros preparados; o que affirmo pela fé de meu grão."

O DR. QUEIROZ BARROS (Consultorio: Rua 1.º de Março n. 18) — Especialista em molestias de Senhoras, Partos e Operações, Medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, de sua fundação 1904 a 1915: "Attesto que tenho empregado, sempre com excellentes resultados as Pastilhas Minorativas, producto do Laboratorio Biochimico Brasileiro, na prisão de ventre habitual, e naquellas que sobreveem no periodo adiantado da gestação."

O DR. WALDEMAR SCHILLER — Especialista em doenças nervosas, Director e proprietario da Casa de Saude Dr. Eiras: — "Attesto que tenho empregado com optimos resultados, na minha clinica e na Casa de Saude Dr. Eiras, as Pastilhas Minorativas como regulador das funções intestinaes."

O DR. JORGE DE GOUVEA — (Cirurgião — Rua S. José n.º 43) — "Attesto que receito frequentemente, com bons resultados, as Pastilhas MINORATIVAS".

O DR. ARNALDO DE MORAES — Livre Docente de Clinica Obstetrica na Faculdade de Medicina, Partos e Gynecologia, medico-cirurgião (Consultorio: Rua da Assembléa n.º 87) — "Declaro que costumo receitar em minha clinica, com excellentes resultados, as "Pastilhas Minorativas".

O DR. CARLOS PENAFIEL — Clinica medica e psiquiatrica. (Ex-medico do Hospital Nacional de Alienados do Rio de Janeiro e do Hospicio de S. Pedro de Porto Alegre. Deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul.) Attestado: "As "Pastilhas Minorativas" constituem um chologogo brando, excellentes, provocando de modo positivo, sem a minima contracção dolorosa dos órgãos digestivos, peristaltismo intestinal. Essa acção estimulante sobre as funções do figado e dos intestinos é bastante para recomendar o seu uso e experimentação com toda a conveniencia, nos casos de prisão de ventre".

O DR. RAUL DE CASTRO — (Consultorio: Rua Chile n.º 5) — Medico adjunto do Hospital da Misericórdia do Rio de Janeiro. Operador e parteiro: "Attesto que sempre tenho empregado com o melhor resultado possivel, em minha clinica civil, as pastilhas "Minorativas", do Laboratorio Biochimico Brasileiro, sempre que encontro indicações para as mesmas.

O DR. BASTOS NETTO — (Consultorio: Rua 7 de Setembro n.º 75, 2.º andar) — Assistente e docente de clinica da faculdade de Medicina: "Indico sempre nos casos de constipação habitual e pertinaz, as pastilhas "Minorativas" e venho obtendo com o seu emprego optimos resultados".

O DR. OLIVEIRA DA MOTTA — Casa de Saude Dr. Oliveira da Motta — Rua Riachuelo, 161 — "Attesto que recorro com frequencia e com bons resultados ás "Pastilhas Minorativas", como regulador das funções intestinaes".

O DR. JOSÉ PINTO DE MESQUITA — (Avaré, Estado de S. Paulo) — "Illms. Snrs. Canabarro & Cia. Ltda. — Saudações. Suggestionado por um attestado do eminente mestre Prof. Miguel Couto, lancei mão das "Pastilhas Minorativas" para os casos indicados. Sinto-me contente com o emprego das mesmas em minha clinica, pois que, dentre as medicações congeneres que conheço, ellas têm minha incondicional preferencia pela accentuada superioridade em todos os sentidos."

O DR. ANTONIO IMPERATRIZ SOBRINHO — (Cidade de Mocóca, E. de S. Paulo; Medico:) — "Tenho o prazer de comunicar-lhes que tenho empregado o preparado "Minorativas" nos caso de prisão de ventre habitual, principalmente em velhos, obtendo optimos resultados.

De acção segura e suave e de effeito rapido, as "Pastilhas Minorativas" produzem uma descarga rapida do conteúdo intestinal e sem colicas. Essas pastilhas nunca faltarão no meu receituário."

VARIEDADES

O CORONEL BARKER TEM IMITADORES

Ainda não está esquecida a historia, muito recente, do coronel Barker, aquella Ingleza que, vestida de homem, e mesmo de official, enganou muita gente e chegou até ao ponto de conseguir casar-se com uma moça. Foi aliás esta fraude que a fez condemnar a prisão.

E' de crer que exemplos deste genero sejam contagiosos, porque um novo caso de mudança de sexo acaba de dar-se na Inglaterra.

Uma mulher tinha conseguido passar por homem e seu casamento com uma jovem tinha sido abençoado numa igreja catholica de Port-Glasgow: foi condemnada a 40 dias de prisão.

Mary Brown e Elisabeth Mac Gowan foram a uma igreja em outubro do anno de 1926 e pediram para alli ser celebrado seu casamento. Declararam que, apesar de Brown estar vestido de mulher, era um homem. O padre disse-lhes que o casamento não se podia realizar se Brown continuasse a vestir-se de mulher.

Mas no dia 3 de novembro do anno passado voltaram novamente: nessa occasião Brown apresentou-se vestida de homem e foi legalmente casado com a sua companheira depois de ter declarado que era solteiro e tinha por officio ser carroceiro.

Diante do tribunal reunido para a julgar, Mary Brown declarou que tinha feito essa loucura para livrar sua amiga da familia que a maltratava. Orfã desde os 14 annos, Mary estava habituada a manter-se á sua custa e até então nunca tinha feito nada de reprehensivel. Era ella que tra-

balhava para manter a outra.

Mas não é só isso. Quasi na mesma data, é citado um caso analogo numa cidade norte-americana, e igualmente curioso.

Trata-se de uma mulher ingleza vinda muito jovem para os Estados Unidos: fez-se passar durante sessenta annos por homem, exercendo a profissão medica, sob o nome de Dr. Victor Mayfield.

Foi em Ohio que conseguiu casar com uma jovem, a qual pediu pouco depois o divorcio allegando que seu esposo tinha abandonado o donmicilio cojugal. Tendo ido para Nena,

no Arkansas, em 1916, o Dr. Mayfield não tardou a ser o medico de mais clinica do districto, adquirindo bem depressa uma grande popularidade entre seus clientes dos dois sexos,

e especializou-se na gynecologia.

Foi no decorrer de uma grave doença que o verdadeiro sexo do Dr. Mayfield foi descoberto. Levada para um hospital declarou que tinha adoptado o vestuario masculino desde sua mais tenra infancia, mas recusou-se a dar qualquer esclarecimento sobre a sua verdadeira identidade.

Morreu pouco depois, fazendo um unico pedido: o de ser enterrada com o vestuario masculino.

CARTAZ ORIGINAL

Acabam de collocar nas immediações de quasi todas as pequenas cidades dos Estados Unidos grandes cartazes, com os seguintes dizeres:

"Se andarem devagar, verão a nossa cidade. Mas se passarem depressa de mais, verão a nossa cadeia".

As recentes leis votadas permitem, com effeito, na maior parte dos Estados Unidos, condemnar a prisão todo chauffeur que, atravessando uma aldeia ou uma agglomeração, passar da rapidez permitida, 16 kilometros a hora.

Esses cartazes teem obtido o maior successo.

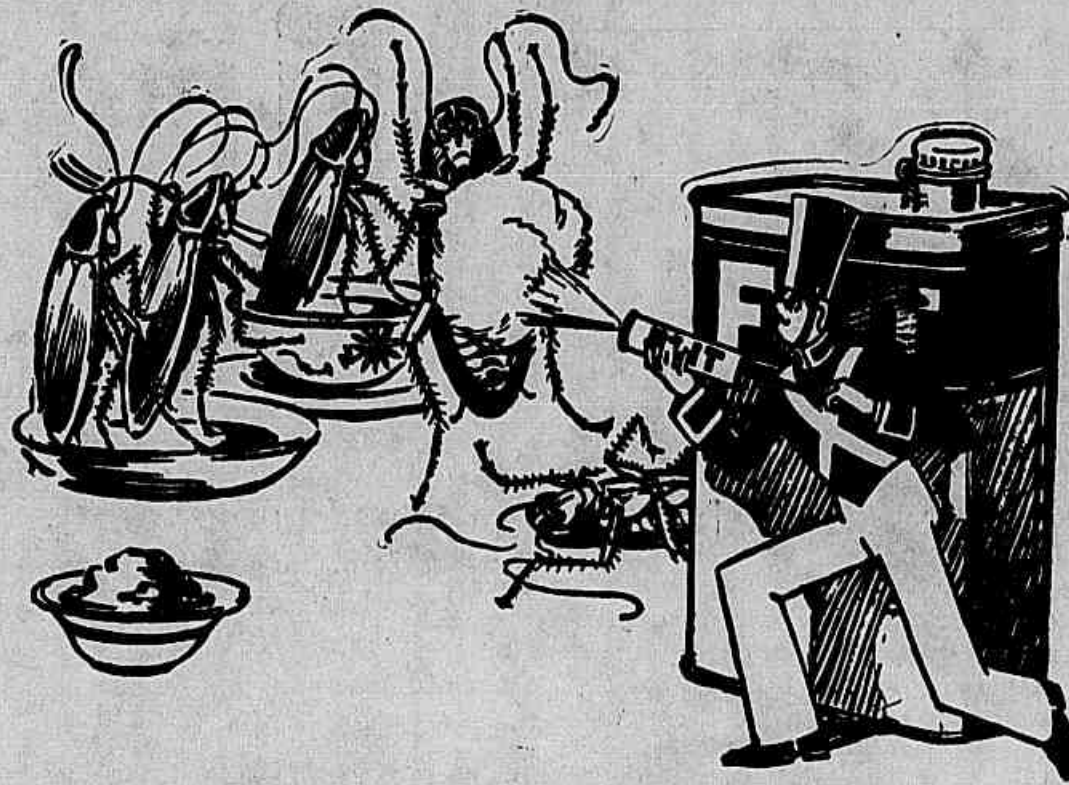
PENSAMENTOS

Marchar com orgulho e confiança, direito ao obstaculo, com a firme esperança de o vencer com a ferrea vontade, a intelligencia clara ou ampla paciencia e de sentir crescer e augmentar o sentimento de ser, de dia para dia, mais forte, soberbamente.

E. VERHAEREN

O soffrimento aperfeiçoa muito o caracter: liga-se no pensamento suas faltas ás suas desgraças, e sempre uma ligação invisivel, pelo menos aos nossos olhos, parece reunil-as; mas ha um termo para este salutar effeito.

MME. DE STAEL



Guerra ás baratas

As baratas que invadem a casa trazem immundicia e microbios das latas de lixo e de restos animaes em putrefacção. Por onde quer que passem deixam focos de infecção. E' preciso destruir estes seres nojentos. Pulverize Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

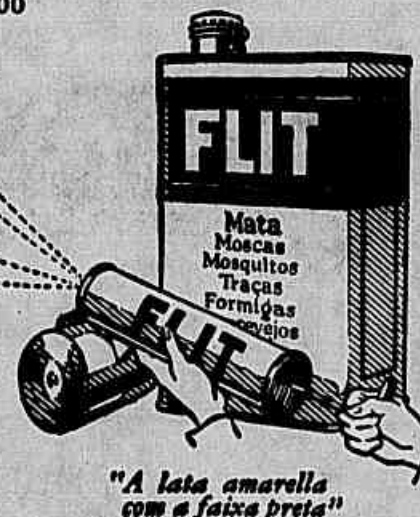


Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa preta"

911P



— COM 120 salas de banho; 150 telephones; 3 ascensores etc.

— OPTIMO salão de refeições e cozinha excellente. Alugamos apartamentos com diaria completa ou sómente com café, á vontade dos srs. passageiros.

— GRANDE redução para longa permanencia.

Rua de Sta. Ephigenia 30

— O Hotel mais novo de S. Paulo.

— A 3 minutos do centro. Bon-des em frente para todos os pontos da cidade.

— TEM 250 apartamentos de diversos tamanhos e preços: de 2 peças (quarto e sala de banho), para solteiro e casal; de 3, 4 e até de 5 peças, para familias numerosas.



CHEGA UM PROFETA A' AMERICA

JUCARMAK, illustre filho da India, profeta de surpreendente prestigio, encontra-se de passagem pela America.

Os seus conhecimentos profundos, a sua rara clarividencia e o seu dominio da quarta dimensão permitiram-lhe predizer com exactidão inverosimil o passado, o presente e o futuro de qualquer pessoa. Durante o tempo que permanecerá no Rio da Prata offerece a sua sciencia GRATIS. Quem quizer conhecer o seu porvir; quem quizer conseguir fortuna e felicidade; quem quizer conhecer

as causas de suas enfermidades; quem quizer conhecer os perigos que o esperam e quem quizer triumphar na vida deve enviar o seu nome (escripto pela propria pessoa), data do nascimento e si fôr possivel uma photographia qualquer (que se devolverá na volta do correio), e ficará maravilhado do poder sobrenatural deste profeta. Escreva a seu secretario Sr. Heguy. Caixa Postal n.º 159. Montevideo. Uruguay. (Mande 500 rs. em sellos para a resposta).

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas, sobre o tratamento da pele e do cabelo, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n.º 6 — 1.º andar — Copacabana.

EVA — O Sabonete Selda é destinado para a pele oleosa. Para corrigir a dilatação dos poros deve usar a *Loção Adstringente*. O rouge líquido é o único inofensivo. Aconselho o *Rosita* para colorir as faces. A cor é muito natural e distincta. Para os lábios o *Rosita*. O meu *Pó de Arroz* lhe conservará para sempre a cutis fina e saudável.

SONIA — E' bem triste quando o marido ridiculariza a mãe dos seus filhos. Disse um philosopho: — Abençoado o homem que encontrou a esposa. Neste caso, eu também direi: — Feliz a mulher que encontrou um homem. Toda a minha consciencia protesta contra o seu modo de pensar: a mulher não deve mostrar os

seus defeitos. O seu marido, talvez, lembrou-lhe a sua falta de cuidado. Na sua idade é muito facil remediar. Procure-me em minha casa como vai ao seu dentista. E' indispensavel que eu a examine, para poder com consciencia aconselhá-la. Encontra-me todos os dias, das 11 ás 4, á rua Harritoff n.º 6 — 1.º and. Em frente ao Posto 2 da praia de Copacabana.

MME. S. CARDOSO — Se não pôde fazer o tratamento da luz, para o revigoramento do seio, experimente o seguinte tratamento. Depois de banhar o seio, antes de deitar, com leite quente, proceda a uma massagem circular, com *Crème de Massage*, e applique o *Pó de Lyrio*. Tenha perseverança

— o éxito é infallivel.

VIOLETA — O unico remedio eficaz é a electrolyse. E' uma operação delicada, que só pôde ser feita por mão experiente.

MME. MORAES — A massagem tem por fim fortificar os tecidos. A massagem faz-se com os dedos untados de *Crème de Massage*, exercendo uma ligeira pressão sem distender a pelle. As pequenas rugas que lhe apparecem em volta dos olhos gradualmente se extinguem.

T. M. B. — Agradeço-lhe a confiança que lhe inspiro. A lavagem semanal da cabeça é necessaria a uma boa hygiene do cabelo.

A applicação diaria do meu *Tónico para cabelo secco*, n.º 9, restituirá ao seu cabelo o vigor.

MME. L. DA SILVA — E' difficil aconselhar-lhe um tratamento desconhecendo o motivo que provoca o mal. Venha vê-me. Quando o defeito é na nutrição dos tecidos, tenho obtido com as applicações electricas resultados surprehendedes.

EUGENIA — Para impedir a formação dos pellos deve habituar-se a fazer uso diariamente do *Sabonete Selda*. Convém que adopte para adherir o *Pó de Arroz* a minha *Loção Ad-*

stringente, que é um activo refrigerante da epiderme.

DESILLUDIDA — Leia a resposta a madame L. da Silva.

EULALIA — Para clarear e amaciar as mãos secas, use a *Loção para Embelezar a Pelle*.

L. N. — Não tenha duvida: a tintura que usou queimou-lhe o cabelo.

Venha vê-me, eu aconselharei a maneira facil de applicar, pessoalmente a minha *Tintura* para obter o tom castanho claro do seu cabelo. Eu lhe posso garantir que ninguém reconhece o artificial. Cada tem da minha *Tintura* fica natural e perfeito.

NAIR — Que encanto pôde offerecer a mulher mais elegantemente vestida, se a pelle é aspera, escura e grosseira? O grande segredo para conservar a pelle em todo o seu brilho consiste no tratamento hygienico da pelle, indicado a paginas 7 e 8

do meu prospecto que acompanha a *Loção Adstringente*. Não existe preparado mais delicado do que a *Loção Adstringente*.

SELDA POTOCKA

CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO Ondulação Permanente DURAVEL 8 MEZES

Tingem-se cabelos em todas as cores: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzado, vermelho, acastanho, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se á la *garçonne* e *demigarçonne*. Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabelos cahidos. Vende-se *Hennéline*, tintura garantida e inoffensiva, em todas as cores. Caixa 15\$000. Vende-se perfumarias estrangeiras e nacional. Rua da Carioca 12, sobrado. Telephone C. 1551. — Mme. AUGUSTA.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Prevenimos os nossos consulentes, desta capital e do interior, de que d'ora avante toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o nosso novo consultorio, á rua S. José, 84-5.º andar.

Rita Ribeiro (Minas Geraes) — Pode mandar executar o trabalho conforme relata em sua carta.

Carlow Murth (S. Paulo) — Tres vezes por semana, durante um mez.

Dercio Miranda (Pernambuco) — Sempre que tiver oportunidade.

Ernani Mello (Rio G. do Sul) — Embrocações com tinturas de iodo e aconito — partes iguaes.

Wenceslau (Minas Geraes) — Bochechos frios com

Tintura de iodo 2,0; Acido

tannico 4,0; Agua de hortelã 50,0.

Internamente: Comprimidos Cessatyl — tome 1 de 3 em 3 horas.

Felicio Mendes de Oliveira (Minas Geraes) — Compressas de agua gelada na região inflammada.

Quiteria (Rio G. do Norte) — Deve mandar extrahir o dente de que me falla em sua carta.

Renato Lopes (Minas Geraes) — Antes de dormir.

Gonçalves Ferreira (Minas Geraes) — Trabalho de chapa.

Herculano Junker (Rio G. do Sul) — O Neurodont, por exemplo.

Salustiano Mendes (Minas Geraes) — 10,0 é o sufficiente.

Vicente Menezes (Minas Geraes) — Tintura de iodo.

Felicio Murche (Alagoas) — Sempre ao seu inteiro dispôr.

Raymundo (Minas Geraes) — Nem sempre. Exame de urina.

Victorio Narciso (Minas Geraes) — Muito grato.

ALEXANDRINO AGRA.

Obras de Julio Dantas

A SEVERA (romance)..... 1 volume 5\$000

Cartas de Londres	6.000	D. João Tenorio	5.000
Eva	6.000	Ceia dos Cardeaes	1.000
Arte de Amar	6.000	Serão nas Laranjeiras	4.000
Patria Portuguesa	8.000	D. Ramon de Capichuela	1.500
Severa (Theatro)	5.000	Primeiro Beijo	1.500
Outros Tempos	5.000	D. Beltrão de Figueiroa	1.500
Ao Ouvido de Madame X.	6.000	Mater dolorosa	1.500
Mulheres	6.000	Auto de El Rey Seleuco	2.000
Elles e Ellas	5.000	Rosas de todo o anno	1.500
Sonetos	3.000	Paços de Veiros	2.000
Gallos de Apollo	5.000	Dialogos	5.000
Espadas e Rosas	5.000	Carlota Joaquina	1.500
Como ellas amam	5.000	Soror Mariana	1.500
Amor em Portugal	8.000	Reposteiro verde	4.000
Abelhas douradas	5.000	1025	1.500
Nada	4.000	Santa Inquisição	4.000
Heroismo, elegancia e amor	4.000	Crucificados	5.000
Figuras de hontem e de hoje	5.000	Rei Lear	5.000
A Castro	2.000	O que morreu de amor	3.000

Pedidos á LIVRARIA H. ANTUNES
RUA BUENOS AIRES, 155 — RIO DE JANEIRO
Envia-se o novo Catalogo Geral

Sonhos de romance e felicidade serão realizados se...

... a par com um rosto atractivo se possuiu aquelle magnetismo feminino: — Saúde perfeita e vigor physico.

O Elixir "Soret" lhe dará esse vigor; não contém absolutamente nenhum ingrediente prejudicial ao seu delicado organismo; pelo contrario, produz um effeito maravilhosissimo nos centros nervosos, revigorando e rejuvenescendo o corpo inteiro. Nervoso, fadiga mental, neurasthenia e todos os outros soffrimentos alliados desapparecem. Comece a tomar-o hoje mesmo e ficará agradavelmente surprehendido com os immediatos resultados. O Elixir "Soret" já está reconhecido como o unico "rejuvenescedor" pois é o producto de um dos laboratorios mais celebres do mundo; é uma combinação de ingredientes vegetaes em uma forma concentradissima e com qualidades medicinas maravilhosamente poderosas. O tempo passa: não permita que um outro dia passe sem começar a tomar este maravilhoso elixir restaurador das forças physicas, nervosas e mentaes.

Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brasil.



LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

O rapido e luxuoso paquete

"Gelria"

Sahirá do Rio a 15 de Fevereiro

Os camarotes, salas e salões que constituam a antiga intermediaria do "Gelria", pela suppressão dessa classe, passaram a ser occupados pelos passageiros de 3.ª classe de preferencia, o que pelo preço official dessa classe constitue uma viagem confortabilissima a preço muito economico.

A Companhia offerece todas as facilidades de transbordo de carga em Amsterdam para os demais portos do mundo. Para passagens e fretes com os agentes

"SOCIÉDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phonio Central 4320

A ENTERITE resultado de uma má digestão

Muito a miudo aquelles que soffrem de dôres intestinaes commettam o grave erro de descuidar o seu estomago. Se tem dôres dos intestinos, sejam ellas de que especie forem, fique certo de que o seu estomago se acha em más condições. Uma das funcções mais importantes do estomago é proteger o intestino, e se esta protecção é apenas parcial os incommodos do intestino serão o seu resultado. Comece pois a cuidar o seu estomago fazendo uso da Magnesia Bisurada, que neutralisa immediatamente todo o excesso de acidez estomacal, suavisa as paredes irritadas deste órgão e permite aos alimentos o passarem pelo intestino nas proporções normaes e a um grau invariavel de acidez e de temperatura. Evitará assim ao intestino um trabalho suplementar que é grave para elle, assim como toda inflammção e dôr desapparecem.

A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.



PARA OVARIOS E UTERO

O mais efficaz de todos os remedios para a cura de molestias dos ovarios e utero de effeito seguro e gosto agradável é

UTEROGENOL

RADIO

VICTOR

**O Receptor
Victor
conquista um
sucesso sem
precedentes
na historia do
Radio.**

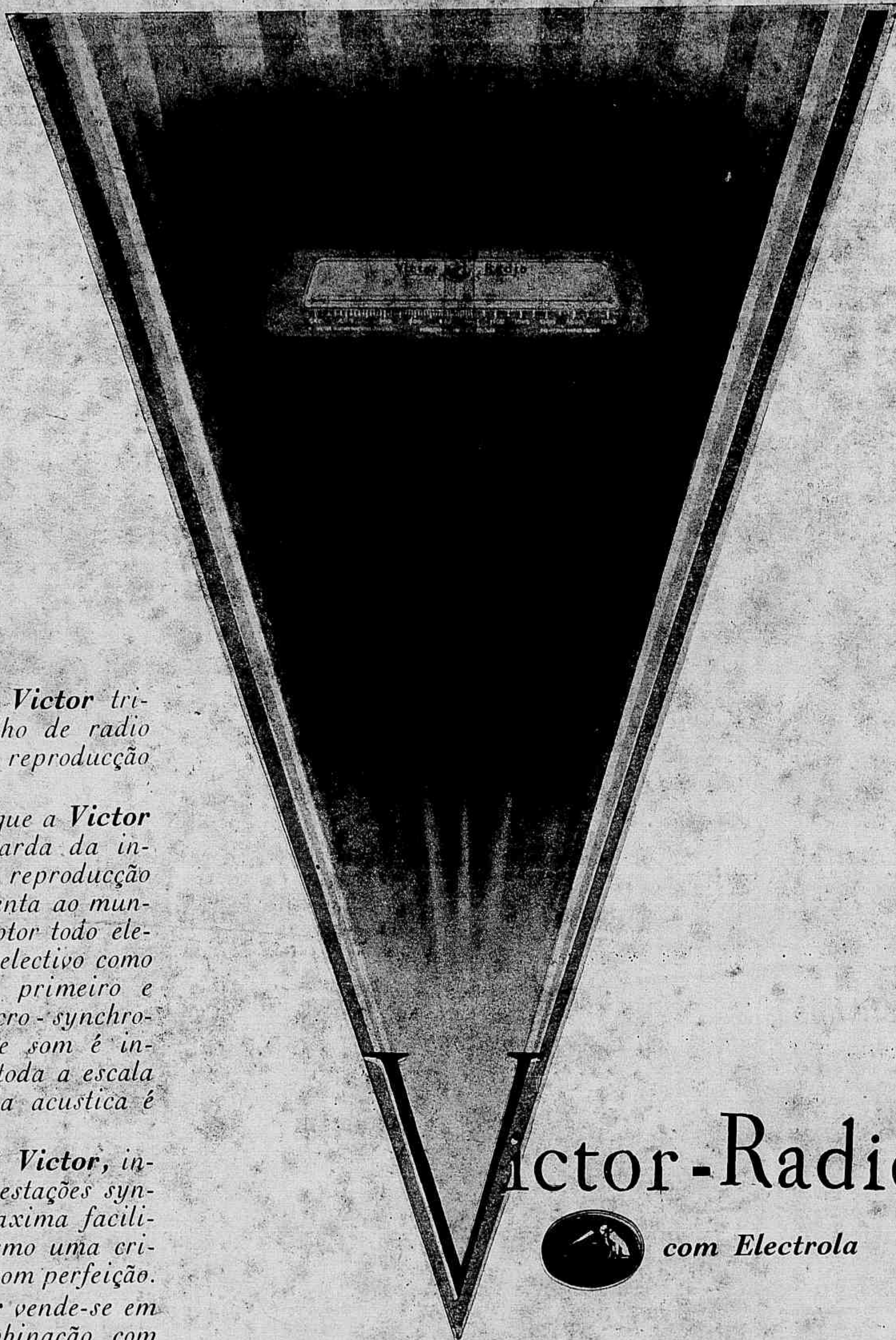
Mais uma vez a Victor triumpha! Um aparelho de radio micro-synchronico, de reproducção fiel e volumosa.

Ha trinta annos que a Victor se mantém na vanguarda da industria da gravação e reproducção do som. Agora, apresenta ao mundo civilizado um receptor todo electrico, tão sensivel e selectivo como nenhum outro. E' o primeiro e unico aparelho micro-synchronico. A qualidade de som é incomparavel, pois em toda a escala chromatica a symetria acustica é perfeita, é real!

Graças ao "dial" Victor, inteiramente visivel, as estações syn-tonizam-se com a maxima facilidade e precisão. Mesmo uma criança pôde manejar-o com perfeição.

O Radio-Victor vende-se em separado ou em combinação com a nova Electrola Victor, em moveis elegantes e artisticos, proporcionando a musica do radio e dos discos.

Sómente a Victor, a maior empresa do mundo, no seu ramo, poderia fornecer esses maravilhosos aparelhos por preços tão baixos.



Victor-Radio



com Electrola



**RADIO VICTOR CON-
SOLE Selector Super-
Automático, inteira-
mente visivel. Todas as
estações acham-se á vis-
ta do amador. Impulsio-
ne o botão á direita ou
á esquerda para obter a
estação que desejar.**

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

(Distribuidores Geraes da Victor Talking Machine Co.)

OUVIDOR, 98 — RIO

S. BENTO, 35 — S. PAULO